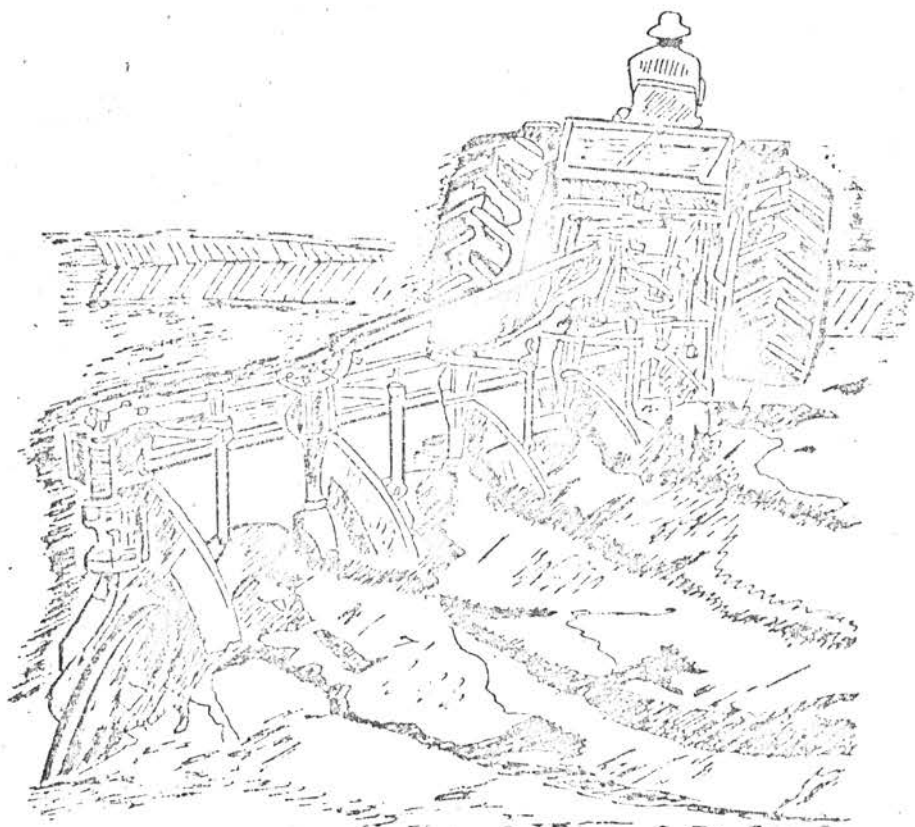


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE
PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO
DAS SAFRAS AGRÍCOLAS
NO ANO CIVIL



JUNHO - 1989

TABELAS DE RESULTADOS

E

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CIPAGRO

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE - Charles Curt Mueller
DIRETOR-GERAL - David Wu Tai
DIRETOR DE PESQUISAS - Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE INFORMÁTICA - Jose Sant'Anna Bevilaqua
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS - Mauro Pereira de Mello

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO - Elvio Valente
DIVISÃO DE PESQUISAS - Terezinha Iza Cezar
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - Jairo Augusto Silva

PROJETO - ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA)

GERENTE - Saul Barata

EQUIPE TÉCNICA

Gleice Yee - banana, café, maçã e tomate
Josimar Azevedo dos Santos - alho, cana-de-acúcar, cebola e pimenta-do-reino
Márcia Mota Passos de Melo - abacaxi, amendoim, batata-inglesa e castanha de cajú
Mario Antonio de Souza - feijão, laranja, mandioca e uva
Neuton Alves Rocha - coco-da-baia, guarana, milho, rami e sorgo
Roberto Verone Ferry - algodão arbóreo, algodão herbáceo, cacau e fumo
Paulo Renato Monassa Corrêa - aveia, centeio, cevada, soja e trigo
Sergio Rodrigues da Costa - arroz, juta, malva, mamona e sisal

EQUIPE OPERACIONAL

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mônica Alves Pereira
Thereza Christina Villela Branco

DEAGRO
Rua Visconde de Niterói, 1246 /9 andar
20.941 - RIO DE JANEIRO - RJ
Telex (021) 2131010
TELEFONES: (021) 284-8131 248-4706
228-3393 284-3322 R243 R250



IBGE

IBGE/CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

IBGE/CEPAGRO JUNHO/89
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º Coleção: 2848-B
Data: 09/08/89

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, por intermédio do Departamento de Agropecuária — DEAGRO — divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1989, com situação no mês de junho.

As informações são obtidas pelo **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários, no ano civil, através das Comissões Municipais ou Regionais e consolidadas e avaliadas em nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente são avaliadas em nível nacional pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —.

A pesquisa abrange a investigação de 35 (trinta e cinco) produtos considerados essenciais ao Planejamento Sócio-Econômico do País.

Apresentam-se tabelas comparativas entre as safras atual e anterior e entre as informações mensais; comparativa e com participação relativa de área e produção, segundo os produtos agrícolas; quinquenal de área e produção; tabelas e relatórios por produto investigado segundo as Unidades da Federação.

Destaca-se, que por motivos operacionais, ainda não foi possível incluir Tocantins entre as UFs informantes do LSPA. Assim, nas tabelas por produto, as informações de Goiás, contém as de Tocantins. Divulgam-se porém em tabelas especiais as informações de ambas as Unidades, separadamente.

SUMÁRIO

Apresentação	I
--------------------	---

Tabelas

Área e produção - Brasil

Comparativo entre 1988 e 1989	1
Comparativo entre as informações mensais	2

Participação relativa e comparativo de área e produção das Unidades da Federação com informações, segundo os produtos agrícolas

Comparativo entre mes atual e safra do ano anterior	3
Comparativo entre o mes atual e o mes anterior	4

Quinquenio 1984-88

Área colhida	5
Produção obtida	6

Tabelas especiais - Produtos pesquisados

Goiás	6a
Tocantins	6b

Produtos

	Tabelas de Resultados	Relatorio de Ocorrencias
Abacaxi	7	57
Algodão arbóreo (em caroço)	9	57
Algodão herbáceo (em caroço)	10	59
Alho	12	61
Amendoim (em casca)	-	63
Amendoim (em casca) - 1a safra	13	63
Amendoim (em casca) - 2a safra	14	63

Arroz (em casca)	15	64
Aveia (em grão)	17	70
Banana	18	71
Batata-inglesa	-	73
Batata-inglesa - 1a safra	20	73
Batata-inglesa - 2a safra	21	73
Cacau (em amendoa)	22	75
Café (em coco)	23	75
Cana-de-açúcar	24	76
Castanha de cajú	26	79
Cebola	27	79
Centeio (em grão)	28	80
Cevada (em grão)	29	80
Coco-da-baía	30	81
Feijão (em grão)	-	81
Feijão (em grão) - 1a safra	31	81
Feijão (em grão) - 2a safra	33	83
Fumo (em folha)	35	87
Guaraná (semente)	36	87
Juta (fibra)	37	88
Laranja	38	88
Maçã	40	89
Malva (fibra)	41	90
Manoma	42	90
Mandioca	43	91
Milho (em grão)	45	93
Pimenta-do-reino	47	96
Rami (fibra)	48	96
Sisal ou Agave (fibra)	49	97
Soja (em grão)	50	97
Sorgo (em grão)	51	99
Tomate	52	100
Trigo (em grão)	54	102
Uva	55	104

 *
 * CONVENÇÕES *
 * - quando pela natureza do fenomeno *
 * não puder existir o dado. *
 * ... quando não se dispuser do dado. *
 *

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL
E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO



ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL
COMPARATIVO ENTRE 1988 E 1989

P R O D U T O S	Á R E A (HA)			P R O D U Ç Ã O (T)		
	COLHIDA	A COLHER	VARIA- ÇÃO	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO
	EM 1988	EM 1989	(%)	EM 1988	EM 1989	(%)
TOTAL.....	40 942 079	40 663 012	-0,68	-	-	-
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	734 429	669 827	-8,80	99 353	121 747	22,54
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 823 208	1 542 532	-15,39	2 435 774	1 826 642	-25,01
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	71 672	62 032	-13,45	129 211	116 145	-10,11
ARROZ (EM CASCA).....	5 960 984	5 278 403	-11,45	11 806 451	10 987 877	-6,93
BATATA-INGLESA-1A.SAFRA (3).....	106 017	88 709	-16,33	1 402 832	1 102 847	-21,38
CACAU (EM AMENDOIM).....	667 842	698 291	4,56	374 868	398 465	6,29
CAFÉ (EM COCO).....	2 957 060	3 035 585	2,66	2 704 216	2 985 902	10,42
CASTANHA DE CAJU.....	467 531	519 047	11,02	142 867	171 213	19,84
CEBOLA.....	69 560	71 551	2,86	755 574	751 115	-0,59
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA.....	3 422 484	2 672 829	-21,90	1 711 662	1 156 800	-32,42
JUTA (FIBRA).....	13 533	1 566	-88,43	16 054	1 663	-89,64
MAÇÃ (1) (3).....	22 396	23 060	2,96	2 167 265	2 354 570	8,64
MALVA (FIBRA).....	47 244	42 104	-10,88	52 949	48 186	-9,00
MAMONA.....	274 030	226 533	-17,33	145 478	130 216	-10,49
MILHO (EM GRÃO).....	13 181 987	12 902 621	-2,12	24 749 550	26 282 313	6,19
RAMI (FIBRA).....	8 162	8 100	-0,76	19 060	8 100	-57,50
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	273 495	272 546	-0,35	189 654	227 224	19,81
SOJA (EM GRÃO).....	10 523 629	12 237 641	16,29	18 020 677	23 812 467	32,14
SORGO (EM GRÃO).....	195 795	187 643	-4,16	296 269	273 456	-7,70
TOMATE.....	62 875	63 143	0,43	2 406 752	2 390 137	-0,69
UVA.....	58 146	59 249	1,90	764 524	709 153	-7,24

(1)_PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS (3)_ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO OBTIDA

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSIAIS

P R O D U T O S	Á R E A (HA)		V A R I A - Ç Ã O (%)	P R O D U Ç Ã O (T)		V A R I A - Ç Ã O (%)
	MAIO	JUNHO		MAIO	JUNHO	
TOTAL.....	38 929 425	38 847 934	-0,21	-	-	-
ALGODÃO ARBORED (EM CAROÇO).....	674 455	669 827	-0,69	126 931	121 747	-4,08
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	62 032	62 032	-	116 159	116 145	-0,01
ARROZ (EM CASCA).....	5 305 816	5 278 403	-0,52	11 214 784	10 987 877	-2,02
BATATA-INGLESA-1A.SAFRA.....	88 709	88 709	-	1 102 757	1 102 847	0,01
CACAU (EM AMENDOIA).....	698 291	698 291	-	398 465	398 465	-
CAFÊ (EM COCO).....	3 034 261	3 035 585	0,04	2 986 111	2 985 902	-0,01
CASTANHA DE CAJU.....	514 388	519 047	0,91	170 673	171 213	0,32
CEBOLA.....	72 789	71 551	-1,70	755 572	751 115	-0,59
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA.....	2 679 602	2 672 829	-0,25	1 198 809	1 156 800	-3,50
JUTA (FIBRA).....	2 526	1 566	-38,00	2 899	1 663	-42,64
MAÇÃ (1).....	23 383	23 060	-1,38	2 401 944	2 354 570	-1,97
MALVA (FIBRA).....	42 104	42 104	-	48 186	48 186	-
MAMONA.....	226 509	226 533	0,01	147 400	130 216	-11,66
MILHO (EM GRÃO).....	12 896 225	12 902 621	0,05	26 357 451	26 282 313	-0,29
RAMI (FIBRA).....	8 100	8 100	-	8 100	8 100	-
SOJA (EM GRÃO).....	12 221 438	12 237 641	0,13	23 680 650	23 812 467	0,56
SORGO (EM GRÃO).....	185 911	187 643	0,93	268 284	273 456	1,93
TOMATE.....	64 126	63 143	-1,53	2 407 220	2 390 137	-0,71
UVA.....	59 249	59 249	-	709 153	709 153	-

(1)_PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)				PRODUÇÃO (T)			
	* PARTI- *	* SAFRA/88 *	* JUNHO/89 *	* VARIA- *	* PARTI- *	* SAFRA/88 *	* JUNHO/89 *	* VARIA- *
	* CIPAÇÃO *			* ÇÃO *	* CIPAÇÃO *			* ÇÃO *
	(%)			(%)	(%)			(%)
	(1)*				(1)*			
ABACAXI (2).....	96,07	45 036	38 198	-15,18	98,28	1 000 702	851 649	-14,89
ALHO.....	74,37	10 977	10 219	-6,91	67,18	42 474	40 854	-3,81
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA..	93,09	28 352	24 952	-11,99	95,85	39 396	35 788	-9,16
AVEIA (EM GRÃO).....	77,71	104 856	158 990	51,63	82,34	122 787	193 399	57,51
BANANA (3).....	98,26	457 304	477 859	4,49	98,54	507 127	542 610	7,00
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	91,02	59 825	61 072	2,08	85,84	749 293	831 158	10,93
CANA-DE-AÇÚCAR.....	83,96	3 691 560	3 513 747	-4,82	87,09	240 424 464	234 705 832	-2,38
CENTEIO (EM GRÃO).....	87,77	1 902	2 809	47,69	89,75	1 901	4 577	140,77
CEVADA (EM GRÃO).....	81,19	82 387	103 661	25,82	83,07	102 768	170 625	66,03
COCO-DA-BAIA (2).....	88,80	176 679	173 580	-1,75	86,57	604 459	587 096	-2,87
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	99,28	2 465 454	2 562 536	3,94	99,16	1 181 474	1 435 858	21,53
FUMO (EM FOLHA).....	91,84	255 368	277 981	8,86	95,74	410 475	444 033	8,18
GUARANA (SEMENTE).....	33,19	3 802	2 851	-25,01	62,93	1 002	910	-9,18
LARANJA (2).....	99,03	798 072	827 019	3,63	99,01	74 735 013	83 216 626	11,35
MANDIOCA.....	95,76	1 692 358	1 798 751	6,29	95,86	20 844 090	22 725 399	9,03
PIMENTA-DO-REINO.....	99,39	23 758	26 488	11,49	99,65	59 332	68 903	16,13
TRIGO (EM GRÃO).....	96,36	3 376 408	3 047 160	-9,75	97,34	5 656 326	5 161 141	-8,75

NOTA :NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1)_ REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES DE JUNHO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

(2)_ PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3)_PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

MAIO - JUNHO

P R O D U T O S	Á R E A (HA)				P R O D U Ç Ã O (T)			
	PARTI- CIPAÇÃO (%)		VARI- CAO (%)		PARTI- CIPAÇÃO (%)		VARI- CAO (%)	
	MAIO		JUNHO		MAIO		JUNHO	
	(1)		(1)		(1)		(1)	
ABACAXI (2).....	96,07	38 818	38 198	-1,60	96,28	861 714	851 649	-1,17
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)...	99,44	1 551 642	1 531 673	-1,29	99,75	1 847 184	1 819 732	-1,49
ALHO.....	52,36	6 853	6 791	-0,90	51,16	30 929	30 805	-0,40
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA..	93,09	24 901	24 952	0,20	95,85	36 230	35 788	-1,22
AVEIA (EM GRÃO).....	16,77	30 850	30 850	-	27,28	52 445	52 445	-
BANANA (3).....	96,86	471 952	471 509	-0,09	96,70	526 317	533 225	1,31
BATATA-INGLESA-2A.SAFRA.....	90,35	60 323	60 906	0,97	85,18	816 286	829 318	1,60
CANA-DE-AÇUCAR.....	83,96	3 516 173	3 513 747	-0,07	87,09	234 756 860	234 705 832	-0,02
CENTEIO (EM GRÃO).....	72,34	2 210	2 210	-	77,67	3 978	3 978	-
CEVADA (EM GRÃO).....	39,78	42 500	42 500	-	46,75	85 000	85 000	-
COCO-DA-BAIA (2).....	88,80	174 382	173 580	-0,46	86,57	590 249	587 096	-0,53
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	93,22	2 356 855	2 382 909	1,11	90,72	1 332 486	1 328 627	-0,29
FUMO (EM FOLHA).....	91,84	277 953	277 981	0,01	95,74	443 966	444 033	0,02
GUARANA (SEMENTE).....	33,19	2 851	2 851	-	62,93	910	910	-
LARANJA (2).....	99,03	833 108	827 019	-0,73	99,01	80 374 475	83 216 626	3,54
MANDIOCA.....	95,76	1 806 876	1 798 751	-0,45	95,86	22 782 888	22 725 399	-0,25
PIMENTA-DO-REINO.....	99,17	26 257	26 458	0,77	99,50	68 302	68 867	0,83
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	39,22	96 041	85 046	-11,45	43,54	86 049	77 224	-10,26
TRIGO (EM GRÃO).....	67,45	2 222 890	2 354 194	5,91	67,76	3 854 730	4 052 193	5,12

NOTA: NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MES.

(1)_REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

(2)_PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1984-88

P R O D U T O S	Á R E A C O L H I D A (HA)				
	1984	1985	1986	1987	1988
TOTAL	48 767 525	50 724 207	52 465 278	52 410 162	54 949 754
ABACAXI.....	32 232	36 618	39 092	45 710	45 942
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	1 440 715	1 337 304	1 163 905	691 099	734 429
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 673 402	2 252 876	1 995 921	1 277 277	1 823 208
ALHO.....	11 831	11 433	14 633	17 922	14 378
AMENDOIM (EM CASCA).....	150 663	193 165	161 856	143 586	101 958
ARROZ (EM CASCA).....	5 351 473	4 754 692	5 584 979	5 979 792	5 960 984
AVEIA (EM GRÃO).....	113 719	150 395	127 855	141 129	119 503
BANANA.....	395 809	417 847	430 624	447 391	466 607
BATATA-INGLESA.....	172 633	155 235	160 677	176 857	173 168
CACAU (EM AMENDOIA).....	586 242	649 070	655 502	649 383	667 842
CAFÉ (EM COCO).....	2 505 435	2 533 762	2 591 461	2 875 641	2 957 060
CANA-DE-AÇÚCAR.....	3 655 810	3 912 042	3 951 842	4 314 146	4 116 529
CEBOLA.....	68 999	58 005	63 676	75 041	69 560
CENTEIO (EM GRÃO).....	3 781	12 611	5 070	3 026	2 147
CEVADA (EM GRÃO).....	73 193	110 308	103 157	102 225	102 000
COCO-DA-BAIA.....	159 777	166 740	179 013	183 645	200 583
FEIJÃO (EM GRÃO).....	5 320 150	5 315 890	5 477 688	5 201 791	5 904 551
FUMO (EM FOLHA).....	282 218	268 992	279 364	297 744	282 739
GUARANA (SEMENTE).....	7 274	8 399	10 612	11 749	11 442
JUTA (FIBRA).....	20 880	21 184	28 737	20 568	13 533
LARANJA.....	632 122	663 063	707 822	725 560	804 874
MAÇÃ.....	18 999	20 061	20 975	21 043	22 396
MALVA (FIBRA).....	55 423	42 526	35 217	44 499	47 244
MAMONA.....	412 955	496 844	457 078	262 516	274 030
MANDIOCA.....	1 815 501	1 868 080	2 051 539	1 936 028	1 757 076
MILHO (EM GRÃO).....	12 018 446	11 798 349	12 465 836	13 503 431	13 181 987
PIMENTA-DO-REINO.....	20 175	19 219	20 624	20 805	23 933
RAMI (FIBRA).....	4 495	4 887	5 530	7 100	8 162
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	320 350	332 605	322 441	296 181	273 495
SOJA (EM GRÃO).....	9 421 202	10 153 405	9 181 587	9 134 291	10 523 629
SORGO (EM GRÃO).....	170 860	170 088	195 879	230 675	195 795
TOMATE.....	52 138	53 935	51 854	57 607	62 875
TRIGO (EM GRÃO).....	1 741 673	2 676 725	3 864 255	3 455 897	3 480 418
UVA.....	56 950	57 852	58 977	58 807	58 146

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE-LSPA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1984-88

PRODUTOS	PRODUÇÃO OBTIDA				
	(T)				
	1984	1985	1986	1987	1988 (1)
ABACAXI (2).....	640 231	764 401	825 919	957 400	1 012 172
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	270 615	188 645	116 103	60 319	99 353
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 889 359	2 667 923	2 198 027	1 613 073	2 435 774
ALHO.....	43 699	45 896	61 939	76 186	56 841
AMENDOIM (EM CASCA).....	248 632	339 234	216 929	196 145	170 324
ARROZ (EM CASCA).....	9 027 363	9 024 555	10 374 030	10 419 029	11 806 451
AVEIA (EM GRÃO).....	113 529	166 158	133 663	176 049	135 516
BANANA (3).....	470 815	481 503	505 159	513 115	515 585
BATATA-INGLESA.....	2 171 133	1 946 659	1 835 975	2 330 817	2 299 499
CACAU (EM AMENDOIM).....	329 903	430 789	458 754	329 266	374 868
CAFÉ (EM COCO).....	2 840 563	3 821 292	2 082 811	4 405 416	2 704 216
CANA-DE-AÇÚCAR.....	222 317 847	247 199 474	239 178 319	268 741 069	258 448 735
CEBOLA.....	717 230	639 569	639 182	853 968	755 574
CENTEIO (EM GRÃO).....	2 859	13 222	5 095	4 080	2 235
CEVADA (EM GRÃO).....	77 517	170 618	185 573	196 783	125 570
COCO-DA-BAIA (2).....	513 533	570 401	588 116	603 175	694 728
FEIJÃO (EM GRÃO).....	2 625 676	2 548 738	2 209 188	2 007 230	2 900 754
FUMO (EM FOLHA).....	413 598	410 474	386 827	397 453	430 437
GUARANA (SEMENTE).....	1 101	1 223	1 371	1 581	1 748
JUTA (FIBRA).....	19 091	20 081	27 857	19 487	16 054
LARANJA (2).....	64 722 620	71 071 533	66 872 215	73 568 815	75 549 274
MAÇÃ (2).....	1 278 863	1 443 245	1 779 017	1 668 164	2 167 265
MALVA (FIBRA).....	53 749	42 261	35 288	46 141	52 949
MAMONA.....	222 678	417 657	263 237	103 568	145 478
MANDIOCA.....	21 466 222	23 124 782	25 620 600	23 464 484	21 611 540
MILHO (EM GRÃO).....	21 164 138	22 018 180	20 530 960	26 802 769	24 749 550
PIMENTA-DO-REINO.....	43 599	37 941	45 440	45 917	59 583
RAMI (FIBRA).....	9 625	10 004	7 000	15 500	19 060
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	224 759	290 901	246 418	191 279	189 654
SOJA (EM GRÃO).....	15 540 792	18 278 585	13 330 225	16 968 827	18 020 677
SORGO (EM GRÃO).....	312 716	268 143	365 498	438 391	296 269
TOMATE.....	1 817 574	1 934 610	1 846 305	2 049 324	2 406 752
TRIGO (EM GRÃO).....	1 983 157	4 320 267	5 689 680	6 034 586	5 751 219
UVA.....	603 172	712 182	594 845	566 030	764 524

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE-LSPA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

GOIAS

PRODUTOS	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ABACAXI	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	962 19 410 20 177	960 19 410 20 219	980 20 400 20 816	980 20 400 20 816	1,87 5,10 3,17	2,08 5,10 2,95	- - -
ALGODÃO HERBACEO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 750 84 400 1 845	20 670 46 810 2 265	25 624 59 680 2 329	25 624 59 680 2 329	-43,99 -29,29 26,23	23,97 27,49 2,83	- - -
ALHO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 136 6 130 5 396	1 140 5 650 4 956	1 100 5 800 5 273	1 100 5 800 5 273	-3,17 -5,38 -2,28	-3,51 2,65 6,40	- - -
ARROZ (em casca)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	691 440 944 534 1 366	553 000 800 000 1 447	470 880 658 120 1 398	466 140 651 720 1 398	-32,58 -31,00 2,34	-15,71 -18,54 -3,39	-1,01 -0,97 -
BANANA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 134 12 040 917	13 100 12 000 916	12 700 11 500 906	12 700 11 500 906	-3,30 -4,49 -1,20	-3,05 -4,17 -1,09	- - -
CAFÉ (em coco)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 858 9 577 536	17 850 17 500 980	18 020 13 890 771	18 020 13 890 771	0,91 45,03 43,84	0,95 -20,63 -21,33	- - -
CANA-DE-AÇÚCAR	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	88 980 6 158 340 69 216	89 000 6 160 000 69 213	95 120 6 700 000 70 437	95 120 6 700 000 70 437	6,90 8,79 1,76	6,88 8,77 1,77	- - -
FEIJÃO (em grão)-1a safra	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 050 3 951 560	10 110 5 440 538	11 250 6 280 558	11 250 6 280 558	59,57 58,95 -0,36	11,28 15,44 3,72	- - -
FEIJÃO (em grão)-2a safra	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	128 775 50 205 390	178 330 60 450 339	128 860 55 350 430	136,290 61 460 451	5,84 22,42 15,64	-23,57 1,67 33,04	5,77 11,04 4,88
LARANJA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 881 209 725 72 796	2 880 210 000 72 917	2 900 214 000 73 793	2 900 214 000 73 793	0,66 2,04 1,37	0,69 1,90 1,20	- - -
MANDIOCA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 905 222 250 14 911	14 800 220 000 14 865	14 380 216 800 15 076	14 380 216 800 15 076	-3,52 -2,45 1,11	-2,84 -1,45 1,42	- - -
MILHO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 021 690 2 879 960 2 819	1 023 880 3 002 260 2 932	1 043 720 3 534 800 3 387	1 043 550 3 480 000 3 335	2,14 20,84 18,30	1,92 15,91 13,74	-0,02 -1,55 -1,54
SOJA (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	746 941 1 451 857 1 944	938 860 1 860 000 1 981	989 590 1 958 280 1 979	989 980 1 959 090 1 979	32,54 34,94 1,80	5,44 5,33 -0,10	0,04 0,04 -
SORGO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 161 19 564 1 609	4 660 9 530 2 045	6 100 11 640 1 908	7 360 15 000 2 038	-39,48 -23,33 26,66	57,94 57,40 -0,34	20,66 28,87 6,81
TOMATE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 270 137 130 41 936	3 435 136 275 39 660	2 585 101 290 39 628	2 170 82 350 37 949	-33,64 -39,95 -9,51	-36,83 -39,57 -4,31	-16,05 -18,70 -4,24
TRIGO (em grão)	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 794 4 460 2 486	860 1 550 1 802	...	860 1 550 1 802	-52,06 -65,25 -27,51	- - -	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA) EXCETO PARA ABACAXI E LARANJA-PRODUÇÃO (MIL FRUTOS), RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA) E BANANA-PRODUÇÃO (MIL CACHOS), RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

3. PARA ABACAXI, BANANA, CAFÉ, CANA-DE-AÇÚCAR, LARANJA E MANDIOCA, CONSIDERE ÁREA DESTINADA A COLHEITA EM LUGAR DE ÁREA PLANTADA.

TOCANTINS

PRODUTOS	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ARROZ (em casca)	P	AREA	407 640	377 000	382 770	381 120	-6,51	1,09	-0,43
		PRODUÇÃO	606 936	615 000	645 390	635 960	4,78	3,41	-1,46
		REND.MÉDIO	1 489	1 631	1 686	1 669	12,09	2,33	1,01
BANANA	P	AREA	16 756	16 750	14 400	14 400	-14,06	-14,03	-
		PRODUÇÃO	14 540	14 000	12,740	12 740	-12,38	-9,00	-
		REND.MÉDIO	868	836	885	885	1,96	5,86	-
CANA-DE-AÇÚCAR	P	AREA	7 640	7 600	5 910	5 910	-22,64	-22,24	-
		PRODUÇÃO	397 230	390 000	275 670	275 670	-30,60	-29,32	-
		REND.MÉDIO	51 993	51 316	46 645	46 645	-10,29	-9,10	-
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	C	AREA	2 540	2 170	2 570	2 570	1,18	18,43	-
		PRODUÇÃO	929	860	860	860	-7,43	-	-
		REND.MÉDIO	366	396	335	335	-8,47	-15,40	-
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	P	AREA	11 035	10 970	9 660	9 660	-12,46	-11,94	-
		PRODUÇÃO	2 095	3 720	3 130	3 130	49,40	-15,86	-
		REND.MÉDIO	190	339	324	324	70,53	-4,42	-
MANDIOCA	P	AREA	9 025	9 100	10 020	10 020	11,02	10,11	-
		PRODUÇÃO	124 770	125 000	137 380	137 380	10,11	9,90	-
		REND.MÉDIO	13 825	13 736	13 711	13 711	-0,82	-0,18	-
MILHO (em grão)	P	AREA	90 710	104 480	102 680	102 520	13,70	-1,88	-0,16
		PRODUÇÃO	110 040	138 440	143 180	142 500	29,50	2,93	-0,47
		REND.MÉDIO	1 213	1 325	1 394	1 390	14,59	4,91	-0,29
SOJA (em grão)	P	AREA	26 589	53 000	60 580	60 580	127,84	14,30	-
		PRODUÇÃO	46 133	90 000	106 800	106 800	131,50	18,67	-
		REND.MÉDIO	1 735	1 698	1 763	1 763	1,61	3,83	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS, C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA) EXCETO PARA BANANA-PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

3. PARA BANANA, CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA, CONSIDERE ÁREA DESTINADA A COLHEITA EM LUGAR DE ÁREA PLANTADA.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	

TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 1 000 702 22 220	45 036 913 808 22 786	40 104 913 808 22 786	...	38 198 851 649 22 296	-15,18 -14,89 0,34	-4,75 -6,80 -2,15	...
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 1 848 11 000	176 1 238 7 034	176 1 238 7 034	...	176 1 238 7 034	4,76 -33,01 -36,05	- - -	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	660 13 093 19 838	989 19 946 20 168	989 19 946 20 168	...	989 19 946 20 168	49,85 52,34 1,66	- - -	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	357 5 998 16 801	355 5 905 16 634	464 8 466 18 246	...	450 7 981 17 736	26,05 33,06 5,57	26,76 35,16 6,62	-3,02 -5,73 -2,80
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 101 5 941	13 118 9 077	13 118 9 077	...	11 88 8 000	-35,29 -12,87 34,66	-15,38 -25,42 -11,87	-15,38 -25,42 -11,87
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 007 77 414 25 745	2 927 74 914 25 594	2 884 73 435 25 463	...	3 324 84 830 25 520	10,54 9,58 -0,87	13,56 13,24 -0,29	15,26 15,52 0,22
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 038 451 454 28 149	13 618 392 328 28 810	12 415 351 513 28 314	...	11 370 330 318 29 052	-29,11 -26,83 3,21	-16,51 -15,81 0,84	-8,42 -6,03 2,61
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 711 36 105 21 102	2 000 52 000 26 000	1 552 31 030 19 994	...	1 552 31 030 19 994	-9,29 -14,06 -5,25	-22,40 -40,33 -23,10	- - -
ALAGOAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	354 7 510 21 215	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	483 8 369 17 327	445 7 798 17 524	445 7 748 17 411	...	445 7 748 17 411	-7,87 -7,42 0,48	- -0,64 -0,64	- - -
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 886 41 916 14 524	2 886 41 916 14 524	2 534 33 421 13 189	...	2 534 33 421 13 189	-12,20 -20,27 -9,19	-12,20 -20,27 -9,19	- - -
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 689 241 802 17 664	11 295 198 717 17 593	11 971 224 954 18 792	...	11 971 224 954 18 792	-12,55 -6,97 6,39	5,98 13,20 6,82	- - -
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 425 34 381 24 127	1 474 34 297 23 268	1 474 34 297 23 268	...	1 474 34 537 23 431	3,44 0,45 -2,88	- 0,70 0,70	- 0,70 0,70
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	579 13 220 22 832	462 13 828 29 931	462 13 828 29 931	...	462 13 828 29 931	-20,21 4,60 31,09	- - -	- - -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 587 35 326 22 260	1 172 31 360 26 758	1 249 25 442 20 370	...	1 249 25 442 20 370	-21,30 -27,98 -8,49	6,57 -18,87 -23,87	- - -
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 2 627 24 551	107 1 905 17 804	107 1 905 17 804	...	107 1 905 17 804	- -27,48 -27,48	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	463 4 921 10 629	466 4 819 10 341	477 4 879 10 229	...	477 4 879 10 229	3,02 -0,85 -3,76	2,36 1,25 -1,08	- - -

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			V A R I A Ç Ã O (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
				4*	5*	6*	7*	8*	9*
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	315 4 728 15 010	358 7 700 21 508	243 3 460 14 239	244 3 470 14 221	-22,54 -26,61 -5,26	-31,84 -54,94 -33,88	0,41 0,29 -0,13
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	444 6 229 14 029	401 5 609 13 988	383 5 634 14 710	383 5 634 14 710	-13,74 -9,55 4,85	-4,49 0,45 5,16	- - -
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 100 21 170 19 245	960 19 410 20 219	980 20 400 20 816	980 20 400 20 816	-10,91 -3,64 8,16	2,08 5,10 2,95	- - -
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	552 3 960 7 174						

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 45 942 HA E 1 012 172 MILHEIROS DE FRUTOS.

ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	S A F R A / 8 9							VARIACÃO (%)		
			SAFRA/88		1A ESTIMATIVA		MES ANTERIOR		MES ATUAL		(7/4) (7/5)	
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	734 429 99 353 135	707 213 108 846 154	674 455 126 931 188	669 827 121 747 182	-8,80 22,54 34,81	-5,29 11,85 18,18	-0,69 -4,08 -3,19			
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 974 1 764 110	9 946 2 388 240	8 973 2 143 239	8 973 2 143 239	-43,83 21,49 117,27	-9,78 -10,26 -0,42	-	-	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	163 612 13 725 84	162 461 13 647 84	161 352 39 050 242	161 352 39 050 242	-1,38 184,52 188,10	-0,68 186,14 188,10	-	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	285 748 41 161 144	261 080 45 466 174	237 069 36 283 153	234 272 32 137 137	-18,01 -21,92 -4,86	-10,27 -29,32 -21,26	-1,18 -11,43 -10,46			
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	102 982 14 232 138	108 097 14 716 136	105 827 19 123 181	106 727 20 437 191	3,64 43,60 38,41	-1,27 38,88 40,44	0,85 6,87 5,52			
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	105 193 19 345 184	110 154 24 096 219	99 006 20 316 205	97 120 19 540 201	-7,67 1,01 9,24	-11,83 -18,91 -8,22	-1,91 -3,82 -1,95			
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	60 080 8 632 144	55 000 8 250 150	61 753 9 733 158	60 908 8 157 134	1,38 -5,50 -6,94	10,74 -1,13 -10,67	-1,37 -16,19 -15,19			
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	840 494 588	475 283 596	475 283 596	475 283 596	-43,45 -42,71 1,36	-	-	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)			
			1	2	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 823 208 2 435 774 1 336		1 607 377 2 116 051 1 316	...	1 542 532 1 826 642 1 184	-15,39 -25,01 -11,38	-4,03 -13,68 -10,03	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 739 6 777 577		10 705 6 545 611	...	10 705 6 545 611	-8,81 -3,42 5,89	-	...
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 448 843 582		989 557 563	1 034 577 558	1 034 577 558	-28,59 -31,55 -4,12	4,55 3,59 -0,89	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 732 17 592 432		22 433 9 691 432	21 025 12 078 574	21 025 12 078 574	-48,38 -31,34 32,87	-6,28 24,63 32,87	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	172 126 90 646 527		208 866 130 476 625	171 675 91 733 534	164 174 72 195 440	-4,62 -20,36 -16,51	-21,40 -44,67 -29,60	-4,37 -21,30 -17,60
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 184 19 641 416		47 851 22 965 480	46 320 25 672 554	45 962 24 737 538	-2,59 25,95 29,33	-3,95 7,72 12,08	-0,77 -3,64 -2,89
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 271 14 479 551		27 091 16 257 600	35 391 26 311 743	39 095 28 920 740	48,81 99,74 34,30	44,31 77,89 23,33	10,47 9,92 -0,40
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 310 7 915 432		30 000 18 000 600	24 819 13 481 543	19 142 9 985 522	4,54 26,15 20,83	-36,19 -44,53 -13,00	-22,87 -25,93 -3,87
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 779 3 243 84		69 000 24 840 360	69 000 24 840 360	69 000 24 840 360	77,93 665,96 328,57	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 256 3 396 140		15 891 4 418 278	13 864 3 854 278	13 864 3 854 278	-42,84 13,49 98,57	-12,76 -12,77 -	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	330 262 324 071 981		272 865 291 048 1 067	263 673 119 444 453	263 673 119 444 453	-20,16 -63,14 -53,82	-3,37 -58,96 -57,54	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	162 549 135 207 832		124 681 166 463 1 335	126 323 81 837 648	126 323 81 837 648	-22,29 -39,47 -22,12	1,32 -50,84 -51,46	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	353 000 714 119 2 023		277 000 528 793 1 909	271 800 535 446 1 970	271 800 488 000 1 795	-23,00 -31,66 -11,27	-1,88 -7,71 -5,97	-8,86 -8,86
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	470 000 903 107 1 922		390 000 721 500 1 850	390 000 721 500 1 850	380 000 758 000 1 995	-19,15 -16,07 3,80	-2,56 5,06 7,84	-2,56 5,06 7,84
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 058 73 478 1 468		43 000 64 500 1 500	45 410 73 266 1 613	45 423 78 345 1 725	-9,25 6,62 17,51	5,63 21,47 15,00	0,03 6,93 6,94
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 744 36 860 1 199		46 174 62 765 1 359	45 684 57 465 1 258	45 534 57 240 1 257	48,11 55,29 4,84	-1,39 -8,80 -7,51	-0,33 -0,39 -0,08
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 750 84 400 1 845		20 670 46 810 2 265	25 624 59 680 2 329	25 624 59 680 2 329	-43,99 -29,29 26,23	23,97 27,49 2,83	-

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

(CONCLUSÃO)

*****										S A F R A / 8 9										*****										V A R I A Ç Ã O (%)										*****																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****		*****	

OUTRAS.....	P	AREA	...	161	...	154	...	-4,35	...				
		PRODUÇÃO	...	423	...	365	...	-13,71	...				
		REND.MÉDIO	...	2 627	...	2 370	...	-9,78	...				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	S A F R A / 8 9							VARIACÃO (%)			
			SAFRA/88	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*	*(7/7)*	*(7/8)*	*(7/9)*	*(7/10)*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 3 869	10 977 42 474 3 869	10 322 40 645 3 938	...	10 219 40 854 3 998	-6,91 -3,81 3,33	-1,00 0,51 1,52	...	...	...	...
PIAUI.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		197 830 4 213	...	...	...	...	...	...	...	...	...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		179 475 2 654	171 475 2 778	176 663 3 767	175 663 3 767	-1,68 39,58 41,94	2,92 39,58 35,60	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		22 88 4 000	22 88 4 000	22 88 4 000	22 88 4 000	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		51 217 4 255	51 217 4 255	39 181 4 641	41 194 4 732	-19,61 -10,60 11,21	-19,61 -10,60 11,21	5,13 7,18 1,96	...	...	...
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		20 58 2 900	20 58 2 900	16 44 2 750	16 44 2 750	-20,00 -24,14 -5,17	-20,00 -24,14 -5,17	-	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		903 3 059 3 388	714 2 163 3 029	714 2 163 3 029	727 2 553 3 512	-19,49 -16,54 3,66	1,82 18,03 15,95	1,82 18,03 15,95	...	...	...
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 096 13 145 4 246	3 078 13 338 4 333	3 078 13 338 4 333	3 078 13 338 4 333	-0,58 1,47 2,05	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		738 4 124 5 588	661 3 749 5 672	671 3 794 5 654	674 3 809 5 651	-8,67 -7,64 1,13	1,97 1,60 -0,37	0,45 0,40 -0,05	...	...	...
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		79 234 2 962	78 242 3 103	78 242 3 103	78 242 3 103	-1,27 3,42 4,76	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		828 4 179 5 047	828 4 179 5 047	828 4 179 5 047	747 3 635 4 866	-9,78 -13,02 -3,59	-9,78 -13,02 -3,59	-9,78 -13,02 -3,59	...	...	...
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 345 3 480 2 587	1 080 3 240 3 000	...	1 080 3 240 3 000	-19,70 -6,90 15,96	-	...	...	...	...
SANTA CATARINA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 200 13 520 4 225	...	...	...	...	...	...	...	...	...
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 423 6 892 2 844	2 348 6 809 2 900	...	2 348 6 809 2 900	-3,10 -1,20 1,97	-	...	...	...	...
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		114 166 1 456	84 202 2 405	84 202 2 405	85 204 2 400	-25,44 22,89 64,84	1,19 0,99 -0,21	1,19 0,99 -0,21	...	...	...
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 136 6 130 5 396	1 140 5 650 4 956	1 100 5 800 5 273	1 100 5 800 5 273	-3,17 -5,38 -2,28	-3,51 2,65 6,40	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		43 227 5 279	47 235 5 000	47 235 5 000	47 235 5 000	9,30 3,52 -5,29	-	-	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS 14 374 HA E 56 824 T.

AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA

S A F R A / 8 9											V A R I A Ç Ã O (%)		
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88		*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*			
FEDERAÇÃO	*DA*												
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10			

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	71 672 129 211 1 803	64 276 105 701 1 644	62 032 116 159 1 873	62 032 116 145 1 872	-13,45 -10,11 3,83	-3,49 9,88 13,87	-	-0,01 -0,05			
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	923 954 1 034	701 755 1 077	835 719 861	835 706 846	-9,53 -26,00 -18,18	19,12 -6,49 -21,45	-	-1,81 -1,74			
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 381 1 344 973	1 280 1 270 992	1 201 1 069 890	1 201 1 069 890	-13,03 -20,46 -8,53	-6,17 -15,83 -10,28	-	-			
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 323 111 890 1 918	52 000 90 220 1 735	50 129 100 750 2 010	50 129 100 750 2 010	-14,05 -9,96 4,80	-3,60 11,67 15,85	-	-			
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 410 5 455 1 600	2 700 3 780 1 400	2 470 3 680 1 490	2 470 3 680 1 490	-27,57 -32,54 -6,88	-8,52 -2,65 6,43	-	-			
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 261 5 577 1 060	5 021 5 774 1 150	4 974 5 727 1 151	4 974 5 727 1 151	-5,46 2,69 8,58	-0,94 -0,81 0,09	-	-			
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	167 268 1 605	247 350 1 417	177 311 1 757	177 311 1 757	5,99 16,04 9,47	-28,34 -11,14 23,99	-	-			
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 207 3 723 1 687	2 327 3 552 1 526	2 246 3 903 1 738	2 246 3 902 1 737	1,77 4,81 2,96	-3,48 9,85 13,83	-	-0,03 -0,06			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*		* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 1 390	28 352 39 396 1 420	28 217 40 063 1 420	...	24 952 35 788 1 434	-11,99 -9,16 3,17	-11,57 -10,67 0,99	...
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 399 1 145 818	1 399 1 284 918	1 319 1 065 807	1 394 1 125 807	-0,36 -1,75 -1,34	-0,36 -12,38 -12,09	5,69 5,63 -	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 290 1 472 1 141	1 366 1 486 1 088	1 369 1 424 1 040	1 369 1 424 1 040	6,12 -3,26 -8,85	0,22 -4,17 -4,41	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 027 3 335 1 102	2 872 3 900 1 358	2 872 3 900 1 358	2 848 3 398 1 193	-5,91 1,89 8,26	-0,84 -12,87 -12,15	-0,84 -12,87 -12,15	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 514 33 294 1 479	22 514 33 294 1 479	19 270 29 737 1 543	19 270 29 737 1 543	-14,41 -10,68 4,33	-14,41 -10,68 4,33	-	-
MATO GROSSO DO SUL.		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	180 135 750	...	...	...	...	...	...	...
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	122 150 1 230	66 99 1 500	71 104 1 465	71 104 1 465	-41,80 -30,67 19,11	7,58 5,05 -2,33	-	-
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 754 1 582 902	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEQUENTES RESULTADOS 30 286 HA E 41 113 T.

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR*	MES ATUAL*	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 960 984 11 806 451 1 981	5 502 052 11 661 254 2 119	5 305 816 11 214 784 2 114	5 278 403 10 987 877 2 082	-11,45 -6,93 5,10	-4,06 -5,77 -1,75	-0,52 -2,02 -1,51	
RONDONIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	154 408 253 073 1 639	166 450 279 857 1 681	165 073 278 827 1 689	161 653 257 803 1 595	4,69 1,87 -2,68	-2,88 -7,88 -5,12	-2,07 -7,54 -5,57	
ACRE.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 378 42 801 1 508	29 508 44 396 1 505	29 616 42 150 1 423	29 616 42 150 1 423	4,36 -1,52 -5,64	0,37 -5,06 -5,45	- - -	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 424 2 373 979	4 426 4 525 1 022	4 879 4 986 1 022	4 879 4 986 1 022	101,28 110,11 4,39	10,23 10,19 -	- -	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 332 11 345 1 547	3 925 17 129 4 364	7 915 17 432 2 202	7 915 17 432 2 202	7,95 53,65 42,34	101,66 1,77 -49,54	- -	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 264 197 341 1 173	164 798 201 697 1 224	174 966 219 602 1 255	167 585 209 431 1 250	-0,40 6,13 6,56	1,69 3,83 2,12	-4,22 -4,63 -0,40	
AMAPA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	586 569 971	1 344 1 124 836	1 352 1 134 839	1 352 1 134 839	130,72 99,30 -13,59	0,60 0,89 0,36	- -	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	955 578 1 294 311 1 354	969 341 1 420 962 1 466	939 152 1 303 670 1 388	936 833 1 164 481 1 243	-1,96 -10,03 -8,20	-3,35 -18,05 -15,21	-0,25 -10,68 -10,45	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	263 294 407 914 1 549	242 662 343 124 1 414	239 398 292 156 1 220	239 398 292 156 1 220	-9,08 -28,38 -21,24	-1,35 -14,85 -13,72	- -	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 753 160 699 2 304	73 249 170 897 2 333	67 677 151 084 2 232	66 875 150 005 2 243	-4,13 -6,65 -2,65	-8,70 -12,23 -3,86	-1,19 -0,71 0,49	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 241 7 962 1 519	5 218 7 980 1 529	5 438 8 063 1 483	5 297 7 181 1 356	1,07 -9,81 -10,73	1,51 -10,01 -11,31	-2,59 -10,94 -8,56	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 448 27 153 1 758	13 367 27 354 2 046	12 545 26 297 2 096	15 066 30 234 2 007	-2,47 11,35 14,16	12,71 10,53 -1,91	20,10 14,97 -4,25	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 137 24 468 3 428	8 800 30 800 3 500	7 693 26 607 3 459	9 212 34 394 3 734	29,07 40,57 8,93	4,68 11,67 6,69	19,75 29,27 7,95	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 356 27 962 3 346	8 200 25 420 3 100	8 200 25 420 3 100	8 200 25 420 3 100	-1,87 -9,09 -7,35	- -	- -	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 242 32 231 3 147	12 484 34 296 2 747	12 596 39 640 3 147	12 596 39 640 3 147	22,98 22,99 -	0,90 15,58 14,56	- -	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	108 929 97 828 898	79 666 88 523 1 111	76 635 84 414 1 102	76 635 84 414 1 102	-29,65 -13,71 22,72	-3,80 -4,64 -0,81	- -	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	579 009 890 765 1 538	488 329 851 326 1 743	471 792 779 880 1 653	466 015 764 650 1 641	-19,52 -14,16 6,70	-4,57 -10,18 -5,85	-1,22 -1,95 -0,73	

ARROZ (EM CASCA)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	SAFRA / 89				VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 984 104 895 3 087	36 100 112 114 3 106	36 298 112 832 3 108	36 011 111 005 3 083	5,96 5,82 -0,13	-0,25 -0,99 -0,74	-0,79 -1,62 -0,80	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 807 96 092 3 224	28 715 99 641 3 470	29 493 103 225 3 500	29 414 102 360 3 480	-1,32 6,52 7,94	2,43 2,73 0,29	-0,27 -0,84 -0,57	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	276 157 511 665 1 853	260 000 428 480 1 648	256 020 491 836 1 921	256 020 491 836 1 921	-7,29 -3,88 3,67	-1,53 14,79 16,57	-	
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	188 625 316 732 1 679	174 000 306 000 1 759	164 000 310 000 1 890	160 460 306 370 1 909	-14,93 -3,27 13,70	-7,78 0,12 8,53	-2,16 -1,17 1,01	
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 611 553 292 3 533	157 000 590 000 3 758	155 607 586 491 3 769	154 655 569 149 3 680	-1,25 2,87 4,16	-1,49 -3,53 -2,08	-0,61 -2,96 -2,36	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	810 996 3 881 290 4 786	835 286 3 996 726 4 785	798 419 3 828 249 4 795	798 419 3 828 249 4 795	-1,55 -1,37 0,19	-4,41 -4,22 0,21	-	
MATO GROSSO DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	241 848 329 013 1 360	170 000 238 000 1 400	160 704 275 585 1 715	160 424 272 898 1 701	-33,67 -17,06 25,07	-5,63 14,66 21,50	-0,17 -0,98 -0,82	
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	731 858 973 675 1 330	642 184 926 788 1 443	621 573 895 544 1 441	620 684 887 868 1 430	-15,19 -8,81 7,52	-3,35 -4,20 -0,90	-0,14 -0,86 -0,76	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 099 080 1 551 470 1 412	922 000 1 408 000 1 527	853 650 1 303 510 1 527	847 260 1 287 680 1 520	-22,91 -17,00 7,65	-8,11 -8,55 -0,46	-0,75 -1,21 -0,46	
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 639 9 532 1 248	5 000 6 095 1 219	5 125 6 150 1 200	5 929 4 951 835	-22,39 -48,06 -33,09	18,58 -18,77 -31,50	15,69 -19,50 -30,42	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AVEIA (EM GRÃO)

		* S I T U A Ç Ã O *		* V A R I Á V E L *		* S A F R A / 8 8 *		* S A F R A / 8 9 *		* V A R I A Ç Ã O (%) *	
UNIDADES DA		* D A *		* C U L T U R A *		* 1 A E S T I M A T I V A *		* M E S A N T E R I O R *		* M E S A T U A L *	
FEDERAÇÃO		1* 2*		3* 4*		5* 6*		7* 8*		9* 10	
TOTAL		AREA		(1)		104 856		158 990		...	
		PRODUÇÃO		(1)		122 787		193 399		...	
		REND.MÉDIO				1 171		1 216		...	
								158 990		51,63	
								193 399		57,51	
								1 216		3,84	
										-	
										...	
PARANA.....		P		AREA		21 625		30 850		30 850	
				PRODUÇÃO		29 794		52 445		52 445	
				REND.MÉDIO		1 378		1 700		1 700	
										42,66	
										76,03	
										23,37	
										-	
										-	
SANTA CATARINA.....				AREA		10 094		...		...	
				PRODUÇÃO		8 005		...		...	
				REND.MÉDIO		793		...		...	
										...	
										...	
RIO GRANDE DO SUL..		P		AREA		83 231		128 140		128 140	
				PRODUÇÃO		92 993		140 954		140 954	
				REND.MÉDIO		1 117		1 100		1 100	
										53,96	
										51,57	
										-1,52	
										-	
										...	
OUTRAS.....				AREA		4 553		...		...	
				PRODUÇÃO		4 724		...		...	
				REND.MÉDIO		1 038		...		...	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 119 503 HA E 135 516 T.

BANANA

(CONTINUA)

UNIDADES DA				S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/88	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO (1) (1)	457 304 507 127 1 109	510 017 569 379 1 116	...	477 859 542 610 1 136	4,49 7,00 2,43	-6,31 -4,70 1,79	...
RONDONIA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 862 16 525 792	48 228 42 894 889	21 670 19 357 893	21 719 19 893 916	4,11 20,38 15,66	-54,97 -53,62 3,04	0,23 2,77 2,58
ACRE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 400 5 586 1 270	4 529 5 755 1 271	4 529 5 755 1 271	4 529 5 755 1 271	2,93 3,03 0,08	- - -	- - -
AMAZONAS.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 017 2 268 752	...	...	...	...	...	...
RORAIMA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 756 3 005 800	3 540 1 529 432	3 540 1 529 432	3 540 1 529 432	-5,75 -49,12 -46,00	- - -	- - -
PARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 575 27 714 1 416	27 150 43 515 1 603	27 150 43 515 1 603	27 150 43 515 1 603	38,70 57,01 13,21	- - -	- - -
MARANHÃO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 270 11 293 1 553	7 318 11 301 1 544	7 492 11 561 1 543	7 492 11 561 1 543	3,05 2,37 -0,64	2,38 2,30 -0,06	- - -
PIAUI.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 993 6 455 1 617	4 242 6 987 1 647	4 257 7 014 1 648	4 257 7 014 1 648	6,61 8,66 1,92	0,35 0,39 0,06	- - -
CEARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 330 34 493 1 005	35 796 35 457 991	35 280 34 431 976	35 260 34 403 976	2,71 -0,26 -2,89	-1,50 -2,97 -1,51	-0,06 -0,08 -
RIO GRANDE DO NORTE	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 633 4 940 1 360	3 377 4 761 1 410	3 362 4 750 1 413	3 213 4 480 1 394	-11,56 -9,31 2,50	-4,86 -5,90 -1,13	-4,43 -5,68 -1,34
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 085 22 153 1 469	15 164 22 446 1 480	15 326 23 579 1 538	15 330 23 431 1 528	1,62 5,77 4,02	1,09 4,39 3,24	0,03 -0,63 -0,65
PERNAMBUCO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 450 37 583 1 321	34 000 51 000 1 500	29 292 39 690 1 355	29 292 39 690 1 355	2,96 5,61 2,57	-13,85 -22,18 -9,67	- - -
ALAGOAS.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 641 5 725 1 015	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 690 2 843 1 057	2 767 3 027 1 094	2 806 3 047 1 086	2 806 3 047 1 086	4,31 7,18 2,74	1,41 0,66 -0,73	- - -
BAHIA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 153 81 020 1 123	72 153 81 020 1 123	75 231 82 596 1 098	75 231 82 596 1 098	4,27 1,95 -2,23	4,27 1,95 -2,23	- - -
MINAS GERAIS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 695 36 444 1 021	37 165 36 211 974	35 301 35 912 1 017	35 301 35 912 1 017	-1,10 -1,46 -0,39	-5,02 -0,83 4,41	- - -
ESPIRITO SANTO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 508 22 325 812	27 723 23 599 851	27 611 23 505 851	27 481 23 440 853	-0,10 4,99 5,05	-0,87 -0,67 0,24	-0,47 -0,28 0,24

BANANA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
				5*	6*	7*	8*	9*	10*	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 044 34 657 1 049	34 214 36 609 1 070	34 790 34 616 995	34 867 34 170 980	5,52 -1,41 -6,58	1,91 -6,66 -8,41	0,22 -1,29 -1,51	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	46 287 53 210 1 150	46 847 53 312 1 138	46 867 56 179 1 199	46 593 63 508 1 363	0,66 19,35 18,52	-0,54 19,13 19,77	-0,58 13,05 13,68	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 907 9 391 1 590	6 000 9 000 1 500	...	6 000 9 000 1 500	1,57 -4,16 -5,66	-	...	...
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 463 39 630 1 443	27 398 40 609 1 482	27 398 40 609 1 482	27 398 40 609 1 482	-0,24 2,47 2,70	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 913 7 779 983	8 057 8 022 996	7 807 7 783 997	7 807 7 783 997	-1,34 0,05 1,42	-3,10 -2,98 0,10	-	-
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 474 3 095 1 251	2 495 3 139 1 258	2 215 2 768 1 250	2 215 2 768 1 250	-10,47 -10,57 -0,08	-11,22 -11,82 -0,64	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 628 20 064 815	31 654 22 801 720	32 928 23 881 725	32 928 23 881 725	33,70 19,02 -11,04	4,02 4,74 0,69	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 890 26 580 889	29 850 26 000 871	27 100 24 240 894	27 100 24 240 894	-9,33 -8,80 0,56	-9,21 -6,77 2,64	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	298 342 1 148	350 385 1 100	...	350 385 1 100	17,45 12,57 -4,18	-	...	...
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	645 465 721	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 466 607 HA E 515 585 MILHEIROS DE CACHOS.

BATATA-INGLESA-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			V A R I A Ç Ã O (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	106 017 1 402 832 13 232	90 269 1 195 253 13 241	88 709 1 102 757 12 431	88 709 1 102 847 12 432	-16,33 -21,38 -6,05	-1,73 -7,73 -6,11	- 0,01 0,01
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 726 314 911 17 765	14 653 288 287 19 674	14 571 273 740 18 787	14 571 273 740 18 787	-17,80 -13,07 5,75	-0,56 -5,05 -4,51	- - -
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	700 9 166 13 094	643 8 384 13 039	603 7 957 13 196	603 7 957 13 196	-13,86 -13,19 0,78	-6,22 -5,09 1,20	- - -
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	127 1 364 10 740	90 863 9 589	85 818 9 624	85 818 9 624	-33,07 -40,03 -10,39	-5,56 -5,21 0,37	- - -
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 873 180 296 18 262	10 435 190 407 18 247	10 130 189 000 18 657	10 130 189 000 18 657	2,60 4,83 2,16	-2,92 -0,74 2,25	- - -
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 365 489 140 15 113	24 000 360 000 15 000	23 630 291 334 12 329	23 630 291 334 12 329	-26,99 -40,44 -18,42	-1,54 -19,07 -17,81	- - -
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 168 134 428 9 488	13 500 128 250 9 500	12 441 114 977 9 242	12 441 114 977 9 242	-12,19 -14,47 -2,59	-7,84 -10,35 -2,72	- - -
RIO GRANDE DO SUL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 729 268 186 8 727	26 378 211 476 8 017	26 785 219 823 8 207	26 785 219 823 8 207	-12,83 -18,03 -5,96	1,54 3,95 2,37	- - -
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	75 1 113 14 840	200 4 000 20 000	100 1 800 18 000	100 1 889 18 890	33,33 69,72 27,29	-50,00 -52,78 -5,55	- 4,94 4,94
OUTRAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	254 4 228 16 646	370 3 586 9 692	364 3 308 9 088	364 3 309 9 091	43,31 -21,74 -45,39	-1,62 -7,72 -6,20	- 0,03 0,03

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BATATA-INGLESA-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
				4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 59 825 749 293 12 525	59 819 792 398 13 247	...	61 072 831 158 13 609	2,08 10,93 8,65	2,09 4,89 2,73	...	...
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 170 9 400 8 034	1 170 9 400 8 034	890 7 120 8 000	890 7 120 8 000	-23,93 -24,26 -0,42	-23,93 -24,26 -0,42	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	104 306 2 942	113 702 6 212	123 762 6 195	123 762 6 195	18,27 149,02 110,57	8,85 8,55 -0,27	-	-
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	447 6 520 14 586	...	...	...	...	...	...	...
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 897 150 001 16 860	9 359 163 424 17 462	9 359 163 424 17 462	9 359 163 424 17 462	5,19 8,95 3,57	-	-	-
MINAS GERAIS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 859 140 495 20 483	...	...	...	...	...	...	...
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	588 7 958 13 534	166 1 840 11 084	...	166 1 840 11 084	-71,77 -76,88 -18,10	-	-	...
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	151 1 743 11 543	102 903 8 853	102 903 8 853	121 1 097 9 066	-19,87 -37,06 -21,46	18,63 21,48 2,41	18,63 21,48 2,41	...
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 498 130 136 20 027	6 498 130 136 20 027	6 650 129 600 19 489	7 130 142 200 19 944	9,73 9,27 -0,41	9,73 9,27 -0,41	7,22 9,72 2,33	...
SÃO PAULO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 990 190 200 21 157	8 990 190 200 21 157	8 990 190 200 21 157	8 820 186 000 21 088	-1,89 -2,21 -0,33	-1,89 -2,21 -0,33	-1,89 -2,21 -0,33	...
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 099 165 142 9 658	15 300 175 950 11 500	15 500 186 000 12 000	15 600 187 200 12 000	-8,77 13,36 24,25	1,96 6,39 4,35	0,65 0,65 -	...
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 113 35 621 8 661	5 291 43 979 8 312	5 291 43 979 8 312	5 445 47 217 8 672	32,39 32,55 0,13	2,91 7,36 4,33	2,91 7,36 4,33	...
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 627 47 058 4 047	12 330 65 864 5 342	12 918 84 298 6 526	12 918 84 298 6 526	11,10 79,14 61,26	4,77 27,99 22,16	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	588 11 728 19 946	500 10 000 20 000	500 10 000 20 000	500 10 000 20 000	-14,97 -14,73 0,27	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 359 17 950	...	...	...	...	...	...	...
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	...	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEQUINTES RESULTADOS 67 151 HA E 896 667 T.

CACAU (EM AMENDOA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			*VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	667 842 374 868 561	697 889 398 197 571	698 291 398 465 571	698 291 398 465 571	4,56 6,29 1,78	0,06 0,07 -	- - -
RONDONIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 825 32 654 841	43 743 36 430 833	43 846 36 427 831	43 846 36 427 831	12,93 11,55 -1,19	0,24 -0,01 -0,24	- - -
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 937 1 100 375	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	0,89 -9,09 -10,13	- - -	- - -
PARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 254 23 564 600	43 175 30 362 703	43 175 30 367 703	43 175 30 367 703	9,99 28,87 17,17	- 0,02 -	- - -
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	562 019 310 236 552	582 019 320 786 551	582 019 320 786 551	582 019 320 786 551	3,56 3,40 -0,18	- - -	- - -
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 587 5 439 252	22 303 6 578 295	22 325 6 598 296	22 325 6 598 296	3,42 21,31 17,46	0,10 0,30 0,34	- - -
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 557 1 498 586	2 709 2 245 829	2 985 2 490 834	2 985 2 490 834	16,74 66,22 42,32	10,19 10,81 0,60	- - -
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	663 377 569	977 796 815	978 797 815	978 797 815	47,51 111,41 43,23	0,10 0,13 -	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CAFÉ (EM COCO)

S A F R A / 8 9										V A R I A Ç Ã O (%)			
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	(7/4)	(7/5)	(7/6)				
FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10			

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 957 060 2 704 216 914	2 940 466 3 108 235 1 057	3 034 261 2 986 111 984	3 035 585 2 985 902 984	2,66 10,42 7,66	3,23 -3,94 -6,91	0,04 -0,01 -				
RONDONIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	106 860 73 731 690	126 799 91 460 721	129 976 106 329 818	130 096 106 329 817	21,74 44,21 18,41	2,60 16,26 13,31	0,09 - -0,12				
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 005 9 312 846	11 236 9 492 845	11 241 9 498 845	11 241 9 498 845	2,14 2,00 -0,12	0,04 0,06 -	- - -				
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 598 6 652 426	16 500 9 900 600	15 566 8 349 536	15 566 8 349 536	-0,21 25,51 25,82	-5,66 -15,67 -10,67	- - -				
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	135 964 116 506 857	135 964 116 506 857	137 315 116 093 845	137 315 116 093 845	0,99 -0,35 -1,40	0,99 -0,35 -1,40	- - -				
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	899 952 1 029 417 1 144	935 539 1 220 848 1 305	945 569 1 189 051 1 257	945 569 1 189 051 1 257	5,07 15,51 9,88	1,07 -2,60 -3,68	- - -				
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 408 519 203 1 081	485 629 528 123 1 088	497 154 509 241 1 024	498 154 509 223 1 022	3,69 -1,92 -5,46	2,58 -3,58 -6,07	0,20 -0,00 -0,20				
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 914 37 889 2 381	16 903 40 347 2 387	16 903 40 347 2 387	17 290 41 064 2 375	8,65 8,38 -0,25	2,29 1,78 -0,50	2,29 1,78 -0,50				
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	695 000 565 800 814	610 000 544 800 893	678 180 471 000 695	678 180 471 000 695	-2,42 -16,76 -14,62	11,18 -13,55 -22,17	- - -				
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	504 581 272 935 541	505 000 456 000 903	505 000 456 000 903	505 000 456 000 903	0,08 67,07 66,91	- - -	- - -				
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 449 8 891 941	9 516 11 175 1 174	9 057 8 393 927	8 871 7 485 844	-6,12 -15,81 -10,31	-6,78 -33,02 -28,11	-2,05 -10,82 -8,95				
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 842 46 061 783	61 591 54 313 882	62 087 50 455 813	62 087 50 455 813	5,51 9,54 3,83	0,81 -7,10 -7,82	- - -				
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 920 9-630 537	17 850 17 500 980	18 020 13 890 771	18 020 13 890 771	0,56 44,24 43,58	0,95 -20,63 -21,33	- - -				
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 567 8 189 1 471	7 939 7 771 979	8 193 7 465 911	8 196 7 465 911	47,22 -8,84 -38,07	3,24 -3,94 -6,95	0,04 - -				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CANA-DE-AÇÚCAR

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA / 89										VARIACÃO (%)		
			SAFRA/88	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	10	9*	8*	7*	6*	5*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 3 691 560 (1)240 424 464 65 128	3 751 294 247 057 974 65 859	...	3 513 747 234 705 832 66 796	-4,82 -2,38 2,56	-6,33 -5,00 1,42	...	...	...	...	...	...	...
AMAZONAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 225 43 962 35 887	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 206 450 564 54 907	7 862 445 105 56 615	7 862 445 105 56 615	7 862 445 105 56 615	-4,19 -1,21 3,11	-	-	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 470 1 632 337 51 870	34 642 1 838 911 53 083	36 123 1 979 387 54 796	36 153 1 979 987 54 767	14,88 21,30 5,59	4,36 7,67 3,17	0,08 0,03 -0,05	...	...	...	...	...	...
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 676 711 465 52 023	14 716 757 533 51 477	14 706 770 184 52 372	14 706 770 184 52 372	7,53 8,25 0,67	-0,07 1,67 1,74	-	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	65 096 2 686 559 41 271	60 554 2 693 543 44 482	63 719 2 854 128 44 792	63 705 2 852 428 44 776	-2,14 6,17 8,49	5,20 5,90 0,66	-0,02 -0,06 -0,04	...	...	...	...	...	...
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	61 447 2 878 355 46 843	61 457 2 878 355 46 835	62 103 3 056 503 49 217	63 068 3 183 900 50 484	2,64 10,62 7,77	2,62 10,62 7,79	1,55 4,17 2,57	...	...	...	...	...	...
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	160 453 8 798 229 54 834	186 948 10 593 799 56 667	157 449 8 669 044 55 059	156 958 8 663 668 55 197	-2,18 -1,53 0,66	-16,04 -18,22 -2,59	-0,31 -0,06 0,25	...	...	...	...	...	...
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	445 452 22 557 277 50 639	455 000 25 025 000 55 000	458 157 24 514 015 53 506	458 157 24 514 015 53 506	2,85 8,67 5,66	0,69 -2,04 -2,72	-	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	420 441 17 825 173 42 396	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 652 2 048 902 60 885	32 783 1 985 502 60 565	32 807 2 050 437 62 500	32 807 2 050 437 62 500	-2,51 0,07 2,65	0,07 3,27 3,19	-	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	78 930 3 659 308 46 361	78 930 3 659 308 46 361	81 024 3 714 886 45 849	81 024 3 714 886 45 849	2,65 1,52 -1,10	2,65 1,52 -1,10	-	-	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	309 497 18 308 465 59 156	315 000 18 585 000 59 000	301 471 17 487 263 58 006	301 471 17 487 263 58 006	-2,59 -4,49 -1,94	-4,30 -5,91 -1,68	-	-	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 061 2 755 701 55 047	48 069 2 632 657 54 768	48 069 2 632 457 54 764	48 069 2 632 457 54 764	-3,98 -4,47 -0,51	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	226 747 11 358 011 50 091	222 883 10 464 357 46 950	223 143 10 527 664 47 179	223 143 10 527 664 47 179	-1,59 -7,31 -5,81	0,12 0,60 0,49	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 785 355 135 399 355 75 839	1 785 355 135 399 355 75 839	1 583 254 126 718 140 80 037	1 583 254 126 718 140 80 037	-11,32 -6,41 5,54	-11,32 -6,41 5,54	-	-	-	-	-	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 497 11 856 032 75 759	170 000 13 600 000 80 000	164 500 12 337 500 75 000	164 500 12 337 500 75 000	5,11 4,06 -1,00	-3,24 -9,28 -6,25	-	-	-	-	-	-	-

CANA-DE-AÇÚCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88		SAFRA / 89			VARIACÃO (%)					
FEDERAÇÃO	*DA*	*CULTURA*	1*	2*	3*	*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*		
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	

SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1	20 463 206 254 58 948	1	22 000 320 000 60 000	1	20 159 149 038 56 999	1	19 405 116 849 57 555	-5,17 -7,41 -2,36	-11,80 -15,39 -4,08	-3,74 -2,80 0,98
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1	34 526 018 530 29 500	1	33 484 042 713 31 141	1	35 389 120 173 31 653	1	35 389 120 173 31 653	2,50 9,98 7,30	5,69 7,43 1,64	- - -
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4	69 727 136 414 59 323	4	75 000 500 000 60 000	4	68 404 355 469 63 673	4	67 852 232 869 62 384	-2,69 2,33 5,16	-9,53 -5,94 3,97	-0,81 -2,81 -2,02
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2	43 685 406 636 55 091	3	51 511 136 836 60 896	3	56 804 399 797 59 851	3	55 194 382 637 61 286	26,35 40,55 11,25	7,15 7,84 0,64	-2,83 -0,50 2,40
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6	96 620 556 070 67 854	6	95 100 500 000 68 349	6	101 030 975 670 69 046	6	101 030 975 670 69 046	4,56 6,40 1,76	6,24 7,32 1,02	- - -
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 303 155 136 46 968									

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 4 116 529 HA E 258 448 735 T.

CASTANHA DE CAJU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89			VARIACÃO (%)			
				*****			*****			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	467 531 142 867 306	508 379 162 138 319	514 388 170 673 332	519 047 171 213 330	11,02 19,84 7,84	2,10 5,60 3,45	0,91 0,32 -0,60	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	121 052 24 816 205	158 075 41 256 261	158 060 41 145 260	158 060 41 145 260	30,57 65,80 26,83	-0,01 -0,27 -0,38	- - -	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	261 511 65 516 251	262 000 68 120 260	262 254 70 803 270	262 326 71 209 271	0,31 8,69 7,97	0,12 4,53 4,23	0,03 0,43 0,37	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	66 454 37 748 568	66 444 37 748 568	71 955 42 821 595	76 342 43 005 563	14,88 13,93 -0,88	14,90 13,93 -0,88	6,10 0,43 -5,38	
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 514 14 787 799	21 860 15 014 687	22 119 15 804 714	22 319 15 854 710	20,55 7,22 -11,14	2,10 5,59 3,35	0,90 0,32 -0,56	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 560 755 574 10 862	72 308 776 114 10 733	72 789 755 572 10 380	71 551 751 115 10 498	2,85 -0,59 -3,35	-1,05 -3,22 -2,19	-1,70 -0,59 1,14
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 346 28 416 12 113	3 000 36 000 12 000	3 030 41 703 13 763	3 415 41 253 12 080	45,57 45,18 -0,27	13,83 14,59 0,67	12,71 -1,08 -12,23
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 54 4 500	12 60 5 000	8 40 5 000	8 40 5 000	-33,33 -25,93 11,11	-33,33 -33,33 -	- - -
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 305 86 199 11 800	7 178 82 231 11 456	7 178 82 231 11 456	7 564 93 120 12 311	3,55 8,03 4,33	5,38 13,24 7,46	5,38 13,24 7,46
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 692 266 696 16 996	15 692 266 696 16 996	15 552 264 550 17 011	13 567 249 704 18 405	-13,54 -6,37 8,29	-13,54 -6,37 8,29	-12,76 -5,61 8,19
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 705 27 715 5 891	4 000 20 000 5 000	4 500 23 112 5 136	4 500 23 112 5 136	-4,36 -16,61 -12,82	12,50 15,56 2,72	- - -
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 856 211 697 9 686	24 450 207 587 8 490	24 422 207 587 8 500	24 422 207 587 8 500	11,74 -1,94 -12,24	-0,11 - 0,12	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 045 124 274 7 745	16 602 154 770 9 322	16 716 127 811 7 646	16 716 127 811 7 646	4,18 2,85 -1,28	0,69 -17,42 -17,98	- - -
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 599 10 523 6 581	1 374 8 770 6 383	1 383 8 538 6 174	1 359 8 488 6 246	-15,01 -19,34 -5,09	-1,09 -3,22 -2,15	-1,74 -0,59 1,17

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CENTEIO (EM GRÃO)

				S A F R A / 8 9		V A R I A Ç Ã O (%)			
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
FEDERAÇÃO	*CULTURA*								
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
									10
TOTAL		AREA	(1)	1 902	2 809	...	2 809	47,69	-
		PRODUÇÃO	(1)	1 901	4 577	...	4 577	140,77	-
		REND.MÉDIO		999	1 629	...	1 629	63,06	-
PARANA.....		AREA		1 445	2 210	2 210	2 210	52,94	-
		PRODUÇÃO		1 434	3 978	3 978	3 978	177,41	-
		REND.MÉDIO		992	1 800	1 800	1 800	81,45	-
SANTA CATARINA.....		AREA		245	...	...	...	...	...
		PRODUÇÃO		334	...	...	...	...	...
		REND.MÉDIO		1 363	...	...	...	...	...
RIO GRANDE DO SUL..		AREA		457	599	...	599	31,07	-
		PRODUÇÃO		467	599	...	599	28,27	-
		REND.MÉDIO		1 022	1 000	...	1 000	-2,15	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS
2 147 HA E 2 235 T.

CEVADA (EM GRÃO)

		S A F R A / 8 9		V A R I A Ç Ã O (%)					
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)	*(7/5)	*(7/6)
FEDERAÇÃO	*CULTURA*								
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*

TOTAL		AREA	(1)	82 387	103 661	...	103 661	25,82	-
		PRODUÇÃO	(1)	102 768	170 625	...	170 625	66,03	-
		REND.MÉDIO		1 247	1 646	...	1 646	32,00	-

PARANÁ.....	P	AREA		42 498	42 500	42 500	42 500	0,00	-
		PRODUÇÃO		49 485	85 000	85 000	85 000	71,77	-
		REND.MÉDIO		1 164	2 000	2 000	2 000	71,82	-

SANTA CATARINA.....		AREA		19 592	...	...	...	...	...
		PRODUÇÃO		22 765	...	...	...	...	...
		REND.MÉDIO		1 162	...	...	...	...	...

RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA		39 889	61 161	...	61 161	53,33	-
		PRODUÇÃO		53 283	85 625	...	85 625	60,70	-
		REND.MÉDIO		1 336	1 400	...	1 400	4,79	-

 NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEQUENTES RESULTADOS 101 979 HA E 125 533 T.

COCO-DA-BAIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88	SAFRA / 89				VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *		* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
				4*	5*	6*		7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 3 421	176 679 604 459 3 421	174 748 601 904 3 444	...	173 580 587 096 3 382	-1,75 -2,87 -1,14	-0,67 -2,46 -1,80	...	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		7 259 49 491 6 818	7 614 51 078 6 708	7 619 51 214 6 722	7 619 51 214 6 722	4,96 3,48 -1,41	0,07 0,27 0,21	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 742 6 170 3 542	1 745 6 179 3 541	1 745 6 179 3 541	1 745 6 179 3 541	0,17 0,15 -0,03	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		31 537 134 178 4 255	32 255 129 927 4 028	32 255 129 927 4 028	32 255 129 927 4 028	2,28 -3,17 -5,34	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		27 311 99 180 3 632	27 311 99 250 3 634	27 310 97 762 3 580	26 523 94 650 3 569	-2,89 -4,57 -1,73	-2,89 -4,63 -1,79	-2,88 -3,18 -0,31	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		10 305 31 549 3 062	10 444 29 056 2 782	10 377 28 820 2 777	10 362 28 779 2 777	0,55 -8,78 -9,31	-0,79 -0,95 -0,18	-0,14 -0,14 -	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		12 424 47 851 3 851	13 000 58 500 4 500	11 617 43 553 3 749	11 617 43 553 3 749	-6,50 -8,98 -2,65	-10,64 -25,55 -16,69	-	-
ALAGOAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		17 058 73 748 4 323	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		45 377 96 834 2 134	41 695 88 185 2 115	42 727 89 214 2 088	42 727 89 214 2 088	-5,84 -7,87 -2,16	2,48 1,17 -1,28	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		39 063 132 577 3 394	39 063 132 577 3 394	39 044 136 052 3 485	39 044 136 052 3 485	-0,05 2,62 2,68	-0,05 2,62 2,68	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 136 3 261 2 871	1 129 3 693 3 271	1 129 3 693 3 271	1 129 3 693 3 271	-0,62 13,25 13,93	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		525 3 368 6 415	492 3 459 7 030	559 3 835 6 860	559 3 835 6 860	6,48 13,87 6,94	13,62 10,87 -2,42	-	-
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		6 846 16 521 2 413	...	...	...	...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 200 583 HA E 694 728 MILHEIROS DE FRUTOS.

FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			V A R I A Ç Ã O (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 422 484 1 711 662 500	2 923 715 1 456 068 498	2 679 602 1 198 809 447	2 672 829 1 156 800 433	-21,90 -32,42 -13,40	-8,58 -20,55 -13,05	-0,25 -3,50 -3,13	
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 611 18 137 436	47 203 20 727 439	48 568 19 787 407	48 468 18 912 390	16,48 4,27 -10,55	2,68 -8,76 -11,16	-0,21 -4,42 -4,18	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	337 263 119 310 354	281 145 99 525 354	279 379 103 301 370	279 379 103 301 370	-17,16 -13,42 4,52	-0,63 3,79 4,52	- - -	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	608 820 198 431 326	624 068 220 159 353	524 784 150 045 286	523 182 119 775 229	-14,07 -39,64 -29,75	-16,17 -45,60 -35,13	-0,31 -20,17 -19,93	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	183 174 69 063 377	194 891 72 620 373	203 433 78 211 384	193 627 73 640 380	5,71 6,63 0,80	-0,65 1,40 1,88	-4,82 -5,84 -1,04	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	497 559 131 571 264	328 175 130 209 397	272 818 79 274 291	277 540 73 826 266	-44,22 -43,89 0,76	-15,43 -43,30 -33,00	1,73 -6,87 -8,59	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	238 214 104 723 440	234 485 112 739 481	232 917 101 962 438	232 917 101 962 438	-2,22 -2,64 -0,45	-0,67 -9,56 -8,94	- - -	
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 653 27 249 670	38 375 28 434 741	38 645 26 428 684	38 645 26 428 684	-4,94 -3,01 2,09	0,70 -7,06 -7,69	- - -	
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 607 3 897 695	6 609 4 957 750	5 938 3 990 672	5 938 3 994 673	5,90 2,49 -3,17	-10,15 -19,43 -10,27	- 0,10 0,15	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	169 732 146 259 862	143 077 87 563 612	125 098 102 726 821	125 098 102 726 821	-26,30 -29,76 -4,76	-12,57 17,32 34,15	- - -	
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	695 709 431 979 621	490 000 294 000 600	463 000 183 750 397	463 000 183 750 397	-33,45 -57,46 -36,07	-5,51 -37,50 -33,83	- - -	
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 000 216 000 800	273 000 200 000 733	233 252 186 602 800	233 252 186 602 800	-13,61 -13,61 -	-14,56 -6,70 9,14	- - -	
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	155 387 130 126 837	152 680 133 721 876	152 048 119 889 788	152 048 119 889 788	-2,15 -7,87 -5,85	-0,41 -10,34 -10,05	- - -	
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 483 6 397 557	4 000 2 000 500	2 255 1 176 522	2 255 1 176 522	-80,36 -81,62 -6,28	-43,63 -41,20 4,40	- - -	
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 144 5 244 306	18 302 6 621 362	14 447 4 341 300	14 447 4 341 300	-15,73 -17,22 -1,96	-21,06 -34,44 -17,13	- - -	
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 590 4 880 509	12 280 6 300 513	13 820 7 140 517	13 820 7 140 517	44,11 46,31 1,57	12,54 13,33 0,78	- - -	
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	869 625 719	870 674 775	870 696 800	1 056 881 834	21,52 40,96 15,99	21,38 30,71 7,61	21,38 26,58 4,25	

FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)			
FEDERAÇÃO		*DA*	*CULTURA*			*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*	
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
OUTRAS.....		P	AREA		139 669	74 555	68 330	68 157	-51,20	-8,58	-0,25	
			PRODUÇÃO		97 771	35 819	29 491	28 457	-70,89	-20,55	-3,51	
			REND.MÉDIO		700	480	432	418	-40,29	-12,92	-3,24	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA				S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)										
SITUAÇÃO		* VARIÁVEL *		SAFRA/88		* 1A ESTIMATIVA*		* MES ANTERIOR *		* MES ATUAL *		* (7/4) *		* (7/5) *		* (7/6) *		
DA																		
FEDERAÇÃO		1* 2*		3* 4*		5* 6*		7* 8*		9* 10*								
TOTAL				AREA	(1)	2	465	454	2	601	044	...	2	562	536	3,94	-1,48	...
				PRODUÇÃO	(1)	1	181	474	1	447	918	...	1	435	858	21,53	-0,83	...
				REND.MÉDIO				479			557	...			560	16,91	0,54	...
RONDONIA.....				P	AREA		101	330		98	147	...		98	147	-3,14	-	...
					PRODUÇÃO		60	526		61	035	...		61	035	0,84	-	...
					REND.MÉDIO			597			622	...			622	4,19	-	...
ACRE.....				P	AREA		11	210		11	073	11 073		11	073	-1,22	-	-
					PRODUÇÃO		5	971		6	003	6 003		6	003	0,54	-	-
					REND.MÉDIO			533			542	542			542	1,69	-	-
AMAZONAS.....				P	AREA			842			856	856			856	1,66	-	-
					PRODUÇÃO			727			668	668			668	-8,12	-	-
					REND.MÉDIO			863			780	780			780	-9,62	-	-
RORAIMA.....				P	AREA		1	091			27	27			162	-85,15	500,00	500,00
					PRODUÇÃO			320			12	12			72	-77,50	500,00	500,00
					REND.MÉDIO			293			444	444			444	51,54	-	-
PARA.....				P	AREA		44	589		54	726	...		54	726	22,73	-	...
					PRODUÇÃO		24	678		31	865	...		31	865	29,12	-	...
					REND.MÉDIO			553			582	...			582	5,24	-	...
AMAPA.....				P	AREA			255			237	227			227	-10,98	-4,22	-
					PRODUÇÃO			167			128	128			128	-23,35	-	-
					REND.MÉDIO			655			540	564			564	-13,89	4,44	-
MARANHÃO.....				P	AREA		54	331		51	656	51 656		56	706	4,37	9,78	9,78
					PRODUÇÃO		25	720		28	162	28 162		29	362	14,16	4,26	4,26
					REND.MÉDIO			473			545	545			518	9,51	-4,95	-4,95
PIAUI.....					AREA		15	237			...	...			...	...	...	...
					PRODUÇÃO		6	678			...	...			...	...	...	...
					REND.MÉDIO			438			...	...			...	...	...	...
CEARA.....				P	AREA		14	148		9	833	...		9	833	-30,50	-	...
					PRODUÇÃO		8	171		5	870	...		5	870	-28,16	-	...
					REND.MÉDIO			578			597	...			597	3,29	-	...
RIO GRANDE DO NORTE					AREA		1	376			...	...			...	...	...	...
					PRODUÇÃO			940			...	...			...	...	...	...
					REND.MÉDIO			683			...	...			...	...	...	...
PARAIBA.....				P	AREA		328	709		335	232	348 696		339	325	3,23	1,22	-2,69
					PRODUÇÃO		109	926		129	195	146 510		144	642	31,58	11,96	-1,28
					REND.MÉDIO			334			385	420			426	27,54	10,65	1,43
PERNAMBUCO.....				P	AREA		275	361		320	000	343 963		362	903	31,79	13,41	5,51
					PRODUÇÃO		72	001		128	000	147 937		146	146	102,98	14,18	-1,21
					REND.MÉDIO			261			400	430			403	54,41	0,75	-6,28
ALAGOAS.....				P	AREA		100	521		175	000	175 000		175	000	74,09	-	-
					PRODUÇÃO		23	134		99	750	99 750		99	750	331,18	-	-
					REND.MÉDIO			230			570	570			570	147,83	-	-
SERGIPE.....				P	AREA		53	013		58	866	70 549		70	549	33,08	19,85	-
					PRODUÇÃO		16	699		23	664	27 796		27	796	66,45	17,46	-
					REND.MÉDIO			315			402	394			394	25,08	-1,99	-
BAHIA.....				P	AREA		380	762		333	205	333 205		333	205	-12,49	-	-
					PRODUÇÃO		160	728		192	260	192 260		192	260	19,62	-	-
					REND.MÉDIO			422			577	577			577	36,73	-	-
MINAS GERAIS.....2A.SAFRA				C	AREA		279	097		279	040	264 608		252	594	-9,50	-9,48	-4,54
					PRODUÇÃO		139	148		153	629	144 091		104	875	-24,63	-31,73	-27,22
					REND.MÉDIO			499			551	545			415	-16,83	-24,68	-23,85

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89				VARIACÃO (%)							
				1A ESTIMATIVA		MES ANTERIOR		MES ATUAL		(7/4)		(7/5)		(7/6)	
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10		
MINAS GERAIS.....3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 565 40 901 1 256	31 180 40 553 1 301	31 180 40 553 1 301	31 180 40 553 1 301	-4,25 -0,85 3,58	-	-	-	-	-	-		
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 667 42 467 891	26 580 18 590 699	38 946 31 867 818	41 140 32 467 789	-13,69 -23,55 -11,45	54,78 74,65 12,88	5,63 1,88 -3,55						
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 280 9 112 808	8 487 6 493 765	11 609 8 242 710	11 310 8 460 748	0,27 -7,16 -7,43	33,26 30,29 -2,22	-2,58 2,64 5,35						
	2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	178 200 153 000 859	178 200 153 000 859	111 913 99 557 890	140 000 124 600 890	-21,44 -18,56 3,61	-21,44 -18,56 3,61	25,10 25,15 -					
SÃO PAULO.....															
	3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 178 102 157 953	107 178 102 157 953	107 178 102 157 953	97 440 102 000 1 047	-9,09 -0,15 9,86	-9,09 -0,15 9,86	-9,09 -0,15 9,86					
	2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 747 22 183 699	45 000 24 750 550	50 000 27 500 550	49 000 36 000 735	54,35 62,29 5,15	8,89 45,45 33,64	-2,00 30,91 33,64					
PARANA.....															
	3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 464 3 530 244	16 000 7 200 450	...	16 000 7 200 450	10,62 103,97 84,43	-	...	...	...	...		
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	110 607 49 521 448	120 000 84 000 700	120 000 84 000 700	114 901 82 231 716	3,88 66,05 59,82	-4,25 -2,11 2,29	-4,25 -2,11 2,29						
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 154 10 169 247	41 331 25 292 612	36 896 22 492 610	36 896 22 492 610	-10,35 121,18 146,96	-10,73 -11,07 -0,33	-	-	-	-	-		
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 017 16 716 491	46 247 27 748 600	46 247 27 748 600	49 309 29 585 600	44,95 76,99 22,20	6,62 6,62 -	6,62 6,62 -						
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 861 30 249 433	62 022 31 903 514	63 006 35 373 561	61 683 33 089 536	-11,71 9,39 23,79	-0,55 3,72 4,28	-2,10 -6,46 -4,46						
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	139 810 52 300 374	189 300 64 170 339	138 520 58 480 422	145 950 64 590 443	4,39 23,50 18,45	-22,90 0,65 30,68	5,36 10,45 4,98						
	2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 058 495 468	700 560 800	1 500 1 200 800	1 500 858 572	41,78 73,33 22,22	114,29 53,21 -28,50	-	-28,50	-28,50			
DISTRITO FEDERAL...															
	3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	587 758 1 291	921 1 261 1 369	...	921 1 261 1 369	56,90 66,36 6,04	-	...	...	...	...		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 2 482 067 HA E 1 189 092 T.

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	S A F R A / 8 9							VARIACÃO (%)		
			SAFRA/88	1A ESTIMATIVA			MES ANTERIOR		MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				4*	5*	6*	7*	8*				
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*			
TOTAL		AREA (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	255 368 410 475 1 607	279 984 450 475 1 609	...	277 981 444 033 1 597	8,86 8,18 -0,62	-0,72 -1,43 -0,75	...			
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	161 100 621	219 145 662	215 144 670	215 144 670	33,54 44,00 7,89	-1,83 -0,69 1,21	-			
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	569 403 708	518 369 712	529 378 715	557 399 716	-2,11 -0,99 1,13	7,53 8,13 0,56	5,29 5,56 0,14			
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 616 26 578 791	38 000 45 600 1 200	38 000 45 600 1 200	38 000 45 600 1 200	13,04 71,57 51,71	-	-			
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 817 3 036 1 078	1 872 2 009 1 073	1 872 2 009 1 073	1 872 2 009 1 073	-33,55 -33,83 -0,46	-	-			
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 585 17 425 739	...	...	...	...	...	...			
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 728 3 168 670	4 079 3 214 788	3 728 2 416 648	3 728 2 416 648	-21,15 -23,74 -3,28	-8,61 -24,83 -17,77	-			
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	544 307 564	297 140 471	512 253 494	512 299 584	-5,88 -2,61 3,55	72,39 113,57 23,99	18,18 18,22			
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 520 44 482 1 975	25 500 48 450 1 900	25 200 46 620 1 850	25 200 46 620 1 850	11,90 4,81 -6,33	-1,18 -3,78 -2,63	-			
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	86 580 149 052 1 722	95 000 146 291 1 540	91 432 146 291 1 600	91 432 146 291 1 600	5,60 -1,85 -7,08	-3,76 -	-			
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	103 833 183 349 1 766	114 499 204 257 1 784	116 465 200 255 1 719	116 465 200 255 1 719	12,17 9,22 -2,66	1,72 -1,96 -3,64	-			
OUTRAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 786 2 537 670	...	...	...	...	...	...			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 282 739 HA E 430 437 T.

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	S A F R A / 8 9							VARIACÃO (%)		
			SAFRA/88	1ª ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	10	8	9
TOTAL		AREA (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	3 802 1 002 264	2 826 895 317	...	2 851 910 319	-25,01 -9,18 20,83	0,88 1,68 0,63	...	...	...	...
ACRE.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	205 51 249	168 42 250	168 42 250	168 42 250	-18,05 -17,65 0,40	- - -	-	-	-	-
AMAZONAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 640 746 98	...	...	...	...	...	...	...	...	...
PARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	204 57 279	186 52 280	186 52 280	186 52 280	-8,82 -8,77 0,36	- - -	-	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 271 609 479	1 299 621 478	1 299 621 478	1 299 621 478	2,20 1,97 -0,21	- - -	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 122 285 134	1 173 180 153	1 198 195 163	1 198 195 163	-43,54 -31,58 21,64	2,13 8,33 6,54	-	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 11 442 HA E 1 748 T.

JUTA (FIBRA)

```

*****
UNIDADES DA *SITUAÇÃO* *S A F R A / 8 9 * VARIACÃO (%)
*DA* *VARIÁVEL* *SAFRA/88* *1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)
FEDERAÇÃO *CULTURA*
1* 2* 3* 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10
*****

```

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	AREA	PRODUÇÃO	REND.MÉDIO	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
TOTAL	P	13 533	2 625	2 526	1 566	-88,43	-40,34	-38,00		
		16 054	3 131	2 899	1 663	-89,64	-46,89	-42,64		
		1 186	1 193	1 148	1 062	-10,46	-10,98	-7,49		
AMAZONAS.....	P	9 078	375	375	375	-95,87	-	-		
		10 894	450	450	450	-95,87	-	-		
		1 200	1 200	1 200	1 200	-	-	-		
PARA.....	P	4 455	2 250	2 151	1 191	-73,27	-47,07	-44,63		
		5 160	2 681	2 449	1 213	-76,49	-54,76	-50,47		
		1 158	1 192	1 139	1 018	-12,09	-14,60	-10,62		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				VARIACÃO (%)			
				*****				*****			
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10		

TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 74	798 072 735 013 93 644	790 854 79 003 535 99 896	...	827 019 83 216 626 100 622	3,63 11,35 7,45	4,57 5,33 0,73	...	...
AMAZONAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 313 107 410 81 805	...	...	...	...	...	...	...
RORAIMA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		385 5 498 14 281	...	...	...	...	...	...	...
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 766 289 054 104 503	2 674 286 342 107 084	2 687 281 892 104 910	2 687 281 892 104 910	-2,86 -2,48 0,39	0,49 -1,55 -2,03	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 421 178 008 125 270	1 398 174 023 124 480	1 430 176 295 123 283	1 430 176 295 123 283	0,63 -0,96 -1,59	2,29 1,31 -0,96	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 545 88 906 57 544	1 585 87 671 55 313	1 532 86 941 56 750	1 532 86 941 56 750	-0,84 -2,21 -1,38	-3,34 -0,83 2,60	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 595 117 938 73 942	1 602 119 989 74 900	1 531 112 198 73 284	1 531 112 198 73 284	-4,01 -4,87 -0,89	-4,43 -6,49 -2,16	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 736 157 603 57 603	3 000 180 000 60 000	2 669 150 015 56 206	2 669 150 015 56 206	-2,45 -4,81 -2,43	-11,03 -16,66 -6,32	-	-
ALAGOAS.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		535 28 403 53 090	...	...	...	...	...	...	...
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		30 637 3 366 792 109 893	32 519 3 529 287 108 530	32 517 3 529 005 108 528	32 517 3 529 005 108 528	6,14 4,82 -1,24	-0,01 -0,01 -0,00	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		17 500 1 242 500 71 000	23 687 1 940 535 81 924	23 687 1 940 535 81 924	23 687 1 940 535 81 924	35,35 56,18 15,39	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		31 728 2 321 929 73 182	31 850 2 109 065 66 219	31 850 2 109 067 66 219	31 761 2 126 218 66 944	0,10 -8,43 -8,52	-0,28 0,81 1,09	-0,28 0,81 1,09	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 183 176 425 80 818	2 242 180 651 80 576	2 247 182 901 81 398	2 247 182 901 81 398	2,93 3,67 0,72	0,22 1,25 1,02	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		32 601 2 060 256 63 196	35 042 2 514 789 71 765	35 143 2 521 159 71 740	35 143 2 521 159 71 740	7,80 22,37 13,52	0,29 0,25 -0,03	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		640 350 62 195 000 97 127	622 150 65 152 500 104 722	664 000 66 350 000 99 925	658 000 69 175 000 105 129	2,76 11,22 8,24	5,76 6,17 0,39	-0,90 4,26 5,21	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		4 149 340 499 82 068	4 300 365 500 85 000	4 300 365 500 85 000	4 300 365 500 85 000	3,64 7,34 3,57	-	-	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 110 229 837 108 927	1 941 290 850 149 845	1 941 290 850 149 845	1 941 290 850 149 845	-8,01 26,55 37,56	-	-	-

LARANJA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL		SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)				
FEDERAÇÃO		*DA*											
		CULTURA											
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*		

RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA		21 856		22 103		22 708		22 708	3,90	2,74	-
		PRODUÇÃO		1 629 195		1 739 786		1 935 105		1 935 105	18,78	11,23	-
		REND.MÉDIO		74 542		78 713		85 217		85 217	14,32	8,26	-

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA		1 105		1 049		1 049		1 049	-5,07	-	-
		PRODUÇÃO		57 441		57 447		57 447		57 447	0,01	-	-
		REND.MÉDIO		51 983		54 764		54 764		54 764	5,35	-	-

MATO GROSSO.....	P	AREA		790		832		917		917	16,08	10,22	-
		PRODUÇÃO		63 510		65 100		71 565		71 565	12,68	9,93	-
		REND.MÉDIO		80 392		78 245		78 043		78 043	-2,92	-0,26	-

GOIAS.....	P	AREA		3 000		2 880		2 900		2 900	-3,33	0,69	-
		PRODUÇÃO		220 120		210 000		214 000		214 000	-2,78	1,90	-
		REND.MÉDIO		73 373		72 917		73 793		73 793	0,57	1,20	-

OUTRAS.....		AREA		4 569		...		...		...	...	...	...
		PRODUÇÃO		672 950		...		...		...	...	...	...
		REND.MÉDIO		147 286		...		...		...	...	...	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 804 874 HA E 75 549 274 MILHEIROS DE FRUTOS.

MAÇÃ

S A F R A / 8 9														VARIACÃO (%)		
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	1A ESTIMATIVA			MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)					
FEDERAÇÃO	*DA*															
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10						

TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 396 2 167 265 96 770	23 457 2 374 419 101 224	23 383 2 401 944 102 722	23 060 2 354 570 102 106	2,96 8,64 5,51	-1,69 -0,84 0,87	-1,38 -1,97 -0,60							
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	978 46 291 47 332	951 45 428 47 769	951 45 428 47 769	979 56 936 58 157	0,10 23,00 22,87	2,94 25,33 21,75	2,94 25,33 21,75							
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 944 263 065 89 356	3 050 259 250 85 000	3 050 259 250 85 000	2 700 200 420 74 230	-8,29 -23,81 -16,93	-11,48 -22,69 -12,67	-11,48 -22,69 -12,67							
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 965 1 110 387 92 803	12 700 1 230 000 96 850	12 700 1 230 000 96 850	12 700 1 230 000 96 850	6,14 10,77 4,36	- - -	- - -							
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 409 744 942 116 234	6 686 837 129 125 206	6 612 864 624 130 766	6 612 864 624 130 766	3,17 16,07 12,50	-1,11 3,28 4,44	- - -							
OUTRAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 2 580 25 800	70 2 612 37 314	70 2 642 37 743	69 2 590 37 536	-31,00 0,39 45,49	-1,43 -0,84 0,59	-1,43 -1,97 -0,55							

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	7*	8*	9*	10
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 244 52 949 1 121	40 154 46 721 1 164	42 104 48 186 1 144	42 104 48 186 1 144	-10,88 -9,00 2,05	4,86 3,14 -1,72	-	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 614 29 626 1 783	15 450 27 810 1 800	15 450 27 810 1 800	15 450 27 810 1 800	-7,01 -6,13 0,95	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 480 20 815 757	21 584 16 427 761	21 534 16 292 757	21 534 16 292 757	-21,64 -21,73 -	-0,23 -0,82 -0,53	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 150 2 508 796	3 120 2 484 796	5 120 4 084 798	5 120 4 084 798	62,54 62,84 0,25	64,10 64,41 0,25	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA *	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	274 030 145 478 531	231 566 170 469 736	226 509 147 400 651	226 533 130 216 575	-17,33 -10,49 8,29	-2,17 -23,61 -21,88	0,01 -11,66 -11,67
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 525 8 669 692	14 335 15 640 1 091	14 335 15 640 1 091	14 335 15 640 1 091	14,45 80,41 57,66	- - -	- - -
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 502 13 056 791	15 483 12 937 836	14 212 11 592 816	14 262 11 622 815	-13,57 -10,98 3,03	-7,89 -10,16 -2,51	0,35 0,26 -0,12
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 492 1 020 684	1 522 1 030 677	1 541 1 032 670	1 515 1 008 665	1,54 -1,18 -2,78	-0,46 -2,14 -1,77	-1,69 -2,33 -0,75
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 335 15 589 570	30 000 15 000 500	34 703 18 627 537	34 703 18 627 537	26,95 19,49 -5,79	15,68 24,18 7,40	- - -
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	186 745 72 829 390	145 050 97 183 670	137 016 71 934 525	137 016 54 806 400	-26,63 -24,75 2,56	-5,54 -43,61 -40,30	- -23,81 -23,81
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 280 4 568 727	6 280 4 396 700	5 045 3 937 780	5 045 3 937 780	-19,67 -13,81 7,29	-19,67 -10,44 11,43	- - -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 941 16 365 1 265	11 996 14 467 1 206	12 804 16 156 1 262	12 804 16 156 1 262	-1,06 -1,28 -0,24	6,74 11,67 4,64	- - -
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 135 12 526 1 371	6 000 9 000 1 500	5 900 7 670 1 300	5 900 7 670 1 300	-35,41 -38,77 -5,18	-1,67 -14,78 -13,33	- - -
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	198 259 1 308	159 202 1 270	228 281 1 232	228 281 1 232	15,15 8,49 -5,81	43,40 39,11 -2,99	- - -
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	877 597 681	741 614 829	725 531 732	725 469 647	-17,33 -21,44 -4,99	-2,16 -23,62 -21,95	- -11,66 -11,61

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MANDIOCA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 89					VARIACÃO (%)		
			SAFRA/88	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 692 358 (1) 20 844 090 12 317	1 803 442 22 842 035 12 666	...	1 798 751 22 725 399 12 634	6,29 9,03 2,57	-0,26 -0,51 -0,25	...
RONDONIA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 613 452 519 15 815	31 613 541 980 17 144	31 411 540 354 17 203	29 946 514 914 17 195	4,66 13,79 8,73	-5,27 -4,99 0,30	-4,66 -4,71 -0,05
ACRE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 836 293 575 18 538	16 006 296 125 18 501	16 173 295 640 18 280	16 173 295 640 18 280	2,13 0,70 -1,39	1,04 -0,16 -1,19	- - -
AMAZONAS.....			AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 718 767 450 11 858	...	...	...	...	...	...
RORAIMA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 445 10 774 7 456	1 794 27 276 15 204	1 794 27 276 15 204	1 794 27 276 15 204	24,15 153,17 103,92	- - -	- - -
PARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 545 1 908 884 12 116	195 264 2 631 453 13 476	199 085 2 652 946 13 326	199 085 2 652 946 13 326	26,37 38,98 9,99	1,96 0,82 -1,11	- - -
AMAPA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 600 26 366 10 141	5 015 50 603 10 090	4 235 44 153 10 426	4 235 44 153 10 426	62,88 67,46 2,81	-15,55 -12,75 3,33	- - -
MARANHÃO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	204 715 1 619 514 7 911	226 558 1 836 735 8 107	233 183 1 897 083 8 136	233 034 1 867 039 8 012	13,83 15,28 1,28	2,86 1,65 -1,17	-0,06 -1,58 -1,52
PIAUI.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	137 172 1 596 983 11 642	143 515 2 000 275 13 938	140 068 1 993 772 14 234	140 068 1 993 772 14 234	2,11 24,85 22,26	-2,40 -0,33 2,12	- - -
CEARA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	109 390 952 796 8 710	118 791 1 018 801 8 576	112 760 997 383 8 845	113 159 1 016 883 8 986	3,45 6,73 3,17	-4,74 -0,19 4,78	0,35 1,96 1,59
RIO GRANDE DO NORTE	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 296 599 815 9 628	62 299 599 829 9 628	62 952 604 028 9 595	57 373 561 605 9 789	-7,90 -6,37 1,67	-7,91 -6,37 1,67	-8,86 -7,02 2,02
PARAIBA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 242 410 610 9 281	44 363 411 348 9 272	45 268 405 470 8 957	46 122 420 745 9 122	4,25 2,47 -1,71	3,97 2,28 -1,62	1,89 3,77 1,84
PERNAMBUCO.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	116 210 1 160 969 9 990	140 000 1 540 000 11 000	117 479 1 203 101 10 241	117 479 1 203 101 10 241	1,09 3,63 2,51	-16,09 -21,88 -6,90	- - -
ALAGOAS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 421 132 197 9 850	13 421 132 197 9 850	13 421 132 197 9 850	13 421 132 197 9 850	- - -	- - -	- - -
SERGIPE.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 824 346 995 12 936	29 934 432 097 14 435	29 920 427 706 14 295	29 920 427 706 14 295	11,54 23,26 10,51	-0,05 -1,02 -0,97	- - -
BAHIA.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 000 3 429 000 12 700	270 000 3 429 000 12 700	300 000 3 600 000 12 000	300 000 3 600 000 12 000	11,11 4,99 -5,51	11,11 4,99 -5,51	- - -
MINAS GERAIS.....	P		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	86 341 1 003 069 11 618	85 450 991 220 11 600	81 689 932 067 11 410	81 689 932 067 11 410	-5,39 -7,08 -1,79	-4,40 -5,97 -1,64	- - -

MANDIOCA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88		SAFRA / 89		VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*				*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
										10
ESPIRITO SANTO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 384 285 960 16 450	20 690 346 501 16 747	21 831 365 409 16 738	21 831 365 409 16 738	25,58 27,78 1,75	5,51 5,46 -0,05	-
RIO DE JANEIRO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 724 155 137 14 466	11 652 165 866 14 235	12 534 186 757 14 900	12 316 184 432 14 975	14,85 18,88 3,52	5,70 11,19 5,20	-1,74 -1,25 0,50
SÃO PAULO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 506 529 103 19 962	30 220 611 169 20 224	23 829 561 116 23 548	25 045 525 576 20 985	-5,51 -0,67 5,12	-17,12 -14,00 3,76	5,10 -6,33 -10,88
PARANA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 242 1 855 328 21 765	85 000 1 700 000 20 000	85 000 1 700 000 20 000	83 000 1 743 000 21 000	-2,63 -6,05 -3,51	-2,35 2,53 5,00	-2,35 2,53 5,00
SANTA CATARINA.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	69 469 1 165 878 16 783	75 171 1 264 314 16 819	74 675 1 277 319 17 105	73 410 1 264 469 17 225	5,67 8,46 2,63	-2,34 0,01 2,41	-1,69 -1,01 0,70
RIO GRANDE DO SUL..		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	136 647 1 769 850 12 952	122 032 1 636 593 13 411	120 897 1 687 915 13 962	120 897 1 687 915 13 962	-11,53 -4,63 7,80	-0,93 3,14 4,11	-
MATO GROSSO DO SUL.		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 219 459 523 19 791	25 000 450 000 18 000	29 123 547 272 18 792	29 205 560 630 19 196	25,78 22,00 -3,01	16,82 24,58 6,64	0,28 2,44 2,15
MATO GROSSO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	21 842 323 285 14 801	25 709 383 313 14 910	24 449 341 344 13 961	24 449 341 344 13 961	11,94 5,59 -5,68	-4,90 -10,95 -6,36	-
GOIAS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 930 347 020 14 501	23 200 336 400 14 500	24 400 354 180 14 516	24 400 354 180 14 516	1,96 2,06 0,10	5,17 5,29 0,11	-
DISTRITO FEDERAL...		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	745 8 940 12 000	745 8 940 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	-6,04 -6,04 -	-6,04 -6,04 -	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 1 757 076 HA E 21 611 540 T.

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA			SAFRA/88			SAFRA / 8 9			VARIACÃO (%)																				
FEDERAÇÃO			1A ESTIMATIVA			MES ANTERIOR			MES ATUAL			(7/4)		(7/5)		(7/6)													
1*			2*			3*			4*			5*			6*			7*			8*			9*			10*		
2*			3*			4*			5*			6*			7*			8*			9*			10*					

TOTAL			P	AREA	13 181 987	13 096 888	12 896 225	12 902 621	-2,12	-1,48	0,05																		
				PRODUÇÃO	24 749 550	25 911 008	26 357 451	26 282 313	6,19	1,43	-0,29																		
				REND.MÉDIO	1 878	1 978	2 044	2 037	8,47	2,98	-0,34																		
RONDONIA.....			P	AREA	145 454	193 075	192 094	187 054	28,60	-3,12	-2,62																		
				PRODUÇÃO	240 925	321 460	317 954	309 308	28,38	-3,78	-2,72																		
				REND.MÉDIO	1 656	1 665	1 655	1 654	-0,12	-0,66	-0,06																		
ACRE.....			P	AREA	27 476	28 508	31 233	31 233	13,67	9,56	-																		
				PRODUÇÃO	40 669	39 963	49 461	49 461	21,62	23,77	-																		
				REND.MÉDIO	1 480	1 402	1 584	1 584	7,03	12,98	-																		
AMAZONAS.....			P	AREA	3 093	2 440	3 071	3 071	-0,71	25,86	-																		
				PRODUÇÃO	5 199	3 979	4 705	4 705	-9,50	18,25	-																		
				REND.MÉDIO	1 681	1 631	1 532	1 532	-8,86	-6,07	-																		
RORAIMA.....			P	AREA	3 858	5 077	5 077	5 077	31,60	-	-																		
				PRODUÇÃO	2 459	5 229	5 229	5 229	112,65	-	-																		
				REND.MÉDIO	637	1 030	1 030	1 030	61,70	-	-																		
PARA.....			P	AREA	248 051	242 330	246 256	242 989	-2,04	0,27	-1,33																		
				PRODUÇÃO	307 974	317 786	326 563	321 004	4,23	1,01	-1,70																		
				REND.MÉDIO	1 242	1 311	1 326	1 321	6,36	0,76	-0,38																		
AMAPA.....			P	AREA	694	670	666	666	-4,03	-0,60	-																		
				PRODUÇÃO	573	549	551	551	-3,84	0,36	-																		
				REND.MÉDIO	826	819	827	827	0,12	0,98	-																		
MARANHÃO.....			P	AREA	537 992	563 534	569 883	572 593	6,43	1,61	0,48																		
				PRODUÇÃO	339 723	371 483	379 718	348 579	2,61	-6,17	-8,20																		
				REND.MÉDIO	631	659	666	609	-3,49	-7,59	-8,56																		
PIAUI.....			P	AREA	455 729	421 243	427 361	427 361	-6,22	1,45	-																		
				PRODUÇÃO	381 188	352 159	348 637	348 637	-8,54	-1,00	-																		
				REND.MÉDIO	836	836	816	816	-2,39	-2,39	-																		
CEARA.....			P	AREA	605 583	630 838	513 624	514 590	-15,03	-18,43	0,19																		
				PRODUÇÃO	424 984	462 437	297 434	258 947	-39,07	-44,00	-12,94																		
				REND.MÉDIO	702	733	579	503	-28,35	-31,38	-13,13																		
RIO GRANDE DO NORTE			P	AREA	145 826	153 380	152 891	153 167	5,03	-0,14	0,18																		
				PRODUÇÃO	70 988	74 540	77 689	74 517	4,97	-0,03	-4,08																		
				REND.MÉDIO	487	486	508	487	-	0,21	-4,13																		
PARAIBA.....			P	AREA	315 571	317 360	325 834	318 723	1,00	0,43	-2,18																		
				PRODUÇÃO	171 384	199 186	228 860	226 157	31,96	13,54	-1,18																		
				REND.MÉDIO	543	628	702	710	30,76	13,06	1,14																		
PERNAMBUCO.....			P	AREA	299 872	340 000	349 656	363 516	21,22	6,92	3,96																		
				PRODUÇÃO	177 309	238 000	271 030	273 657	54,34	14,98	0,97																		
				REND.MÉDIO	591	700	775	753	27,41	7,57	-2,84																		
ALAGOAS.....			P	AREA	87 212	130 000	130 000	130 000	49,06	-	-																		
				PRODUÇÃO	32 628	74 100	74 100	74 100	127,11	-	-																		
				REND.MÉDIO	374	570	570	570	52,41	-	-																		
SERGIPE.....			P	AREA	72 062	77 349	90 269	90 269	25,27	16,70	-																		
				PRODUÇÃO	59 739	70 620	84 943	84 943	42,19	20,28	-																		
				REND.MÉDIO	829	913	941	941	13,51	3,07	-																		
1A. SAFRA			P	AREA	303 799	269 756	226 952	226 952	-25,30	-15,87	-																		
				PRODUÇÃO	121 520	194 224	83 401	83 401	-31,37	-57,06	-																		
				REND.MÉDIO	400	720	367	367	-8,25	-49,03	-																		
BAHIA.....																													
2A. SAFRA			P	AREA	361 642	336 428	336 428	336 428	-6,97	-	-																		
				PRODUÇÃO	266 739	251 984	251 984	251 984	-5,53	-	-																		
				REND.MÉDIO	738	749	749	749	1,49	-	-																		

MILHO (EM GRÃO)

(CONCLUSÃO)

S A F R A / 8 9												V A R I A Ç Ã O (%)		
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*VARIÁVEL*	SAFRA/88		*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4) * (7/5) * (7/6)						
FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10				
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 549 809 3 288 826 2 122	1 476 311 3 391 868 2 298	1 492 141 3 292 999 2 207	1 492 141 3 292 999 2 207	-3,72 0,13 4,01	1,07 -2,91 -3,96	-	-	-			
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	119 218 218 293 1 831	131 270 289 517 2 206	130 720 286 179 2 189	130 720 287 766 2 201	9,65 31,83 20,21	-0,42 -0,60 -0,23	-	0,55 0,55	-			
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 401 61 933 1 656	35 440 61 843 1 745	34 982 62 618 1 790	34 827 62 340 1 790	-6,88 0,66 8,09	-1,73 0,80 2,58	-0,44 -0,44	-	-			
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 285 300 3 684 000 2 866	1 227 000 3 152 163 2 569	1 227 000 3 619 700 2 950	1 227 000 3 656 500 2 980	-4,54 -0,75 3,98	-	16,00 16,00	1,02 1,02	-			
PARANÁ.....	1A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 101 012 5 355 249 2 549	1 950 000 4 972 500 2 550	1 850 000 4 650 000 2 514	1 850 000 4 650 000 2 514	-11,95 -13,17 -1,37	-5,13 -6,49 -1,41	-	-			
	2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 850 202 556 1 200	240 000 504 000 2 100	245 000 539 000 2 200	245 000 539 000 2 200	45,10 166,10 83,33	2,08 6,94 4,76	-	-			
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	988 000 2 371 200 2 400	990 000 2 376 000 2 400	985 000 2 376 000 2 412	985 000 2 376 000 2 412	-0,30 0,20 0,50	-0,51 -	-	-	-			
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 619 268 2 537 036 1 567	1 599 211 3 542 993 2 215	1 573 696 3 519 059 2 236	1 573 696 3 519 059 2 236	-2,81 38,71 42,69	-1,60 -0,68 0,95	-	-	-			
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	233 035 635 079 2 725	240 000 672 000 2 800	253 739 740 194 2 917	257 486 761 734 2 958	10,49 19,94 8,55	7,29 13,35 5,64	1,48 2,91 1,41	-	-			
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	335 287 699 832 2 087	352 308 782 745 2 222	341 252 743 463 2 179	341 482 745 819 2 184	1,85 6,57 4,65	-3,07 -4,72 -1,71	0,07 0,32 0,23	-	-			
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 112 400 2 990 000 2 688	1 128 360 3 140 700 2 783	1 146 400 3 677 980 3 208	1 146 070 3 622 500 3 161	3,03 21,15 17,60	1,57 15,34 13,58	-0,03 -1,51 -1,47	-	-			
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 493 61 545 3 328	15 000 46 980 3 132	15 000 48 000 3 200	15 510 53 416 3 444	-16,13 -13,21 3,49	3,40 13,70 9,96	3,40 11,28 7,63	-	-			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

PIMENTA-DO-REINO

***** S A F R A / 8 9 ***** VARIACÃO (%) *****												
UNIDADES DA	*SITUAÇÃO*	*DA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	*1A ESTIMATIVA*	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*		
FEDERAÇÃO	1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	

TOTAL			AREA (1)	23 758	26 281	...	26 488	11,49	0,79	...		
			PRODUÇÃO (1)	59 332	68 312	...	68 903	16,13	0,87	...		
			REND.MÉDIO	2 497	2 599	...	2 601	4,16	0,08	...		
AMAZONAS.....			AREA	27	...	...	...	...	...	...		
			PRODUÇÃO	19	...	...	...	...	...	...		
			REND.MÉDIO	704	...	...	...	...	...	...		
PARA.....	P		AREA	21 506	24 080	24 080	24 080	11,97	-	-		
			PRODUÇÃO	55 757	64 328	64 328	64 328	15,37	-	-		
			REND.MÉDIO	2 593	2 671	2 671	2 671	3,01	-	-		
AMAPA.....	P		AREA	44	30	...	30	-31,82	-	...		
			PRODUÇÃO	85	36	...	36	-57,65	-	...		
			REND.MÉDIO	1 932	1 200	...	1 200	-37,89	-	...		
MARANHÃO.....	P		AREA	355	390	390	390	9,86	-	-		
			PRODUÇÃO	395	571	571	571	44,56	-	-		
			REND.MÉDIO	1 113	1 464	1 464	1 464	31,54	-	-		
PARAIBA.....	P		AREA	418	348	343	343	-17,94	-1,44	-		
			PRODUÇÃO	93	74	72	72	-22,58	-2,70	-		
			REND.MÉDIO	222	213	210	210	-5,41	-1,41	-		
BAHIA.....	P		AREA	214	212	212	212	-0,93	-	-		
			PRODUÇÃO	244	545	545	545	123,36	-	-		
			REND.MÉDIO	1 140	2 571	2 571	2 571	125,53	-	-		
ESPIRITO SANTO.....	-	P	AREA	1 221	1 221	1 232	1 433	17,36	17,36	16,31		
			PRODUÇÃO	2 758	2 758	2 786	3 351	21,50	21,50	20,28		
			REND.MÉDIO	2 259	2 259	2 261	2 338	3,50	3,50	3,41		
OUTRAS.....			AREA	148	...	...	...	...	...	...		
			PRODUÇÃO	232	...	...	...	...	...	...		
			REND.MÉDIO	1 568	...	...	...	...	...	...		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS 23 933 HA E 59 583 T.

RAMI (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA/88	SAFRA / 89				VARIACÃO (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10		

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 162 19 060 2 335	8 100 8 100 1 000	8 100 8 100 1 000	8 100 8 100 1 000	-0,76 -57,50 -57,17	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 162 19 060 2 335	8 100 8 100 1 000	8 100 8 100 1 000	8 100 8 100 1 000	-0,76 -57,50 -57,17	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SISAL OU AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	*SAFRA / 89*			*VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	273 495 189 654 693	274 681 229 084 834	...	272 546 227 224 834	-0,35 19,81 20,35	-0,78 -0,81 -	...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	228 169 741	82 113 1 378	228 171 750	228 171 750	- 1,18 1,21	178,05 51,33 -45,57	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 151 8 134 1 137	7 201 8 154 1 132	7 201 8 154 1 132	7 201 8 154 1 132	0,70 0,25 -0,44	- - -	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	82 898 67 522 815	78 698 69 857 888	86 982 76 347 878	75 987 67 522 889	-8,34 - 9,08	-3,44 -3,34 0,11	-12,64 -11,56 1,25
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 218 989 812	1 200 960 800	1 630 1 377 845	1 630 1 377 845	33,83 39,23 4,06	35,83 43,44 5,63	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	182 000 112 840 620	187 500 150 000 800	...	187 500 150 000 800	3,02 32,93 29,03	- - -	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SOJA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
				5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 523 629 18 020 677 1 712	11 873 435 22 983 710 1 936	12 221 438 23 680 650 1 938	12 237 641 23 812 467 1 946	16,29 32,14 13,67	3,07 3,61 0,52	0,13 0,56 0,41
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 365 25 916 1 804	20 930 37 920 1 812	21 948 39 750 1 811	21 948 37 350 1 702	52,79 44,12 -5,65	4,86 -1,50 -6,07	- -6,04 -6,02
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	249 733 375 313 1 503	385 732 580 551 1 505	385 732 580 663 1 505	385 732 580 663 1 505	54,46 54,71 0,13	- 0,02 -	- - -
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	483 649 930 823 1 925	579 751 1 170 104 2 018	591 261 1 181 134 1 998	591 261 1 181 134 1 998	22,25 26,89 3,79	1,99 0,94 -0,99	- - -
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 500 1 001 900 1 955	587 000 1 128 214 1 922	575 455 1 149 818 1 998	594 000 1 188 000 2 000	15,90 18,57 2,30	1,19 5,30 4,06	3,22 3,32 0,10
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 123 379 4 771 264 2 247	2 320 000 5 000 000 2 155	2 415 000 5 075 000 2 101	2 402 000 5 060 000 2 107	13,12 6,05 -6,23	3,53 1,20 -2,23	-0,54 -0,30 0,29
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	386 648 520 000 1 345	439 000 614 600 1 400	437 600 612 640 1 400	437 600 612 640 1 400	13,18 17,82 4,09	-0,32 -0,32 -	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 436 142 3 631 281 1 057	3 660 235 6 337 122 1 731	3 680 105 6 338 999 1 723	3 680 105- 6 338 999 1 723	7,10 74,57 63,01	0,54 0,03 -0,46	- - -
MATO GROSSO DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 176 417 2 480 527 2 109	1 300 000 2 730 000 2 100	1 305 902 2 848 879 2 182	1 305 470 2 910 702 2 230	10,97 17,34 5,74	0,42 6,62 6,19	-0,03 2,17 2,20
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 319 230 2 694 718 2 043	1 532 365 3 319 302 2 166	1 698 599 3 665 681 2 158	1 708 999 3 709 435 2 171	29,55 37,66 6,27	11,53 11,75 0,23	0,61 1,19 0,60
GOIÁS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	773 530 1 497 990 1 937	991 860 1 950 000 1 966	1 050 170 2 065 750 1 967	1 050 560 2 065 890 1 966	35,81 37,91 1,50	5,92 5,94 -	0,04 0,01 -0,05
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 778 81 920 1 915	53 000 111 300 2 100	56 000 117 600 2 100	56 295 122 892 2 183	31,60 50,01 13,99	6,22 10,42 3,95	0,53 4,50 3,95
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 258 9 025 1 716	3 562 4 597 1 291	3 666 4 736 1 292	3 671 4 762 1 297	-30,18 -47,24 -24,42	3,06 3,59 0,46	0,14 0,55 0,39

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9			V A R I A Ç Ã O (%)		
				* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL *			* (7/4) * (7/5) * (7/6) *		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	195 795 296 269 1 513	176 785 296 775 1 679	185 911 268 284 1 443	187 643 273 456 1 457	-4,16 -7,70 -3,70	6,14 -7,86 -13,22	0,93 1,93 0,97
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 010 1 243 1 231	593 752 1 268	236 264 1 119	236 264 1 119	-76,63 -78,76 -9,10	-60,20 -64,89 -11,75	- - -
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 449 23 824 1 448	16 504 21 864 1 325	16 574 23 688 1 429	10 437 14 699 1 408	-36,55 -38,30 -2,76	-36,76 -32,77 6,26	-37,03 -37,95 -1,47
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 916 3 498 893	7 000 10 500 1 500	3 947 4 860 1 231	3 922 4 824 1 230	0,15 37,91 37,74	-43,97 -54,06 -18,00	-0,63 -0,74 -0,08
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 211 6 972 757	42 936 53 885 1 255	42 017 31 051 739	42 017 31 051 739	356,16 345,37 -2,38	-2,14 -42,38 -41,12	- - -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 613 67 361 2 200	30 613 67 361 2 200	33 100 70 400 2 127	37 043 76 029 2 052	21,00 12,87 -6,73	21,00 12,87 -6,73	11,91 8,00 -3,53
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 275 3 838 3 010	870 2 610 3 000	870 2 610 3 000	870 2 610 3 000	-31,76 -32,00 -0,33	- - -	- - -
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 188 94 457 1 596	50 170 95 856 1 911	47 608 74 955 1 574	47 608 74 955 1 574	-19,56 -20,65 -1,38	-5,11 -21,80 -17,63	- - -
MATO GROSSO DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 305 42 552 1 205	6 000 9 000 1 500	11 691 17 961 1 536	14 356 23 100 1 609	-59,34 -45,71 33,53	139,27 156,67 7,27	22,80 28,61 4,75
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 912 25 129 1 202	14 699 21 500 1 463	20 886 27 314 1 308	20 886 27 314 1 308	-0,12 8,70 8,82	42,09 27,04 -10,59	- - -
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 360 19 930 1 612	4 660 9 530 2 045	6 100 11 640 1 908	7 360 15 000 2 038	-40,45 -24,74 26,43	57,94 57,40 -0,34	20,66 28,87 6,81
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 556 7 465 1 344	2 740 3 917 1 430	2 882 3 541 1 229	2 908 3 610 1 241	-47,66 -51,64 -7,66	6,13 -7,84 -13,22	0,90 1,95 0,98

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TOMATE

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA *CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/88	S A F R A / 8 9				V A R I A Ç Ã O (%)			
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	* (7/7) *	* (7/8) *
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 875 2 405 752 38 278	64 345 2 430 880 37 779	64 126 2 407 220 37 539	63 143 2 390 137 37 853	0,43 -0,69 -1,11	-1,87 -1,68 0,20	-1,53 -0,71 0,84		
AMAZONAS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	98 7 745	70 560 8 000	70 560 8 000	70 560 8 000	-28,57 -25,22 3,29	-	-	-	-
RORAIMA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 151 21 571	3 39 13 000	3 39 13 000	3 39 13 000	-57,14 -74,17 -39,73	-	-	-	-
MARANHÃO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	305 9 394 30 800	314 9 774 31 127	315 10 168 32 279	315 10 168 32 279	3,28 8,24 4,80	0,32 4,03 3,70	-	-	-
CEARA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 606 46 942 29 229	1 773 53 387 30 111	1 788 53 460 29 899	1 792 53 576 29 897	11,58 14,13 2,29	1,07 0,35 -0,71	0,22 0,22 -0,01		
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	560 17 349 30 980	312 8 637 27 683	664 21 113 31 797	514 15 269 29 706	-8,21 -11,99 -4,11	64,74 76,79 7,31	-22,59 -27,68 -6,58		
PARAIBA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	788 29 165 37 011	804 29 285 36 424	967 35 829 37 052	981 36 694 37 405	24,49 25,82 1,06	22,01 25,30 2,69	1,45 2,41 0,95		
PERNAMBUCO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 570 497 624 36 671	15 000 525 000 35 000	16 405 583 303 35 556	16 405 583 303 35 556	20,89 17,22 -3,04	9,37 11,11 1,59	-	-	-
SERGIPE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	229 4 184 18 271	248 4 497 18 133	248 4 497 18 133	248 4 497 18 133	8,30 7,48 -0,76	-	-	-	-
BAHIA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 121 329 584 36 135	9 526 325 170 34 240	9 526 326 170 34 240	8 900 318 558 35 793	-2,42 -3,35 -0,95	-6,57 -2,33 4,54	-6,57 -2,33 4,54		
MINAS GERAIS	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 043 168 841 41 761	4 000 166 800 41 700	4 098 171 607 41 876	4 323 182 116 42 127	6,93 7,86 0,88	8,08 9,18 1,02	5,49 6,12 0,60		
ESPIRITO SANTO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 350 67 134 49 729	1 342 68 218 50 833	1 334 67 468 50 576	1 334 67 468 50 576	-1,19 0,50 1,70	-0,60 -1,10 -0,51	-	-	-
RIO DE JANEIRO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 769 128 067 46 250	2 949 138 550 46 982	3 001 140 297 46 750	3 009 143 439 47 670	8,67 12,00 3,07	2,03 3,53 1,46	0,27 2,24 1,97		
SÃO PAULO	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 262 766 385 41 966	18 262 766 385 41 966	16 747 698 480 41 708	16 747 698 480 41 708	-8,30 -8,86 -0,61	-8,30 -8,86 -0,61	-	-	-
PARANÁ	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 091 43 045 39 455	900 35 000 38 889	1 130 43 650 38 628	1 130 43 650 38 628	3,57 1,41 -2,10	25,56 24,71 -0,67	-	-	-
SANTA CATARINA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 647 56 830 34 505	1 619 62 072 38 340	1 616 60 415 37 386	1 566 60 758 38 798	-4,92 6,91 12,44	-3,27 -2,12 1,19	-3,09 0,57 3,78		
RIO GRANDE DO SUL ..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 878 61 807 21 476	2 743 61 001 22 239	2 668 53 697 20 126	2 668 53 697 20 126	-7,30 -13,12 -6,29	-2,73 -11,97 -9,50	-	-	-

TOMATE

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* *DA* *CULTURA*	*VARIÁVEL*	*SAFRA/88*	S A F R A / 8 9			VARIACÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA	*MES ANTERIOR*	*MES ATUAL*	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	169 4 257 25 189	87 2 349 27 000	79 2 182 27 620	84 2 392 28 476	-50,30 -43,81 13,05	-3,45 1,83 5,47	6,33 9,62 3,10
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	104 2 430 23 365	105 2 506 23 867	95 2 366 24 905	100 2 516 25 160	-3,85 3,54 7,68	-4,76 0,40 5,42	5,26 6,34 1,02
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 293 137 790 41 843	3 500 140 000 40 000	2 585 101 290 39 184	2 170 82 350 37 949	-34,10 -40,24 -9,31	-38,00 -41,18 -5,13	-16,05 -18,70 -3,15
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	608 29 960 49 276	550 27 500 50 000	550 27 500 50 000	550 27 500 50 000	-9,54 -8,21 1,47	- - -	- - -
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	377 5 054 13 406	238 3 180 13 277	237 3 129 13 203	234 3 107 13 278	-37,93 -38,52 -0,95	-1,68 -1,68 0,01	-1,27 -0,70 0,57

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TRIGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA		*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88		SAFRA / 89				VARIACÃO (%)		
FEDERAÇÃO		*DA*				*1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL		*(7/4)*	*(7/5)*	*(7/6)*
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	

TOTAL				AREA (1) 3 376 408	2 915 856	...	3 047 160	-9,75	4,50	...		
				PRODUÇÃO (1) 5 656 326	4 963 678	...	5 161 141	-8,75	3,98	...		
				REND.MÉDIO 1 675	1 702	...	1 694	1,13	-0,47	...		
MINAS GERAIS.....	P			AREA 9 520	8 884	8 884	8 884	-6,68	-	-		
				PRODUÇÃO 27 344	22 371	22 371	22 371	-18,19	-	-		
				REND.MÉDIO 2 872	2 518	2 518	2 518	-12,33	-	-		
SÃO PAULO.....	P			AREA 193 946	193 946	193 946	191 250	-1,39	-1,39	-1,39		
				PRODUÇÃO 358 137	358 137	358 137	334 800	-6,52	-6,52	-6,52		
				REND.MÉDIO 1 847	1 847	1 847	1 751	-5,20	-5,20	-5,20		
PARANA.....	P			AREA 1 775 000	1 750 000	1 750 000	1 850 000	4,23	5,71	5,71		
				PRODUÇÃO 3 250 000	3 150 000	3 150 000	3 330 000	2,46	5,71	5,71		
				REND.MÉDIO 1 831	1 800	1 800	1 800	-1,69	-	-		
SANTA CATARINA.....				AREA 99 880	...	...	...	...	...	...		
				PRODUÇÃO 89 344	...	...	...	...	...	...		
				REND.MÉDIO 895	...	...	...	...	...	...		
RIO GRANDE DO SUL...	P			AREA 1 051 188	692 086	...	692 086	-34,16	-	-		
				PRODUÇÃO 1 605 043	1 107 338	...	1 107 338	-31,01	-	-		
				REND.MÉDIO 1 527	1 600	...	1 600	4,78	-	-		
MATO GROSSO DO SUL...	P			AREA 344 283	270 000	270 000	304 000	-11,70	12,59	12,59		
				PRODUÇÃO 410 183	324 000	324 000	364 800	-11,06	12,59	12,59		
				REND.MÉDIO 1 191	1 200	1 200	1 200	0,76	-	-		
MATO GROSSO.....	P			AREA 504	60	60	60	-88,10	-	-		
				PRODUÇÃO 645	222	222	222	-65,58	-	-		
				REND.MÉDIO 1 280	3 700	3 700	3 700	189,06	-	-		
GOIAS.....	P			AREA 1 794	860	...	860	-52,06	-	-		
				PRODUÇÃO 4 460	1 550	...	1 550	-65,25	-	-		
				REND.MÉDIO 2 486	1 802	...	1 802	-27,51	-	-		
DISTRITO FEDERAL...	P			AREA 173	20	...	20	-88,44	-	-		
				PRODUÇÃO 514	60	...	60	-88,33	-	-		
				REND.MÉDIO 2 971	3 000	...	3 000	0,98	-	-		
OUTRAS.....				AREA 4 130	...	...	...	...	...	...		
				PRODUÇÃO 5 549	...	...	...	...	...	...		
				REND.MÉDIO 1 344	...	...	...	...	...	...		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-89. A SAFRA-88 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 3 480 418 HA E 5 751 219 T.

UVA

***** S A F R A / 8 9 *****										
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/88	***** V A R I A Ç Ã O (%) *****						
	DA			*****						
	CULTURA			* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 146 764 524 13 148	58 163 738 347 12 694	59 249 709 153 11 969	59 249 709 153 11 969	1,90 -7,24 -8,97	1,87 -3,95 -5,71	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	667 9 049 13 567	700 9 800 14 000	797 11 064 13 882	797 11 064 13 882	19,49 22,27 2,32	13,86 12,90 -0,84	-	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 574 99 359 11 588	8 395 101 370 12 075	9 029 104 395 11 562	9 029 104 395 11 562	5,31 5,07 -0,22	7,55 2,98 -4,25	-	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 438 30 224 12 397	2 430 29 160 12 000	2 615 29 643 11 336	2 615 29 643 11 336	7,26 -1,92 -8,56	7,61 1,66 -5,53	-	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 552 77 781 14 010	5 446 74 323 13 647	5 446 74 323 13 647	5 446 74 323 13 647	-1,91 -4,45 -2,59	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	39 839 541 766 13 599	40 197 508 558 12 652	40 349 475 190 11 777	40 349 475 190 11 777	1,28 -12,29 -13,40	0,38 -6,56 -6,92	-	-
OUTRAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 076 6 345 5 897	995 15 136 15 212	1 013 14 538 14 351	1 013 14 538 14 351	-5,86 129,13 143,36	1,81 -3,95 -5,66	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS**1. ABACAXI**

A produção esperada, excetuando-se Alagoas que ainda não forneceu a primeira estimativa, é de 851.649.000 frutos, menor 14,89% que a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área destinada à colheita é de 38.198 ha, inferior em 15,18%.

Com relação ao mês anterior a área e a produção estão menores em respectivamente, 1,60% e 1,17%, em função de reajustes ocorridos no Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, além de alterações nos dados do Maranhão e Paraíba.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

MARANHÃO - Informa reavaliação dos dados da COREA de Barra do Corda e da COMEA de Tuntum, fazendo com que a área destinada à colheita em nível estadual, passe a ser de 450 ha (-3,02%). Sendo o rendimento esperado de 17.736 frutos/ha (-2,80%), a produção deveria ser de 7.981.000 frutos (-5,73%).

PARAIBA - Registra redução de 8,42% na área destinada à colheita (11.370 ha) e de 6,03% na produção esperada (330.318.000 frutos), em função de novas informações das COREA's de Santa Rita e Itabaiana onde os dados estavam superestimados. O rendimento médio esperado de 29.052 frutos/ha está maior em 2,61%, devido aos acréscimos ocorridos nas COREA's de Itabaiana e João Pessoa.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada até o momento é de 121.747 t, com um rendimento médio aguardado de 182 Kg/ha, maiores respectivamente em 22,54% e 34,81%, quando comparados à safra anterior. Já a área plantada de 669.827 ha, encontra-se menor em 8,80%.

Com relação ao mês anterior, a área, a produção e o rendimento médio, encontram-se menores respectivamente em 0,69%, 4,08% e 3,14%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

CEARA - Apresenta com relação ao mes anterior, decréscimos de 1,18% na area plantada, 11,43% na produção esperada e 10,46% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 234.272 ha, 32.137 t e 137 Kg/ha.

As variações ocorridas decorreram das irregularidades climáticas e da praga do Bicudo em alta incidência na cultura, principalmente nas seguintes localidades: Sertão do Salgado, Médio Jaguaribe, Sertões de Quixeramobim, Sertões de Canindé, Sertões de Senador Pompeu, Sertões de Inhamuns, Serrana de Caririáçu, Sertão do Cariri, Chapada do Araripe e Cariri. As principais fases da cultura são: 60% em floração e 25% em frutificação.

RIO GRANDE DO NORTE - Em suas estimativas para o mes atual, apresenta acréscimo de 0,85% na area plantada, 6,87% na produção esperada e 5,52% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 106.727 ha, 20.437 t e 191 Kg/ha. Até junho a situação era normal, a expectativa comentada por técnicos e produtores era de uma boa safra, mesmo porque o "bicudo" não se fazia presente. Porém, depois do dia 16/06, o tempo começou a esfriar dando condições de proliferação da praga, o que podera alterar os dados para o proximo mes.

PARAIBA - As estimativas para este mes informam decréscimo de 1,91% na area plantada, 3,82% na produção esperada e 1,95% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 97.120 ha, 19.540 t e 201 Kg/ha.

Neste mes, estão sendo corrigidos os dados que foram superposicionados pela Agencia de Picuí. Por outro lado os relatórios das COREA's informam um expressivo ataque do "bicudo" no algodão, como também a presença da praga do gafanhoto nos municípios de Santa Luzia, Varzea, São Mamede, São José do Sabugi e Salgadinho.

PERNAMBUCO - As estimativas para este mes apresentam com relação ao mes anterior: decréscimo de 1,37% na area plantada, 16,19% na produção esperada e 15,19% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 60.908 ha, 8.157 t e 134 Kg/ha.

A cultura não vem apresentando renovação de areas, as existentes em sua grande maioria, não estão recebendo os tratos culturais necessários, em função do baixo rendimento esperado, o que torna antieconomico a realização dos mesmos. Caso o preço torne-se viavel na época da colheita, esta sera realizada; do contrario, a lavoura servira de pasto para o gado.

A principal fase da lavoura é de floração e início de formação das maçãs. Vegetativamente o aspecto da cultura é considerado fraco, podendo agravar-se com aproximação da colheita, quando é maior a intensidade da praga do "bicudo".

3. ALGODÃO HERBACEO (em caroço)

Com a informação do Estado do Para, passa a ser conhecida a primeira estimativa a nível nacional: produção esperada de 1.826.642 t, área plantada de 1.542.532 ha, rendimento médio esperado 1.184 Kg/ha, menores respectivamente em 25,01%, 15,39% e 11,38%, quando comparados a safra anterior.

Ja com relação ao mes anterior são notados decréscimos de 1,29% na área plantada e 1,49% na produção esperada.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARA - Em sua primeira estimativa para a safra 88/89, informa uma área plantada de 10.705 ha, com uma produção esperada de 6.545 t, menores respectivamente em 8,81% e 3,42%, quando comparados a safra anterior.

Segundo informações colhidas junto as Comissões e a firma responsável pela comercialização, o prolongamento da estação chuvosa atrasou o plantio e atrapalhou a distribuição de sementes. Esta sendo feito um estudo das sementes distribuídas por município e é provável que haja variações para menos:

CEARA - As irregularidades climáticas como também a incidência da praga do bicudo, contribuíram para as quedas apresentadas este mes: área plantada 164.174 ha, menor 4,37%, produção esperada 72.195 t, menor 21,30% e rendimento médio de 440 Kg/ha, menor 17,60%. As localidades mais afetadas foram: Sertão do Salgado, Médio Jaguaribe, Sertões de Quixeramobim, Sertões de Canindé, Sertões de Crateus, Sertões de Senador Pompeu, Sertões de Inhamuns, Serra de Caririáçu, Sertão do Cariri, Chapada do Araripe e Cariri.

RIO GRANDE DO NORTE - O excesso de chuvas durante o mes de abril veio refletir em junho um decréscimo de 0,77% na área plantada (45.962 ha), ainda com possibilidades mais agravantes, uma vez que estes dados foram coletados até o dia 16 de junho. Quanto a área irrigada (2.561 ha), ainda em intenção de plantio, apresenta este mes um decréscimo de 3,75% com relação a maio. A produção esperada de 24.737 t, apresenta uma queda de 3,60% e poderá ser ampliada em decorrência do ataque da praga do "bicudo", que deverá atingir seu apice a partir de junho, devido as condições climáticas que veem favorecendo o desenvolvimento da praga.

PARAIBA - Apresenta acréscimo de 10,47% na área plantada e 9,92% na produção esperada, passando a informar respectivamente 39.095 ha e 28.920 t. Já o rendimento

médio de 740 Kg/ha, encontra-se 0,40% menor. Os acréscimos verificados deve-se ao bom inverno nas COREAS de Cajazeiras, Catolé do Rocha, Itabaiana, Patos e Pombal, todavia nota-se a presença da praga do bicudo, principalmente em Itaporanga, Itabaiana, Patos e Pombal, refletindo na perda do rendimento médio.

PERNAMBUCO - Encerrada a fase de plantio, estima para o presente mes uma área plantada de 19.142 ha, com uma produção esperada de 9.985 t e um rendimento médio de 522 Kg/ha, menores respectivamente em 22,87%, 25,93% e 3,87%, quando comparados ao mes anterior. Novamente o programa de recuperação da lavoura através do Governo Estadual, não teve seu objetivo alcançado, em função dos seguintes aspectos: pouca divulgação e promoção junto ao agricultor, ineficiência na aquisição e distribuição de sementes na época oportuna, insucesso dos produtores na safra passada provocado pelo ataque do "bicudo" e, finalmente o crédito de custeio, cujos encargos financeiros tornou-se proibitivo ao produtor.

Por outro lado a assistência técnica está empenhada em orientar o agricultor no sentido de conviver com a praga do "bicudo", demonstrando ser possível e econômica tal prática.

A expectativa de preço encontra-se entre 30 e 70 centavos/Kg.

SÃO PAULO - A área colhida de 271.800 ha, manteve-se inalterada, com relação ao mes anterior. Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, até o final de maio foram processadas 480.554 t de algodão paulista e 15.072 t de produto originário de outros Estados, existindo previsão das usinas de processarem até o final da safra a estimativa do presente mes de 488.000 t, menor em 8,86% a prevista no mes anterior. Entretanto esse número poderá apresentar variações nos próximos meses.

PARANÁ - As estimativas procedentes das COREA's apontam para o presente mes uma produção obtida de 758.000 t, menor 2,56% a informada no mes anterior. A área colhida de 380.000 ha e o rendimento médio de 1.995 Kg/ha, apresentam respectivamente, variações de (-2,56%) e (+7,84%). A situação ora proposta ainda poderá sofrer alterações, tão logo se tenha conhecimento do beneficiamento e classificação a ser apurados pela CLASPAR. A qualidade do algodão colhido nesta safra, de um modo geral foi considerada variável, de regular para boa, predominando os tipos 6 e 6/7.

A comercialização do algodão se processa normalmente, calculando-se que até o momento cerca de 85% da produção já tenha sido comercializada.

No decorrer do mes de junho, os preços mais frequentes praticados com os cotonicultores oscilaram entre NCz\$ 9,00/9,50 a arroba do algodão em caroço.

Informa-se por último, que até a data de 27/06/89, a CLASPAR já havia classificado cerca de 1.267.950 fardos, com peso bruto de 251.541.000 quilos, e o tipo médio situando-se em 6.18.

MATO GROSSO DO SUL - Após os últimos levantamentos das COREA's e COMEA's as estimativas para o presente mês demonstram uma área colhida de 45.423 ha e uma produção obtida de 78.345 t com um rendimento médio de 1.725 Kg/ha, maiores respectivamente em 0,03%, 6,93% e 6,94%, quando comparados ao mês anterior.

O acréscimo da área colhida foi informado pelos municípios de Itaporan e Iguatemi, após revisões efetuadas por estas COMEA's. Já a variação no rendimento médio decorre de vários municípios, entre os mais expressivos estão: Fátima do Sul, Mundo Novo, Naviraí, Itaquiraí, Angélica, Taquarussu, Eldorado, Bataiporan e Vicentina. Tal acréscimo está relacionado às boas condições climáticas ocorridas durante o ciclo da cultura. O produto colhido é de boa qualidade.

O preço médio pago aos produtores varia de NCz\$ 5,50 a arroba em Jardim, Guia Lopes da Laguna e Douradina; a NCz\$ 9,40 a arroba em Eldorado, Iguatemi e Itaquiraí.

MATO GROSSO - Apresenta pequenos decréscimos em suas informações com relação ao mês anterior: área 45.534 ha (-0,33%), produção 57.240 t (-0,39%) e rendimento médio 1.257 Kg/ha (-0,08%). Foram feitas correções na estimativa de plantio do município de Barra do Bugres. O produto encontra-se em início de colheita.

4. ALHO

A produção esperada para os Estados informantes até o momento é de 40.854 t, menor em 3,81% do que a colhida na safra passada, para a mesma área geográfica, e a área plantada situa-se em 10.219 ha, menor em 6,91%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa (excetuando-se Paraná e Rio Grande do Sul, que informam pela primeira vez este ano) passa a ser de 30.805 t, menor em 0,40% devido ao decréscimo ocorrido em São Paulo, embora haja acréscimo na Paraíba, Bahia, Espírito Santo e no Mato Grosso, e a área plantada passa a ser de 6.791 ha, menor em 0,90%.

Aguardam-se as informações do Piauí e Santa Catarina, para que seja conhecida a estimativa da produção em nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAIBA - Com uma área plantada de 41 ha, maior em 5,13%, conforme novas informações da COREA de Patos, devido aos excelentes preços alcançados pelo produto, e com o rendimento médio esperado de 4.732 Kg/ha maior em 1,96%, é aguardada uma produção de 194 t, maior em 7,18%.

BAHIA - Após novos levantamentos efetuados junto às COMEA's constatou-se que a área plantada é de 727 ha, maior em 1,82% e com o rendimento médio esperado de 3.512 Kg/ha, maior em 15,95% é aguardada uma produção de 2.553 t, maior em 18,03%.

ESPIRITO SANTO - Com uma área plantada de 674 ha, maior em 0,45%, conforme novas informações de campo, proveniente das COREA's de Afonso Claudio e Vargem Alta, contudo existe a expectativa da Secretaria de Estado da Agricultura de que a área plantada possa atingir 700 ha. O rendimento médio esperado situa-se em 5.651 Kg/ha, menor em 0,05%, sendo portanto esperada uma produção de 3.809 t, maior em 0,40%.

SÃO PAULO - Conforme novas informações obtidas pela rede-de-coleta do IBGE, a área plantada é de 747 ha, menor em 9,78%, devido à não realização de plantio nos municípios de Presidente Epitácio, Capela do Alto, Santo Antonio de Posse e Moji Guaçu. O rendimento médio esperado é de 4.866 Kg/ha, menor em 3,59% e a produção prevista é de 3.635 t, menor em 13,02%.

PARANÁ - Como primeira informação é prevista uma área plantada de 1.080 ha, menor em 19,70% do que a colhida na safra passada, devido principalmente às baixas cotações do produto nesta safra, e com o rendimento médio esperado em 3.000 Kg/ha, maior em 15,96%, é aguardada uma produção de 3.240 t, menor em 6,90%. Os trabalhos de plantio já atingem 95% da área prevista, sendo que nas regiões Norte e Oeste do Estado, toda a área já se encontra plantada. Atualmente os principais estágios de desenvolvimento das lavouras são os de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (65%), formação das cabeças (20%) e maturação (10%). As variedades de alho-semente mais utilizadas no plantio das lavouras conduzidas com orientação técnica tem sido a chonam, lavínia e chines, adquiridas ao preço de NCz\$ 20,00/25,00 o quilo, já nas lavouras tradicionais predomina o cultivo do alho comum, que vem sendo comprado a preços que variam de NCz\$ 7,00/9,00 o quilo.

RIO GRANDE DO SUL - Como primeira estimativa é prevista uma área plantada de 2.348 ha, menor em 3,10% do que a colhida na safra passada e com o rendimento médio esperado de 2.900 Kg/ha, maior em 1,97%. É aguardada uma produção de 6.809 t, menor em 1,20%.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área plantada de 85 ha, maior em 1,19%, conforme novas informações da COMEA de Itaporã, e com o rendimento médio esperado de 2.400 Kg/ha, menor em 0,21% é previsto uma produção de 204 t, maior em 0,99%. Nesta safra o principal problema dos produtores é aquisição de semente selecionadas, considerada de alto custo e sendo encontrada somente em outros Estados, como Santa Catarina e Minas Gerais, fazendo com que os plantios sejam efetuados com sementes comuns (dos próprios produtores), o que poderá acarretar em um baixo rendimento. A cultura encontra-se no estágio de desenvolvimento vegetativo, não havendo constatação de problemas climáticos ou fitossanitários.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada, considerando as duas safras do produto, ainda não pode ser informada, uma vez que os dados referentes a 2a safra estão incompletos.

5.1 AMENDOIM (em casca) - 1a safra

A produção nacional esperada é de 116.145 t, menor 10,11% que a obtida na safra passada. A área plantada é de 62.032 ha, inferior em 13,45%.

Com relação ao mês anterior, há uma diferença insignificante no rendimento médio (-0,05%) e na produção esperada (-0,01%), em função dos reajustes ocorridos no Ceará, único Estado produtor que ainda não concluiu a colheita.

O Rio Grande do Sul encerrou a colheita este mês, confirmando os dados previstos em maio.

5.2 AMENDOIM (em casca) - 2a safra

Excetuando-se Mato Grosso do Sul que ainda não forneceu a primeira estimativa, a produção esperada é de 35.788 t, menor 9,16% que a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área plantada é de 24.952 ha, inferior em 11,99%.

Com relação ao mês anterior, a área está maior em 0,20%, e a produção, menor em 1,22%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAIBA - Registra acréscimo de 5,69% na área plantada, atingindo 1.394 ha, em função de novas informações da COREA de Itabaiana, onde o excelente inverno levou os

produtores a aumentarem suas áreas de plantio. A produção esperada passa a ser de 1.125 t (+5,63%) e o rendimento médio, foi confirmado em 807 Kg/ha.

BAHIA

Informa área plantada de 2.848 ha (-0,84%), com rendimento médio esperado de 1.193 Kg/ha (-12,15%), aguardando-se produção de 3.398 t (-12,87%).

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada é de 10.987.877 t, menor 6,93% que a obtida na safra passada (11.806.451 t). A área plantada está estimada em 5.278.403 ha, menor 11,45% e a produtividade de 2.082 Kg/ha está maior 5,10%.

Em relação ao mês anterior, houve decréscimo de 0,52% na área e de 2,02% na produção. Este último devido a alterações verificadas nos Estados de Rondonia (-7,54%), Pará (-4,63%), Maranhão (-10,68%), Ceará (-0,71%), Rio Grande do Norte (-10,94%), Paraíba (+14,97%), Pernambuco (+29,27%), Minas Gerais (-1,95%), Espírito Santo (-1,62%), Rio de Janeiro (-0,84%), Paraná (-1,17%), Santa Catarina (-2,96%), Mato Grosso do Sul (-0,98%), Mato Grosso (-0,86%), Goiás (-1,21%) e Distrito Federal (-19,50%).

O produto encontra-se colhido em Rondonia, Acre, Bahia, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Neste mês, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso e Distrito Federal apresentaram os dados de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

RONDONIA - Devido a reavaliação nos dados de colheita, passamos a informar:

área colhida 161.653 ha

produção obtida 257.803 t

rendimento médio obtido 1.595 Kg/ha

Informamos que o produto encontra-se quase todo nas propriedades, pois os baixos preços desmotivam as vendas, e a ausência do Governo Federal nas aquisições complicam ainda mais este quadro.

PARÁ - Tendo em vista as variações negativas apresentadas em 14 municípios de Estado, as mais expressivas ocorreram nos municípios de Pacajá e Xinguara. Em Pacajá houve incidência em grande escala, de "pulgão", "chupão" e "cigarrinha" o que fez muitos agricultores abandonar algumas áreas pela falta de meios para a aplicação de defensivos. Quanto a Xinguara admite-se perda de até 30% da área plantada, mas

aguardamos melhores informações que caracterizem os motivos da perda. Para este mês a área plantada situa-se em 167.585 ha, menor 4,22% que a declarada no mês anterior. Com produtividade de 1.250 Kg/ha, menor 0,40%, aguarda-se uma produção de 209.431 t, menor 4,63%.

MARANHÃO - Essa gramínea apresenta reduções significativas na produção esperada. A estiagem que se verificou no período pós plantio (janeiro e fevereiro) foi a grande responsável pelo baixo desenvolvimento da lavoura, mesmo com o replantio realizado em algumas regiões do Estado. Nos meses seguintes (abril, maio e junho) sucedeu o contrário, o rigor das chuvas prejudicou a colheita, que já se encontra em fase final, dificultando a secagem do produto. Além disso, foi detectado ataque de pragas, tais como: "pulgão", "pulga dantas", "paquinha" e a presença nefasta de ratos destruindo os arrozais das regiões de Bacabal e Pedreiras. Os órgãos de assistência técnica estão procurando métodos alternativos de combate aos roedores (isca com vidro, ingestão de gesso etc).

Foi constatado ainda a incidência moderada de "bruzone" em áreas isoladas, principalmente nas áreas plantadas com a variedade de "lajeado". As regiões mais afetadas fazem parte das Microrregiões: MR35 - Mearim, MR37 - Alto Muni, MR40 - Médio Mearim, e MR41 - Alto Itaipuru. A COREA de Balsas, apesar de haver detectado perdas, ainda não pode quantificá-las, pois está aguardando emissão de laudos periciais de comprovação de perdas pelo PROAGRO.

A comercialização do produto, em que pese as dificuldades de colheita e escoamento, está sendo cotado na faixa de NCz\$ 13,00 a 16,00 a saca de 60 Kg.

O arroz irrigado sofreu pequena redução no município de Arari, pela falta de nivelamento do terreno, a não recuperação da fertilidade do solo, e a impossibilidade de obtenção de mais de uma colheita no ano, motivada pelo longo período em que o terreno permanece inundado, inviabilizando a atuação de máquinas.

Todas as informações aqui relatadas foram confirmadas com entrevistas diretas aos produtores, realizadas pelos agentes de coleta em fins de maio e início de junho.

Deste modo, a lavoura encontra-se na situação seguinte.

Arroz irrigado: área plantada 5.965 ha

produção esperada 18.979 t

rendimento médio 3.182 Kg/ha

Arroz sequeiro: área plantada 930.868 ha

produção esperada 1.145.502 t

rendimento médio 1.231 Kg/ha

A área total plantada, comparativamente ao mês de maio é inferior 0,25%, situando-se em 936.833 ha. Com rendimento médio de 1.243 kg/ha (-10,45%), espera-se obter 1.164.481 t, inferior 10,68%.

CEARA - A estimativa com relação ao mês anterior apresenta decréscimos de 1,19% na área plantada, 0,71% na produção e 0,49% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 66.875 ha, 150.005 t e 2.243 kg/ha.

RIO GRANDE DO NORTE - A estimativa com relação ao mês anterior, apresenta decréscimo de 2,59% na área e de 10,94% na produção, passando a informar respectivamente 5.297 ha e 7.181 t. O rendimento médio de 1.356 kg/ha está menor 8,56%. O veranico ocorrido em maio, foi o maior causador das reduções apresentadas. Foi detectado também a presença de "bruzone", em algumas regiões localizadas sem grandes danos aparente. A cultura de sequeiro começou a ser colhida prevendo-se que se alongue até o final de agosto.

Quanto a cultura irrigada informamos que só será iniciada a partir de agosto e por enquanto a intenção de plantio é bastante animadora, tendo em vista a expectativa dos produtores.

PARAIBA - Informa uma área plantada de 15.066 ha, maior 20,10% quando comparada ao mês anterior. Com produtividade esperada de 2.007 kg/ha, menor 4,25%, aguarda-se uma produção de 30.234 t, maior 14,97%. Os acréscimos apresentados na área e na produção deve-se a novas informações das COREA's de Cajazeiras, Catolé do Rocha, Patos e Pombal, onde o excelente inverno levou os produtores a aumentarem suas áreas plantadas, todavia devido a fatores de ponderação, registra redução no rendimento médio do Estado.

PERNAMBUCO - A área efetivamente plantada e destinada a colheita de 9.212 ha sofreu uma variação para mais da ordem de 19,75%, destacando-se os municípios às margens do Rio São Francisco onde ocorreram aumentos oscilantes entre 15 a 83%, principalmente pela grande produtividade aliada ao menor custo de produção em relação às demais culturas do Vale do São Francisco. A produção de 34.394 t, cresceu 29,27%, haja visto maior participação de áreas irrigadas, concorrendo assim para o aumento de 7,95% no rendimento médio que passou de 3.459 para 3.734 kg/ha.

A fase predominante da cultura é de amadurecimento dos grãos, porém alguns cultivos já se encontram em processo de colheita, que se estenderá até agosto. O preço mais comum é de 24 centavos o quilo.

MINAS GERAIS - Informa os dados de colheita. Em relação a safra passada a área colhida de 466.015 ha, é menor 19,52%. Com produtividade de 1.641 Kg/ha, maior 6,70%, foram colhidos 764.650 t, menor 14,16%. Já quando comparado ao mês anterior, a área a produção e o rendimento médio tiveram quedas de respectivamente 1,22%, 1,95% e 0,73%. As reduções apontadas deve-se aos efeitos negativos da estiagem no Estado.

ESPIRITO SANTO - Com o encerramento da colheita este mês, os dados aprovados pelo GCEA em caráter preliminar são os seguintes em comparação a safra anterior:

área colhida 36.011 ha (+5,96%)

produção obtida 111.005 t (+5,82%)

rendimento médio obtido 3.083 Kg/ha (-0,13%)

Já quando comparados ao mês anterior, a cultura sofreu reduções da ordem de 0,79% na área, 1,62% na produção e 0,80% no rendimento médio.

Como justificativa para a queda na área, citamos o município de São Mateus, onde, após novos levantamentos efetuados constatou-se que a área efetivamente plantada não atingiu a meta prevista.

Informamos que no próximo mês os números poderão sofrer alterações, em virtude de não se ter confirmação dos dados referentes aos 11 municípios subordinados à agência de Colatina.

RIO DE JANEIRO - Em relação ao mês anterior apresenta decréscimo de 0,27% na área plantada (29.414 ha), 0,84% na produção esperada (102.306 t) e de 0,57% no rendimento médio (3.480 Kg/ha). Os decréscimos verificados no corrente mês foram causados pela chuva de granizo ocorrida no município de Laje do Muriaé, bem como, da conclusão da colheita em Macaé, onde registrou-se queda no rendimento médio obtido de 9,69% em relação ao esperado, devido ao alto índice pluviométrico registrado no mês de abril, que causou alagamento em grande parte da área cultivada.

Conforme informações das COREA's e COMEA's, foram colhidos até o momento 89,27% da área cultivada o que corresponde a 26.258 ha e que proporcionou uma produção de 91.719 t com o rendimento médio de 3.493 Kg/ha.

A comercialização do produto está oscilando entre NCz\$ 230,00 e NCz\$ 350,00 a tonelada, com preço médio de NCz\$ 300,00. Tendo em vista os baixos preços praticados, os produtores dos municípios de Campos, São Fidélis, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Laje do Muriaé, Natividade, Santo Antônio de Pádua, Cambuci e Miracema (maiores produtores), mantém o produto estocado, aguardando melhores preços de mercado.

PARANÁ - Informa os dados finais de colheita. Em relação a safra anterior a área colhida de 160.460 ha, esta menor 14,93%. Com o rendimento médio obtido de 1909

Kg/ha, maior 13,70% foram colhidas 306.370 t, menor 3,27%. Já quando comparados com o mês anterior a área e a produção tiveram quedas de respectivamente 2,16% e 1,17%, enquanto que o rendimento médio cresceu 1,01%.

O arroz colhido nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade. A cotação do produto, experimentou um significativo aumento em relação aos preços de maio, passando a ser comercializado entre NCz\$ 15,00 e NCz\$ 20,00 a saca de 60 quilos (em casca).

As melhores produtividades conseguidas este ano, verificaram-se (nas lavouras irrigadas) nas microrregiões 282 - Norte Novo de Maringá e 281 - Norte Novo de Londrina, de 5.360 e 5.100 Kg/ha, respectivamente.

SANTA CATARINA - Com o encerramento da colheita no mês de maio, os dados para este mês sofreram pequenas retificações e ficam assim descritos:

arroz irrigado

área colhida 104.893 ha

produção obtida 477.936 t

rendimento médio obtido 4.556 Kg/ha

arroz de sequeiro

área colhida 49.762 ha

produção obtida 91.213 t

rendimento médio obtido 1.833 Kg/ha

Em comparação ao mês anterior a área colhida 154.655 ha, a produção obtida de 569.149 t e o rendimento médio obtido de 3.680 Kg/ha, estão menores em respectivamente 0,61%, 2,96% e 2,36%.

Os decréscimos apresentados na cultura, deve-se a problemas ocorridos na Região Sul do Estado (falta de chuvas) durante a fase de desenvolvimento vegetativo das lavouras irrigadas.

No momento a cultura está em fase de comercialização, sendo negociada com preços oscilando entre 15,00 e NCz\$ 17,00 a saca de 50 Kg de arroz em casca. Já o beneficiamento gira em torno de 28,00 e NCz\$ 30,00 o fardo de 30 Kg.

MATO GROSSO DO SUL - Os dados deste mês quando comparados ao mês anterior, apresentam reduções da ordem de 0,17%, 0,98% e 0,82% para as variáveis, área colhida (160.424 ha), produção obtida (272.898 t) e rendimento médio obtido (1.701 Kg/ha), respectivamente.

De uma forma geral, esta gramínea foi prejudicada em todo seu ciclo por fatores climáticos adversos, sendo as principais causas para estas reduções, as seguintes: atraso no plantio, estiagem ocorrida na fase de plantio, desenvolvimento vegetativo e granação, e ainda, chuvas excessivas na época de colheita. As

adversidades citadas acima foram generalizadas em quase todo o Estado, principalmente nas lavouras conduzidas no sistema de sequeiro.

Neste mês o preço médio pago ao produtor é de NCz\$ 8,88 a saca de 60 Kg em Coxim, Camapuã e Mundo Novo e de NCz\$ 14,00 (60 kg) em Três Lagoas e Aparecida do Taboado.

MATO GROSSO - Apresenta os dados preliminares de colheita. A área colhida de 620.684 ha é menor em 15,19%, quando comparada a safra passada. A produção obtida de 887.868 t é menor em 8,81% enquanto que o rendimento médio obtido de 1.430 Kg/ha teve um acréscimo de 7,52%. Em relação ao mês anterior a área, a produção e o rendimento médio tiveram quedas de respectivamente 0,14%, 0,86% e 0,76%.

Como justificativa para as quedas apresentadas, podemos citar a desistência por parte de alguns produtores de efetuar seus plantios nos municípios de Barra do Bugres, Poconé e Rondonópolis devido ao alto custo da produção e baixa cotação do produto no mercado.

No período, a comercialização tem sido muito lenta em virtude dos produtores estarem estocando o produto a espera de que a CFP obtenha mais recursos para fechar o AGF ou EGF.

GOIAS - Em relação ao mês anterior a área de 847.260 ha, a produção de 1.287.680 t e a produtividade de 1.520 Kg/ha são menores em respectivamente 0,75%, 1,21% e 0,46%.

A cultura de arroz no Estado separada por tipo de cultivo fica assim descrita:

arroz de sequeiro
 área plantada 777.590 ha
 produção esperada 1.001.590 t
 rendimento médio 1.288 Kg/ha
 arroz irrigado
 área plantada 69.670 ha
 produção esperada 286.090 t
 produtividade 4.106 Kg/ha

A perda de área neste mês elevou-se para 29.450 ha, podendo chegar aos 30.000 ha, causada por veranico e bruzone.

A comercialização que está sendo feita é de NCz\$ 15,00 a saca de 60 Kg e está sendo pressionada pelo aumento da oferta, em razão dos estoques encontrarem-se nos níveis máximos.

Dos 847.260 ha plantados, de 1.287.680 t esperadas e de 29.450 ha de área perdidas, 381.120 ha, 635.960 t e 1.980 ha (perdidos) referem-se ao Estado do

Tocantins. Em relação ao mês de maio, os dados sofreram alterações para menos, no arroz de sequeiro e manteve-se inalterado no arroz irrigado e deste modo temos:

arroz de sequeiro

área plantada 328.900 ha

produção esperada 420.990 t

produtividade 1.280 Kg/ha

arroz irrigado

área plantada 52.220 ha

produção esperada 214.970 t

produtividade 4.117 Kg/ha

DISTRITO FEDERAL - Colheita concluída. Em relação a safra passada, a área colhida de 5.929 ha, teve uma queda de 22,39%. Com o rendimento médio obtido de 835 Kg/ha, menor 33,09%, foi obtida uma produção de 4.951 t, inferior 48,06%. Já quando comparados ao mês anterior, a área cresceu 15,69% enquanto que a produção e o rendimento tiveram quedas de respectivamente 19,50% e 30,42%.

Já para a queda na produtividade são atribuídos alguns fatores dentre os quais podemos citar o veranico ocorrido em fevereiro, e o plantio de arroz na sua maioria, como lavouras de subsistência, com adoção de menor nível tecnológico.

O produto está em fase de comercialização e o preço praticado é de NCz\$ 13,00 a saca de 60 Kg.

7. AVEIA (em grão)

As estimativas para este mês, com informações do Paraná e Rio Grande do Sul, mostram comparativamente a safra/88 significativos acréscimos, quer para a área (51,63%) bem como para a produção (57,51%).

Aguarda-se as primeiras informações de Santa Catarina, para que se possa fornecer estimativas a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Informa em primeira estimativa uma área de 128.140 ha e uma produção de 140.954 t, maiores, que os dados da safra passada, respectivamente em 53,96% e 51,57%.

Este acentuado crescimento na área cultivada com esta gramínea deve-se particularmente ao fato de que os agropecuaristas não desejam que se repita futuramente o ocorrido na safra passada, quando não houve sementes em quantidades suficiente para atender a demanda do grão e nem para o cultivo com vista ao pastoreio do gado no período hibernal.

8. BANANA

Com exceção do Amazonas e Alagoas que ainda não forneceram as primeiras estimativas, os demais Estados onde o produto é investigado, apresentam uma produção esperada de 542.610 mil cachos, superando em 7,00% a obtida na última safra, para a mesma área geográfica. A área destinada à colheita acrescida em 4,49% atinge a 477.859 ha e o rendimento médio esperado é de 1.136 cachos/ha, excedendo em 2,43%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa de área e produção registra modificações nas informações dos Estados a seguir: Rondonia (área +0,23% e produção +2,77%), Ceará (área e produção -0,06%), Rio Grande do Norte (área -4,43% e produção -5,68%), Paraíba (área +0,03% e produção -0,63%), Espírito Santo (área -0,47% e produção 0,28%), Rio de Janeiro (área +0,22% e produção -1,29%) e São Paulo (área -0,58% e produção +13,05%).

São divulgadas, neste mês, as primeiras estimativas do Paraná e Distrito Federal.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAÍBA - Informa um acréscimo de 4 ha na área plantada, decorrente de novas avaliações da COREA de Cajazeiras. Entretanto registra reduções de 148 mil cachos na produção esperada e 10 cachos por hectare na produtividade devido a novos informes das Comissões de Estatísticas Agropecuárias (COMEAs).

Assim, em uma área destinada à colheita de 15.330 ha, maior 0,03% em relação ao mês anterior, e com produtividade de 1.528 cachos/ha, menor 0,65%, é aguardada uma produção de 23.431 mil cachos/ha, inferior 0,63%.

ESPIRITO SANTO - As informações precedentes das COMEA's dão conta de pequena redução na área destinada à colheita de 0,47% que atinge a 27.481 ha em relação ao mês anterior. Os municípios que processaram as mudanças foram: Pinheiro, São Mateus e Castelo, que após levantamento efetuado pela EMATER, constatou-se que a área com a cultura estava superestimada.

Com produtividade de 853 cachos/ha, superior 0,24%, é prevista uma produção que diminuída em 0,28% deverá alcançar a 23.440 mil cachos.

RIO DE JANEIRO - O acréscimo de 0,22% na área destinada à colheita é devido às informações fornecidas pelas COMEAs de Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes, que constataram áreas plantadas nesses dois municípios e também foram reavaliados os dados de Saquarema.

Apesar da elevação da área que passa para 34.867 ha, a produção e o rendimento médio sofreram decréscimos de respectivamente 1,29% e 1,51%, passando para 34.170 mil cachos e 980 cachos/ha.

Até o momento foram colhidos 14.172 ha que proporcionaram uma produção de 13.647 mil cachos, com um rendimento médio de 963 cachos/ha.

O preço médio é de NCz\$ 1.300,00 por mil cachos, tendo a comercialização oscilado entre NCz\$ 800,00 e NCz\$ 2.000,00.

SÃO PAULO - De acordo com o levantamento do IEA/CATI, a produção de banana, elevada em 13,05%, deveria proporcionar uma obtenção de 63.508 mil cachos, em uma área destinada a colheita de 46.593, diminuída em 0,58% em relação ao mês anterior.

A produtividade aumentada em 13,68% situa-se em torno de 1.363 cachos/ha.

PARANÁ - Como estimativa inicial informa que a colheita da banana, a exemplo de outras culturas, se desenvolve no decorrer de todos os meses do ano, em maior ou menor quantidade, dependendo das condições climáticas.

No decorrer de junho, prosseguiram os trabalhos de corte da banana, porém em ritmo bastante lento, devido à chegada do inverno.

Agregando-se todos os cortes até agora efetuados, tem-se que foi colhida uma área de 3.120 ha que representa 52% do total previsto, cuja produção obtida atinge a 4.586.400 mil cachos, com um rendimento médio de 1.470 cachos/ha.

O produto colhido caracteriza-se como de qualidade variável, de regular para boa, com os preços oscilando entre NCz\$ 1,00/1,40 o quilo.

A colheita em maior intensidade, deveria se verificar, no período compreendido entre setembro a dezembro, quando as temperaturas são mais elevadas e o produto apresenta um desenvolvimento satisfatório.

O prognóstico de produção para este ano é de 9.000.000 cachos, menor 4,16% que o informado na safra anterior, a serem colhidos numa área, que elevada em 1,57% fica em torno de 6.000 ha.

A produtividade reduzida em 5,66% deveria atingir a 1500 cachos/ha.

DISTRITO FEDERAL - Em primeira estimativa, o GCEA/DF informa que numa área de 350 ha, maior 17,45% que a obtida na última safra, e um rendimento médio esperado de 1.100 cachos/ha, inferior 4,18% é prevista uma produção de 385 mil cachos, acrescida em 12,57%.

A maioria das lavouras é da qualidade - banana nanica -, por ser a que melhor produz. A comercialização se processa em grande parte através da CEASA/DF.

9. BATATA-INGLESA

A produção nacional esperada, considerando as duas safras do produto ainda não pode ser informada, uma vez que os dados relativos a 2a safra, estão incompletos.

9.1 BATATA-INGLESA - 1a Safra

A produção nacional obtida foi de 1.102.847 t, menor 21,38% que a da safra passada. A área colhida foi de 88.709 ha, inferior em 16,33%.

Com relação ao mês anterior, a área manteve-se inalterada, enquanto que o rendimento médio e a produção tiveram um pequeno incremento de 0,01%, em função de reajustes ocorridos no Distrito Federal.

O Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Espírito Santo concluíram a colheita este mês, sendo que os dois últimos confirmaram os dados previstos em maio.

A seguir, os resultados finais da safra nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
BRASIL		88 954	88 709	1 102 847	100,00	12 432
1	PR	23 630	23 630	291 334	26,42	12 329
2	MG	14 749	14 571	273 740	24,82	18 787
3	RS	26 847	26 785	219 823	19,93	8 207
4	SP	10 130	10 130	189 000	17,14	18 657
5	SC	12 441	12 441	114 977	10,43	9 242
6	ES	603	603	7 957	0,72	13 196
7	DF	100	100	1 889	0,17	18 890
8	RJ	90	85	818	0,07	9 624
OUTRAS		364	364	3 309	0,30	9 091

9.2 BATATA-INGLESA - 2a safra

A produção esperada, excetuando-se a Bahia e Minas Gerais - 3a safra que ainda não forneceram a primeira estimativa, é de 831.158 t, maior 10,93% que a obtida na safra passada na mesma área geográfica. A área plantada é de 61.072 ha, superior em 2,08%.

Com relação ao mês anterior, considerando que o Espírito Santo informa pela primeira vez este ano, a área e a produção estão maiores em, respectivamente, 0,97% e 1,60%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

ESPIRITO SANTO - Apresenta este mês, a primeira estimativa para o produto, com valores muito aquém da safra anterior, em virtude da escassez de batata semente. A fase predominante é a de preparo do solo. A área plantada ou a ser plantada é de 166 ha (-71,77%), a produção esperada é de 1.840 t (-76,88%) e o rendimento médio previsto é de 11.084 Kg/ha (-18,10%).

RIO DE JANEIRO - Com o encerramento do plantio da cultura, nota-se acréscimo de 18,63%, atingindo 121 ha, em virtude do aumento de área no município de Nova Friburgo, em função do bom preço alcançado pelo produto no mercado. Sendo o rendimento médio esperado de 9.066 Kg/ha (+2,41%), a produção deveria ser de 1.097 t (+21,48%).

SÃO PAULO - 2a safra - Segundo o levantamento do IEA/CATI, a produção deveria proporcionar a obtenção de 142.200 t (+9,72%) em área plantada de 7.130 ha (+7,22), com rendimento médio previsto de 19.944 Kg/ha (+2,33%). O mercado vem se mantendo estável. A safra está em início de comercialização, com 30% já comercializado. Em julho deveria ocorrer o fim da colheita, com previsão de baixa nos preços.

SÃO PAULO - 3a safra - Informa, de acordo com os resultados do levantamento do IEA/CATI, uma previsão de desempenho inferior ao alcançado pela safra correspondente do ano passado. A cultura encontra-se em fase de plantio, sem registro de anormalidades. A produção esperada é de 186.000 t (-2,21%) em área de 8.820 ha (-1,89%), com rendimento médio de 21.088 Kg/ha (-0,33%).

PARANÁ - Informa que os trabalhos de colheita prosseguem normalmente, totalizando até o momento, cerca de 65% da área prevista, que é de 15.600 ha (+0,65%). A batata que vem sendo colhida atualmente caracteriza-se como de boa qualidade, sendo que os preços praticados com os produtores no período, experimentaram um grande aumento em relação aos preços do mês anterior, oscilando entre NCz\$ 45,00/60,00 a saca da batata lisa, e entre NCz\$ 35,00/40,00 a saca de 60 Kg da batata comum.

As lavouras ainda por colher, atravessam os estágios de formação de tubérculos e de maturação.

A perspectiva de produção passa a ser de 187.200 t (+0,65%), se confirmado o rendimento médio de 12.000 Kg/ha.

SANTA CATARINA - O plantio está praticamente concluído. Apresentando área de 5.445 ha (+2,91%), com rendimento médio previsto de 8.672 Kg/ha (+4,33%), aguardando-se produção de 47.217 t (+7,36%).

Com relação à área colhida na safra correspondente do ano anterior, há um expressivo crescimento (32,39%), decorrente especificamente, do bom desempenho do mercado batateiro do corrente ano.

10. CACAU (em amendoa)

A produção nacional aguardada até o momento, é de 398.465 t, numa área plantada de 698.291 ha, com um rendimento médio esperado de 571 Kg/ha, maiores respectivamente em 6,29%, 4,56% e 1,78%, quando comparados à safra anterior.

Com relação ao mês anterior as estimativas não apresentaram variações.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada de café totaliza 2.985.902 t, maior 10,42% em relação à safra anterior, e a área destinada à colheita elevada em 2,66% atinge a 3.035.585 ha.

Comparativamente, ao mês anterior, as atuais estimativas apresentaram alterações em virtude de modificações encontradas em: Rondonia (área +0,09%), Espírito Santo (área +0,20%), Rio de Janeiro (área +2,29% e produção + 1,78%) e Mato Grosso do Sul (área -2,05% e produção -10,82%).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

ESPIRITO SANTO - Houve um incremento de 0,20% na área, que passa para 498.154 ha, em virtude do município de Rio Bonito, estar apresentando sua primeira estimativa, para esta safra. Contudo, nota-se uma pequena redução na produção esperada de 18 t, com relação ao mês passado, que totaliza 509.223 t e uma queda de 0,20% no rendimento médio que atinge a 1.022 Kg/ha.

A cultura encontra-se em fase de colheita, e o produto está sendo comercializado com um preço médio de NCz\$ 115,00 a saca de 60 Kg.

RIO DE JANEIRO - De acordo com as retificações efetuadas pelas COMEA's de Paraíba do Sul e Duas Barras a área total plantada nesses dois municípios sofreu diminuição da ordem de 0,81%. Entretanto, a área total destinada a colheita ficou acrescida em 2,29%, passando para 17.290 ha, em razão do aumento verificado no município de Porciúncula, em sua área total plantada, cujos pés novos entraram em produção este ano.

A produção esperada de 41.064 t encontra-se majorada em 1,78%, quando comparada com o mês anterior e o rendimento médio reduzido em 0,50%, devesse alcançar a 2.375 Kg/ha. Este decréscimo é justificado pelo abandono de parte da área dos municípios de Silva Jardim (10 ha) e Sapucaia (10 ha), bem como o decréscimo do rendimento médio de Miracema, que enfrenta dificuldades na obtenção de mão-de-obra, falta de tratamentos culturais e elevado preço dos insumos.

A colheita tende a se intensificar nos próximos meses, sendo que, até agora, foram colhidos 2.429 ha, que proporcionaram uma produção de 4.647 t e com produtividade de 1.913 Kg/ha.

A maior parte da produção colhida, não está sendo comercializada, pois o produto se encontra em terreiros, para a secagem dos grãos e beneficiamento posterior.

O café está sendo comercializado entre NCz\$ 600,00 e NCz\$ 1.200,00 a tonelada, sendo o preço médio de NCz\$ 800,00.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada a colheita de 8.871 ha, sofreu uma queda de 2,05% em razão das informações da COREA de Coxim e da COMEA de Ivinhema que citam como causa a erradicação do cafezal que não era produtivo, optando os produtores pelo plantio de outras culturas, como citros.

A produção esperada é de 7.485 t, menor 10,82%, em relação ao mês anterior, e o rendimento médio esperado caiu 8,95% passando para 844 Kg/ha, e justifica que o principal fator desta queda foi a longa estiagem que ocorreu nos meses de julho a dezembro de 1988, no município de Ivinhema, maior produtor do Estado.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada para os Estados informantes até o momento é de 234.705.832 t, menor em 2,38% do que a colhida na safra passada, para a mesma área geográfica, e a área destinada a colheita para esta safra é de 3.513.747 ha, menor em 4,82%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é menor em 0,02%, devido aos decréscimos ocorridos no Ceará, Paraíba, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Mato

Grosso, embora haja acréscimo no Maranhão e no Rio Grande do Norte, e a área destinada a colheita é menor em 0,07%.

Aguardam-se as informações do Amazonas e Alagoas, para que seja conhecida a estimativa da produção em nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

MARANHÃO - Com uma área destinada a colheita de 36.153 ha, maior em 0,08%, conforme novas informações do município de Buriti, e com o rendimento médio esperado de 54.767 Kg/ha, menor em 0,05%, é prevista uma produção de 1.979.987 t, maior em 0,03%.

CEARA - Com uma área destinada a colheita de 63.705 ha, menor em 0,02% e com o rendimento médio esperado de 44.776 Kg/ha, menor em 0,04%, é aguardada uma produção de 2.852.428 t, menor em 0,06%.

RIO GRANDE DO NORTE - Após reajustes efetuados pelo GCEA, a área destinada a colheita passa a ser de 63.068 ha, maior em 1,55%, e com o rendimento médio esperado de 50.484 Kg/ha, maior em 2,57%, é prevista uma produção de 3.183.900 t, maior em 4,17%.

PARAIBA - Com uma área destinada a colheita de 156.958 ha, menor em 0,31%, conforme novas informações da COREA de Itabaiana, onde está havendo erradicações da cultura, face aos baixos preços alcançados pelo produto (NCz\$ 14,00/t) e com o rendimento médio esperado de 55.197 Kg/ha, maior em 0,25%, devido a ocorrência de um excelente inverno nas áreas de atuação das COREA's de Patos, Cajazeiras e Itabaiana, é aguardada uma produção de 8.663.668 t, menor em 0,06%.

RIO DE JANEIRO - Os dados não sofreram modificações em relação ao mês anterior, assim temos uma área destinada a colheita de 223.143 ha, uma produção prevista de 10.527.664 t e um rendimento médio de 47.179 Kg/ha. Neste mês teve início a colheita, com os produtores desanimados, face ao baixo preço do produto (NCz\$ 9,00/t), que não cobre os custos de produção. Conforme informações da COREA de Campos, existe uma boa perspectiva de aumento da produção nos municípios de Campos, São Fidelis e São João da Barra, devido as chuvas que caíram na região. Até este mês, foram colhidos 10.652 ha, que proporcionaram uma produção de 498.386 t, com um rendimento de 46.788 Kg/ha.

SÃO PAULO - Os dados não sofreram modificações em relação ao mês anterior, assim temos uma área destinada a colheita de 1.583.254 ha, uma produção de 126.718.140 t e um rendimento de 80.037 Kg/ha, esses resultados são frutos de levantamentos efetuados

pela rede-de-coleta do IBGE, junto as destilarias e usinas de açúcar e álcool (área plantada e destinada a colheita no ano). Os fornecedores de cana estão entregando a matéria-prima aos usineiros, mesmo sem o atendimento de suas reivindicações, que era de NCz\$ 17,72/t, e o reajuste dado pelo governo elevou o preço de NCz\$ 9,80 para NCz\$ 11,96/t (NCz\$ 14,41 já incluído o ICM). O ritmo de entrega ainda é lento, segundo os técnicos da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

PARANA - Os dados são iguais aos do mês passado, assim temos uma área destinada a colheita de 164.500 ha, uma produção prevista de 12.337.500 t e um rendimento médio de 75.000 Kg/ha. A maior parte das lavouras ainda atravessa a fase de tratos culturais, com muitos talhões encontrando-se em avançado estágio de maturação, permitindo a colheita, que já se desenvolve praticamente em todas as regiões produtoras do Estado, obedecendo um cronograma previamente estabelecido, calculando-se que aproximadamente 8,00% da área prevista já tenha sido colhida, proporcionando uma produção da ordem de 941.000 t, com uma produtividade média até o momento de 71.500 Kg/ha. O produto colhido é de boa qualidade, satisfazendo previamente as exigências das usinas e destilarias. Os preços pagos aos produtores são os estipulados pelo IAA que foram reajustados a partir do dia 16 de junho para NCz\$ 10,60/t no campo e NCz\$ 11,96/t na esteira da usina ou destilaria. As lavouras de um modo geral apresentam um bom aspecto, e atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo e maturação.

SANTA CATARINA - Com uma área destinada a colheita de 19.405 ha, menor em 3,74% e com o rendimento médio esperado de 57.555 Kg/ha, maior em 0,98%, é aguardada uma produção de 1.116.849 t, menor em 2,80%.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área destinada a colheita de 67.852 ha, menor em 0,81% e com o rendimento médio esperado de 62.384 Kg/ha, menor em 2,02% é aguardada uma produção de 4.232.869 t, menor em 2,81%. Estas quedas ocorreram no município de Sonora, onde houve redução de área e estiagem nos meses de junho a dezembro, que prejudicou a cultura no seu desenvolvimento.

MATO GROSSO - Após novos levantamentos junto a cooperativa de COOPRODIA e fornecedores do município de Campo Novo dos Parecis constatou-se que a área destinada a colheita é de 55.194 ha, menor em 2,83% e com o rendimento médio esperado de 61.286 Kg/ha, maior em 2,40% é aguardada uma produção de 3.382.637 t, menor em 0,50%.

13. CASTANHA DE CAJU

A produção nacional esperada é de 171.213 t, maior 19,84% que a obtida na safra passada. A área destinada à colheita é de 519.047 ha, superior em 11,02%.

Com relação ao mês anterior, a área e a produção estão maiores em respectivamente, 0,91% e 0,32%.

O Estado do Piauí confirma as previsões feitas em maio.

Ceará e Rio Grande do Norte fazem pequenos reajustes em seus dados, não havendo fatos que mereçam registro.

14. CEBOLA

A produção nacional esperada é de 751.115 t, menor em 0,59% do que a colhida na safra passada e a área plantada é de 71.551 ha, maior em 2,86%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é menor em 0,59%, devido aos decréscimos verificados em Pernambuco e São Paulo, embora haja acréscimo na Bahia, e a área plantada é menor em 1,70%. O produto se encontra colhido no Paraná e Santa Catarina.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PERNAMBUCO - O bom desempenho do período chuvoso ao longo das fases de plantio e tratamentos culturais, foi o fato preponderante para o aumento de área, que aliado a novas áreas plantadas em Petrolina e Salgueiro, conforme informações dessas agências de coleta, repercutiram em um aumento de 12,71%, situando-a em 3.415 ha, já no mês de maio as fortes e intermitentes chuvas, aliadas as baixas temperaturas, originaram uma maior incidência do "Mal de Sete Voltas", responsável pela queda de 12,23% no rendimento médio, que passa para 12.080 Kg/ha. Assim, a produção prevista é de 41.253 t, menor em 1,08%. A cultura encontra-se na fase de colheita, com o produto colhido apresentando boa qualidade, e a comercialização se processa regularmente, com os preços oscilando entre NCz\$ 0,18 e 0,30/Kg, a nível de produtor.

BAHIA - Após novos levantamentos efetuados junto às COMEA's constatou-se uma área plantada de 7.564 ha, maior em 5,38% e com o rendimento médio esperado de 12.311 Kg/ha, maior em 7,46% é aguardada uma produção de 93.120 t, maior em 13,24%.

SÃO PAULO - A área plantada com cebola de muda e de soqueira é de 13.567 ha, menor em 12,76%, e com o rendimento médio esperado de 18.405 Kg/ha, maior em 8,19%, é previsto

uma produção de 249.704 t, menor em 5,61%. Segundo o IEA/CATI, a produção de cebola de muda deveria alcançar 177.600 t, em uma área de 9.280 ha. Para a cebola de soqueira o mercado apresenta-se completamente defasado, com preços oscilando entre NCz\$ 3,00 e 4,00 por saca, e os produtos de excelente qualidade podem alcançar NCz\$ 5,00.

RIO GRANDE DO SUL - No final do mês de julho será procedida a investigação final para esta safra, pois 95% da produção já foi comercializada, com o preço médio situando-se em NCz\$ 0,15/Kg, considerado baixo pelos produtores. Assim, para este mês, os dados são iguais aos do mês passado, ou seja: área plantada de 16.716 ha, rendimento médio de 7.646 Kg/ha, e produção de 127.811 t.

15. CENTEIO (em grão)

Neste mês, agregam-se as informações do Paraná, divulgadas em maio, as primeiras estimativas do Rio Grande do Sul. Assim até o momento a área plantada para esta safra é de 2.809 ha, maior em 47,69% que a colhida em 1988. A produção é esperada em 4.577 t, superior 140,77% a obtida anteriormente.

Aguardam-se as primeiras estimativas de Santa Catarina, para que se possa divulgar informações a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - Informa em primeira estimativa uma área de 599 ha. A produção é esperada em 599 t.

16. CEVADA (em grão)

A produção esperada, excetuando-se Santa Catarina que ainda não forneceu as primeiras estimativas, é de 170.625 t, maior 66,03% que a obtida em 1988. A área plantada de 103.661 ha é 25,82% superior a que foi colhida na safra passada, considerando-se informações do Paraná e Rio Grande do Sul.

RIO GRANDE DO SUL - As primeiras informações desta safra gaúcha, apresentam, quando comparadas as da safra passada, um acentuado crescimento, na área (53,33%) e na produção esperada (60,70%).

O significativo crescimento na área, estimada inicialmente em 61.161 ha, é motivado pela substituição do trigo, e principalmente pelo grande incentivo que as maltarias têm dado aos produtores, distribuindo sementes de cevada cervejeira de boa qualidade.

A produção é esperada em 85.625 t.

17. COCO-DA-BAIA

Excetuando-se o estado de Alagoas, que ainda não informou em 1989, a produção esperada perfaz um total de 587.096 milheiros de frutos, inferior 2,87% a obtida na safra passada, na mesma área geográfica. A área destinada a colheita é de 173.580 ha (-1,75%).

A Paraíba apresenta pequenas variações em relação a maio.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa para junho a seguinte estimativa: área plantada 26.523 ha (-2,88%), produção estimada 94.650 milheiros de frutos (-3,18%) e produtividade 3.569 frutos/ha (-0,31%).

18. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional esperada ainda não pode ser informada, pois os dados referentes a segunda safra do produto, estão incompletos.

18.1 FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

A produção nacional esperada de 1.156.800 t, informada neste mês, é menor em 3,50% quando comparada a registrada no mês anterior. A área plantada de 2.672.829 ha e o rendimento médio de 433 kg/ha, sofreram quedas de respectivamente, 0,25% e 3,13%.

Das Unidades da Federação informantes, apenas no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, o produto não foi colhido.

Neste mês o Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul apresentam os dados finais de colheita.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Apresenta os dados finais de colheita. A área colhida de 48.468 ha, é maior em 16,48% que a registrada na safra passada. A produção obtida de 18.912 t é maior 4,27% e o rendimento médio de 390 kg/ha, menor em 10,55%.

Em relação ao mês anterior, as estimativas apresentam as seguintes quedas: área -0,21%, produção -4,42% e rendimento -4,18%. Estas reduções foram informadas pela COREA de Pedreiras, COMEAs de Matões e Parnarama e ainda, pelo município de Buriti.

A estiagem no período de desenvolvimento vegetativo e o excesso de chuvas na fase de colheita, são apontados como os principais fatores que redundaram nestes decréscimos.

CEARA - Em relação ao mês anterior, as estimativas apresentam quedas, a saber: área plantada - 523.182 ha (-0,31%), produção esperada - 119.775 t (-20,17%) e rendimento médio - 229 kg/ha (-19,93%).

Estas reduções são decorrentes das irregularidades climáticas no Estado, que tem prejudicado o desempenho das lavouras.

RIO GRANDE DO NORTE - Em relação ao mês anterior as estimativas apresentam quedas, a saber: área plantada - 193.627 ha (-4,82%), produção esperada - 73.640 t (-5,84%), rendimento médio - 380 kg/ha (-1,04%).

BAHIA - Apresenta os dados finais de colheita. A área colhida de 277.540 ha e a produção obtida de 73.826 t, em relação a safra passada, são menores em respectivamente, 44,22% e 43,89%. Estas quedas refletem a estiagem verificada nas principais regiões produtoras do Estado. O rendimento médio de 266 kg/ha é maior em 0,76%.

Ja quando comparados ao mês anterior, a área colhida é maior em 1,73% e a produção e o rendimento menores em respectivamente, 6,87% e 8,59%.

Da área total colhida, o feijoeiro comum participou com 189.383 ha, enquanto que o feijão caupi com 88.157 ha. A produção apresentou a seguinte distribuição: feijão comum - 46.209 t, feijão caupi - 27.593 t.

RIO DE JANEIRO - Apresenta os dados finais de colheita. Em relação a safra passada, a área colhida de 5.938 ha e a produção de 3.994 t são maiores em respectivamente, 5,90% e 2,49%. O rendimento médio de 673 kg/ha é menor em 3,17%.

DISTRITO FEDERAL - Os dados finais de colheita em relação ao mês anterior, sofreram alterações a saber: área colhida - 1.056 ha (+21,38%), produção esperada - 881 t (+26,58%) e rendimento médio - 834 kg/ha (+4,25%).

18.2 FEIJÃO (em grão) - 2a safra

A exceção do Piauí e Rio Grande do Norte que não apresentaram a primeira estimativa, a produção esperada de 1.435.858 t para as demais Unidades da Federação informantes, supera em 21,53% a registrada na safra passada, considerando a mesma área geográfica. A área cultivada de 2.562.536 ha e o rendimento médio de 560 kg/ha são maiores em respectivamente, 3,94% e 16,91%.

Em relação ao mês anterior, excetuando-se Rondonia, Pará, Ceará, Paraná (3a safra) e Distrito Federal (3a safra) que apresentam a primeira estimativa neste mês, a área plantada de 2.382.909 ha teve um acréscimo de 1,11% e a produção de 1.328.627 t um decréscimo de 0,29%.

Minas Gerais (2a safra), São Paulo (2a safra), Paraná (2a safra), Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal (2a safra), apresentam neste mês os dados finais de colheita.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDONIA - Informa a primeira estimativa do produto. Os dados apresentados são os seguintes: área plantada - 98.147 ha (-3,14%), produção esperada - 61.035 t (+0,84%) e rendimento médio - 622 kg/ha (+4,19%).

RORAIMA - Em relação ao mês anterior, a área plantada de 162 ha e a produção esperada de 72 t, estão acrescidas em 500,00%. O rendimento médio de 444 kg/ha manteve-se inalterado.

Estes incrementos são decorrentes da incorporação dos dados de alguns municípios que ainda não haviam informado.

PARÁ - Informa a primeira estimativa do produto. Em relação a safra passada, os dados apresentam acréscimos, a saber: área plantada - 54.726 ha (+22,73%), produção esperada - 31.865 t (+29,12%) e rendimento médio - 582 kg/ha (+5,24%).

MARANHÃO - A área cultivada de 56.706 ha informada neste mês, é maior em 9,78% quando comparada a informada no mês anterior. Este acréscimo é resultado de novas informações provenientes das COREAs de Barra do Corda, Codo, Itapecuru-Mirim, Timom e Vitorino Freire.

Com um rendimento médio de 518 kg/ha, menor em 4,95% em virtude do ataque de pragas e da irregularidade climática, aguarda-se uma produção de 29.362 t, maior em 4,26%.

CEARA - Apresenta a primeira estimativa do produto. Em relação a safra passada, a área cultivada de 9.833 ha e a produção esperada de 5.870 t são menores em respectivamente, 30,50% e 28,16%. O rendimento médio de 597 kg/ha é maior em 3,29%.

PARAIBA - As estimativas para este mês, sofreram pequenas alterações quando comparadas as informações de maio. São apresentados os seguintes dados: área cultivada - 339.325 ha (-2,69%) e produção esperada - 144.642 t (-1,28%). O rendimento médio de 426 kg/ha é maior em 1,43%.

Estas variações são decorrentes ainda, de ajustes nos dados da COREA de Picuí.

PERNAMBUCO - Embora a área plantada de 362.903 ha, informada neste mês, seja maior em 5,51% que a registrada no mês anterior, a produção esperada de 146.146 t e o rendimento médio de 403 kg/ha são menores em respectivamente, 1,21% e 6,28%.

As quedas ocorreram em virtude do excesso de chuvas, cuja intensidade em alguns municípios, foi prejudicial as lavouras, principalmente aquelas situadas nos terrenos baixos e arenosos.

No sertão a fase de colheita encontra-se em estágio avançado.

As cotações do produto a nível de produtor são de NCz\$ 40,00 a NCz\$ 60,00 para o tipo macassar o saco de 60 kg e de NCz\$ 120,00 a NCz\$ 150,00 para o mulatinho.

MINAS GERAIS (2a safra) - Os dados finais informados neste mês, quando comparados aos registrados na safra passada, apresentam quedas, a saber: área colhida - 252.594 ha (-4,54%), produção obtida - 104.875 t (-27,22%) e rendimento médio - 415 kg/ha (-23,85%).

As quedas constatadas nesta safra, sobretudo nas regiões da Zona da Mata, Alto São Francisco e Rio Doce, ocorreram em virtude da estiagem verificada durante o ciclo da cultura.

ESPIRITO SANTO - Numa área cultivada de 41.140 ha, maior em 5,63% que a informada no mês anterior e com um rendimento médio de 789 kg/ha, menor em 3,55%, aguarda-se uma produção de 32.467 t, maior em 1,88%.

RIO DE JANEIRO - A área plantada de 11.310 ha informada neste mês, é menor em 2,58% que a registrada no mês anterior. Esta queda reflete ainda, a estiagem e em seguida o excesso de chuvas que não permitiram que fosse alcançado a previsão de plantio. Em Cachoeiras de Macacu inicialmente estavam previstos um plantio de 800 ha, contra os

atuais 95 ha. Outros municípios como Itaguai, Cambuci, Itaocara e Macaé também tiveram suas áreas reduzidas.

Algumas áreas do Estado já estão começando a colher o produto. A cotação no mercado é de NCz\$ 1.600,00 a tonelada.

SÃO PAULO (2a safra) - A área plantada de 140.000 ha e a produção esperada de 124.600 t, em relação ao mês anterior são maiores em respectivamente, 25,10% e 25,15%. O rendimento médio de 890 kg/ha manteve-se inalterado.

Os preços do produto no Estado sofreram uma queda de cerca de 10% havendo perspectiva de baixar ainda mais. O feijão carioquinha tipo 1 (extra) está cotado a NCz\$ 150,00 e o carioquinha tipo 3 superior em NCz\$ 80,00.

SÃO PAULO (3a safra) - Embora em relação ao mês anterior, a área cultivada de 97.440 ha tenha sofrido uma queda de 9,09%, há perspectiva de crescimento em função dos bons preços do produto no mercado.

Com um rendimento médio de 1.047 kg/ha, maior em 9,86%, aguarda-se uma produção de 102.000 t, menor em 0,15%.

PARANA (2a safra) - A colheita do produto no Estado está concluída. Em relação a safra passada, os dados finais apresentam acréscimos, a saber: área colhida - 49.000 ha (+54,35%), produção obtida - 36.000 t (+62,29%) e rendimento médio - 735 kg/ha (+5,15%).

O feijão colhido nesta safra, caracterizou-se como de qualidade variável, de regular para boa, predominando os tipos 3 e 4.

No mês de junho, os preços praticados com os produtores oscilaram em níveis bem altos, variando entre NCz\$ 80,00/100,00 a saca de 60 quilos do feijão preto, e entre NCz\$ 100,00/130,00 a saca de 60 quilos do feijão de cor.

PARANA (3a safra) - Apresenta a primeira estimativa do produto. Em relação a safra passada, os dados iniciais estão acrescidos e são os seguintes: área plantada - 16.000 ha (+10,62%), produção esperada - 7.200 t (+103,97%) e rendimento médio - 450 kg/ha (+84,43%).

Os plantios de inverno localizam-se na sua totalidade na Região Norte do Estado, mais precisamente nos Vales dos Rios Paranapanema, Ivaí e Parana.

As lavouras já estão totalmente implantadas, e atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo (50%) e floração/frutificação (50%).

SANTA CATARINA - Apresenta em relação ao mês anterior, pequenos ajustes nos dados finais de colheita, a saber: área colhida - 114.901 ha (-4,25%), produção obtida - 82.231 t (-2,11%) e rendimento médio - 716 kg/ha (+2,29%).

RIO GRANDE DO SUL - Informa os dados finais de colheita. Embora a área colhida de 36.896 ha seja menor em 10,35% que a registrada na safra passada, a produção obtida de 22.492 t e o rendimento de 610 kg/ha são maiores em respectivamente, 121,18% e 146,96%.

MATO GROSSO DO SUL - A área cultivada de 49.309 ha e a produção esperada de 29.585 t informadas neste mês, são maiores em 6,62% quando comparadas ao mês anterior. O rendimento médio de 600 kg/ha manteve-se inalterado.

O incremento verificado na área é consequência dos incentivos dados aos produtores pelos órgãos do governo e por alguns sindicatos rurais e ainda, em função dos atuais preços do produto.

Deve ser alertado no entanto, que as atuais condições climáticas não são animadoras (estiagem em algumas regiões) o que poderá ocasionar perdas de área caso tais condições não se normalizem nos próximos dias.

MATO GROSSO - Em relação ao mês anterior as estimativas apresentam quedas, a saber: área plantada - 61.683 ha (-2,10%), produção esperada - 33.089 t (-6,46%) e rendimento médio - 536 kg/ha (-4,46%).

GOIAS - Embora as estimativas para este mês ainda apresentem acréscimos quando comparadas as registradas no mês anterior, há perspectivas de reduções para os próximos levantamentos. Os dados informados são os seguintes: área plantada - 145.950 ha (+5,36%), produção esperada - 64.590 t (+10,45%) e rendimento médio - 443 kg/ha (+4,98%).

DISTRITO FEDERAL (2a safra) - Quando comparada ao mês anterior, a área cultivada de 1.500 ha informada neste mês, manteve-se inalterada.

A produção esperada de 858 t e o rendimento médio de 572 kg/ha são menores em 28,50%.

As lavouras foram prejudicadas pela ocorrência de uma frente fria afetando sobretudo, as plantas que estavam no período de floração.

DISTRITO FEDERAL (3a safra) - Apresenta a primeira estimativa do produto. Em relação a safra passada, os dados estão acrescidos e são os seguintes: área plantada - 921 ha

(+56,90%), produção esperada - 1.261 t (+66,36%) e rendimento médio - 1.369 kg/ha (+6,04%).

19. FUMO (em folha)

A produção esperada para os Estados informantes até o momento é de 444.033 t, numa área plantada de 277.981 ha, maiores respectivamente em, 8,18% e 8,86%, quando comparadas a safra anterior, considerando-se a mesma área geográfica.

Já com relação ao mês anterior, são notados incrementos de 0,01% na área plantada e de 0,02% na produção esperada.

O estado do Rio Grande do Sul informa este mês, seus dados finais de colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAIBA - Registra com relação ao mês anterior, acréscimo de 5,29% na área plantada, 5,56% na produção esperada e 0,14% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 557 ha, 399 t e 716 kg/ha. Tais acréscimos decorrem de novas informações das COREAs de Catolê do Rocha e Pombal, onde está sendo intensificado o cultivo de variedades aromáticas pela Companhia Souza Cruz.

SÃO PAULO - Apresenta acréscimos de 18,18% na produção esperada e 18,22% no rendimento médio, passando a informar respectivamente 299 t e 584 kg/ha. Tais variações são decorrentes de reavaliações feitas pelos agentes do IBGE, após novos contatos com as fontes informativas de Itajobi e Socorro. Já a área plantada de 512 ha, manteve-se inalterada.

RIO GRANDE DO SUL - Informa este mês seus dados finais de colheita: com uma produção de 200.255 t, numa área de 116.465 ha, com um rendimento médio de 1.719 kg/ha, os mesmos informados no mês anterior.

20. GUARANA (semente)

A exceção do Amazonas, que ainda não informou nesta safra, a produção esperada nos demais Estados produtores, é de 910 t, inferior 9,18% a obtida em 1988, na mesma área geográfica. A área destinada a colheita totaliza 2.851 ha (-25,01%).

O Acre está informando seus dados de colheita para 1989: numa área colhida de 168 ha (-18,05%) e produtividade de 250 kg/ha (+0,40%), foi obtida uma produção de 42 t, inferior 17,65% a obtida na safra anterior (51 t).

21. JUTA (fibra)

A produção esperada de 1.663 t é menor em 89,64% que a colhida na safra passada (16.054 t). A área destinada a colheita de 1.566 ha é menor 88,43% e o rendimento médio de 1.062 kg/ha é menor em 10,46%.

Com relação ao mês anterior, a área e a produção estão menores em respectivamente 38,00% e 42,64%, em virtude de alterações ocorridas no Estado do Pará.

PARÁ - Em uma área plantada de 1.191 ha, menor 44,63% e com o rendimento médio de 1.018 kg/ha, menor 10,62% é aguardada uma produção de 1.213 t, menor 50,47%.

As quedas vêm ocorrendo mês a mês, conforme previsão de dificuldades que a cultura encontraria nesta safra. Tais dificuldades foram detectadas no relatório de fevereiro passado.

22. LARANJA

A exceção do Amazonas, Roraima e Alagoas que ainda não apresentaram a primeira estimativa, a produção esperada para as demais Unidades da Federação informantes, totaliza 83.216.626 milheiros de frutos, maior em 11,35% que a obtida na safra passada, considerando a mesma área geográfica. A área destinada a colheita de 827.019 ha e o rendimento médio de 100.622 frutos/ha são maiores em respectivamente, 3,63% e 7,45%.

Em relação ao mês anterior, a área está menor em 0,73% e a produção maior em 3,54%.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Apresenta em relação ao mês anterior, pequenos ajustes nas estimativas, a saber: área destinada a colheita - 31.761 ha (-0,28%), produção esperada - 2.126.218 milheiros de frutos (+0,81%) e rendimento médio - 66.944 frutos/ha (+1,09%).

SÃO PAULO - A área destinada a colheita de 658.000 ha informada neste mês, teve uma queda de 0,90% quando comparada a registrada no mês anterior. Com um rendimento médio de 105.129 frutos/ha, maior em 5,21%, aguarda-se uma produção de 69.175.000 milhares de frutos, maior em 4,26%.

23. MAÇÃ

A produção nacional para os Estados produtores de maçã, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul alcançou 2.354.570 mil frutos, superior 8,64% em relação a safra anterior, ocupando uma área de 23.060 ha, majorada em 2,96% e o rendimento médio obtido elevado em 5,51% ficou em 102.106 frutos/ha.

Em relação ao mês anterior, as atuais estimativas sofreram reduções na área e produção, respectivamente, de 1,38% e 1,97% em virtude de diminuição nos dados do Paraná embora com acréscimos em São Paulo.

O produto se encontrava colhido em São Paulo e Santa Catarina, sendo que neste mês são divulgados os dados do Paraná e Rio Grande do Sul.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SÃO PAULO - O produto já se encontrava colhido. Em virtude de novas reavaliações observou-se um acréscimo de 2,94% na área colhida que alcançou 979 ha, em relação ao mês anterior, resultante da constatação de pés novos que passaram a produzir, nas regiões produtoras, principalmente, em Itapetininga.

Com produtividade aumentada em 21,75%, atingindo a 58.157 frutos/ha foram obtidas 56.936 mil frutos acrescida em 25,33%.

PARANÁ - Colheita concluída. Tanto a área colhida, reduzida em 11,48% quanto a produção obtida, decrescida em 22,69%, definiram-se abaixo do prognóstico do mês anterior, em função da erradicação ocorrida com a cultura, ter sido superior a incorporação de novas áreas produtivas.

A variedade colhida, nesta safra de um modo geral apresentou boa qualidade.

A variedade mais tardia de maçã, foi comercializada a preço que oscilaram entre NCz\$ 0,10/0,15 o fruto, correspondendo a NCz\$ 0,90/1,30 o quilo.

Os melhores rendimentos médios obtidos, verificaram-se nos MRHs 290 (Campo de Guarapuava) e 291 (Médio Iguaçu), de 108.000 e 92.000 frutos/ha, respectivamente.

A produção obtida foi de 200.420 mil frutos que fazendo a conversão para quilos corresponde a um total de 28.631.000.

A produtividade diminuída em 12,67%, alcançou a 74.230 frutos/ha.

RIO GRANDE DO SUL - Colheita encerrada, confirmando as mesmas informações do mês anterior. Assim, em uma área de 6.612 ha, e com produtividade de 130.766 frutos/ha, foram conseguidas 864.624 mil frutos de maçã.

A seguir, os resultados finais, nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (mil frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	BRASIL	23 060	23 060	2 354 570	100,00	102 106
1	SC	12 700	12 700	1 230 000	52,24	96 850
2	RS	6 612	6 612	864 624	36,72	130 766
3	PR	2 700	2 700	200 420	8,51	74 230
4	SP	979	979	56 936	2,42	58 157
	OUTRAS	69	69	2 590	0,11	37 536

24. MALVA (fibra)

A produção nacional para os três Estados produtores, Amazonas, Para e Maranhão informada este mês é de 48.186 t, menor 9,00% que a obtida na safra passada (52.949 t). A área plantada de 42.104 ha é menor 10,88% e a produtividade de 1.144 kg/ha é maior 2,05%.

Com relação ao mês anterior, não há variações, uma vez que os Estados informantes confirmam as estimativas.

25. MAMONA

A produção nacional esperada é de 130.216 t, menor 10,49% do que a colhida na safra passada (145.478 t) e a área plantada de 226.533 ha é menor 17,33%. O rendimento médio esperado de 575 kg/ha é maior 8,29%.

Em relação ao mês anterior, a área plantada aumentou 0,01% e a produção diminuiu 11,66%. Este último devido a alterações ocorridas no Estado do Ceará (+0,26%), Paraíba (-2,33%) e Bahia (-23,81%).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

CEARA - A estimativa com relação ao mes anterior apresenta acréscimo de 0,35% na área e de 0,26% na produção, passando a informar respectivamente 14.262 ha e 11.622 t. O rendimento médio de 815 kg/ha está menor em 0,12%.

PARAIBA - Informa uma área plantada de 1.515 ha, menor 1,69% quando comparada a do mes anterior. Com produtividade de 665 kg/ha, menor 0,75%, aguarda-se uma produção de 1.008 t, menor 2,33%.

Essas variações decorrem de novas informações das COREAs de Patos e Cajazeiras, onde por falta de sementes e de crédito alguns produtores deixaram de plantar o produto.

BAHIA - Com relação ao mes anterior a área manteve-se inalterada (137.016 ha) já a produção esperada de 54.806 t e o rendimento médio de 400 kg/ha, estão menores em 23,81% em função de reduções e de novas reavaliações efetuadas nas principais zonas produtoras do Estado.

26. MANDIOCA

A exceção do Amazonas que ainda não apresentou a primeira estimativa, a produção esperada para as demais Unidades da Federação, totaliza 22.725.399 t, maior em 9,03% que a obtida na safra passada, considerando a mesma área geográfica. A área destinada a colheita de 1.798.751 ha e o rendimento médio de 12.634 kg/ha são maiores em respectivamente, 6,29% e 2,57%.

Em relação ao mes anterior, houve quedas na área (-0,45%) e na produção (-0,25%).

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

Rondônia - Em relação ao mes anterior, as estimativas apresentam decréscimos e são as seguintes: área destinada a colheita - 29.946 ha (-4,66%), produção esperada - 514.914 t (-4,71%) e rendimento médio - 17.195 kg/ha (-0,05%).

Maranhão - A área destinada a colheita de 233.034 ha, a produção esperada de 1.867.039 t, e o rendimento médio de 8.012 kg/ha, em relação ao mes anterior, são menores em respectivamente, 0,06%, 1,58% e 1,52%.

CEARA - Os dados para este mes, estão acrescidos como resultado de pequenos ajustes nas estimativas. São apresentados os seguintes numeros: area destinada a colheita - 113.159 ha (+0,35%), produção esperada - 1.016.883 t (+1,96%) e rendimento médio - 8.986 kg/ha (+1,59%).

RIO GRANDE DO NORTE - Embora a area destinada a colheita de 57.373 ha informada neste mes, seja menor em 8,86% que a registrada no mes anterior, não ha nenhuma ocorrencia que mereça maior destaque. Trata-se apenas de ajustes nos dados. Com um rendimento médio de 9.789 kg/ha, maior em 2,02%, aguarda-se uma produção de 561.605 t, menor em 7,02%.

PARAIBA - Numa area destinada a colheita de 46.122 ha, maior em 1,89% que a informada no mes anterior e com um rendimento médio de 9.122 kg/ha, maior em 1,84%, aguarda-se uma produção de 420.745 t, maior em 3,77%.

Estes incrementos são decorrentes de novas informações provenientes das COREAs de Itabaiana, Patos e Santa Rita onde, além dos fatores climaticos favoraveis, os otimos preços alcançados pelos sub-produtos estimularam os agricultores a ampliarem seus plantios.

RIO DE JANEIRO - A area destinada a colheita de 12.316 ha informada neste mes, é menor em 1,74% quando comparada a registrada no mes anterior. Isto ocorreu em virtude de reavaliações nas estimativas dos municípios de Nova Friburgo e Parati.

Com um rendimento médio de 14.975 kg/ha, maior em 0,50%, aguarda-se uma produção de 184.432 t, menor em 1,25%.

O preço alcançado pelo produto no momento, esta oscilando entre NCz\$ 100,00 e NCz\$ 250,00 a *tonelada.

SÃO PAULO - Numa area destinada a colheita de 25.045 ha, maior em 5,10% que a registrada no mes anterior e, com um rendimento médio de 20.985 kg/ha, menor em 10,88%, aguarda-se uma produção de 525.576 t, menor em 6,33%.

Na principal região produtora do Estado (Marília) a colheita prossegue sem anormalidades. O preço do produto continua estavel e alcança NCz\$ 120,00 a tonelada.

PARANA - A area destinada a colheita de 83.000 ha informada neste mes, é menor em 2,35% quando comparada a do mes anterior.

Com um rendimento médio de 21.000 kg/ha, maior em 5,00%, aguarda-se uma produção de 1.743.000 t, maior em 2,53%.

As lavouras de um modo geral, apresentam um bom aspecto, atravessando principalmente os estágios de formação de raízes (20%) e maturação (80%).

Os preços praticados com os produtores no mês de julho oscilaram entre NCz\$ 90,00/100,00 a tonelada da raiz. A cotação da fécula oscilou entre NCz\$ 35,00/40,00 a saca de 40 quilos, enquanto que a farinha foi comercializada por preços que variaram com maior frequência entre NCz\$ 25,00/28,00 a saca de 50 quilos.

SANTA CATARINA - Apresenta em relação ao mês anterior, pequenos ajustes nas estimativas. São informados os seguintes dados: área destinada a colheita - 73.410 ha (-1,69%), produção esperada - 1.264.469 t (-1,01%) e rendimento médio - 17.225 kg/ha (+0,70%).

MATO GROSSO DO SUL - Em função de novas informações dos municípios de Bataiporã, Nova Andradina, Taquarussu e Ivinhema, as estimativas estão acrescidas quando comparadas as registradas no mês anterior. Os dados apresentados são os seguintes: área destinada a colheita - 29.205 ha (+0,28%), produção esperada - 560.630 t (+2,44%) e rendimento médio - 19.196 kg/ha (+2,15%).

As lavouras encontram-se na fase de tratamentos culturais. No município de Ivinhema, maior produtor do Estado, o produto colhido está sendo comercializado ao preço de NCz\$ 80,00 a tonelada.

27. MILHO (em grão)

A produção nacional esperada de milho para 1989, totaliza 26.282.313 t, superior 6,19% a obtida na safra passada, quando foram colhidas 24.749.550 t. A área plantada é de 12.902.621 ha, menor 2,12% que a colhida em 1988 (13.181.987 ha). Com relação a área, verifica-se um acréscimo de 0,05% na área e 0,29% de decréscimo na produção esperada. Rio de Janeiro e Mato Grosso apresentam pequenas variações.

Neste mês, o Espírito Santo está informando seus dados de colheita.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDONIA - Numa área plantada de 187.054 ha (-2,62%) e produtividade de 1.654 kg/ha (-0,06%), preve-se uma produção da ordem de 309.308 t, menor 2,72% a informada anteriormente.

PARÁ - Informações oriundas do município de Xinguara, onde as chuvas intensas vem prejudicando a cultura, acusa uma diminuição de 1,33% na área plantada, que se situa

agora em 242.989 ha. Com produtividade de 1.321 kg/ha (-0,38%), é aguardada uma produção de 321.004 t, inferior 1,70%.

MARANHÃO - Em face ao excesso de chuvas nas zonas produtoras, mormente nas COREAS de Chapadinha, Carolina, Pedreiras, Presidente Dutra, Colinas e Codo, o índice de produtividade acusa um decréscimo de 8,56%, que passa a ser de 609 kg/ha. Assim, numa área agora prevista em 572.593 ha (+0,48%), espera-se uma produção de 348.579 t deste grão para 1989.

CEARA - É a seguinte situação da cultura para este mês: área plantada - 514.590 ha (+0,19%), produção esperada - 258.947 t (-12,94%) e produtividade - 503 kg/ha (-13,13%). As razões destes decréscimos são: falta e excesso de chuvas nas diversas fases do ciclo vital da planta e reavaliações nas regiões produtoras de Litoral do Camocim, Baixo Jaguaribe, Sertões de Canindé e Crateus e Médio Jaguaribe, entre outras.

RIO GRANDE DO NORTE - Em virtude da carencia de chuvas nos estagios principais do ciclo vegetativo, a produtividade do milho neste mês, registra uma perda de 4,13%, sendo de 487 kg/ha. Na área de 153.167 ha (+0,18%), deveria ser colhida uma produção de 74.517 t, menor 4,08%.

PARAIBA - Ajustes nos dados da COREA de Picuí, contribuíram para um decréscimo de 2,18% na área plantada, situando-se em 318.723 ha. A produtividade para junho é de 710 kg/ha (+1,14%), e a produção prevista totaliza 226.157 t, inferior 1,18%.

PERNAMBUCO - Assim, como o feijão, esta gramínea apresenta no recente levantamento das COREAS e COMEAS uma variação de 3,96% para mais na área plantada (363.516 ha). Com produtividade de 753 kg/ha (-2,84%), espera-se uma produção de 273.657 t, maior 0,97%.

O bom desempenho do "inverno", foi o fator marcante na presente safra. A distribuição de sementes através das prefeituras, e o programa do crédito popular do governo estadual, através do BANDEPE, também contribuíram para esta expansão da área cultivada. Contudo, o excesso de precipitações, especialmente no sertão, além do surgimento de lagartas e gafanhotos em alguns municípios, reduziram a produtividade esperada.

No período são executados com mais destaques, os tratos culturais, (capinas), efetuando-se ainda a colheita do milho verde, amplamente consumido no preparo de comidas típicas nas comemorações dos festejos juninos. Apesar do pequeno atraso na safra de milho verde, a oferta foi muito superior a de 1988, com os preços

variando de NCz\$ 3,00/6,00 por 50 espigas. No tocante a cotação do milho em grão, variou de NCz\$ 10,00/saco de 60 kg no sertão a NCz\$ 18,00/60 kg no agreste.

ESPIRITO SANTO - Informa os dados de colheita da safra de 1989: área colhida - 130.720 ha, produção obtida - 287.766 t (+0,55%) e produtividade - 2.201 kg/ha (+0,55%). Quando se faz a comparação com os dados da safra de milho colhida em 1988, podemos considerar que a presente safra obteve um desempenho satisfatório, apresentando os seguintes acréscimos: 9,65% na área colhida, 31,83% na produção obtida e 20,21% na produtividade.

SÃO PAULO - Com ganhos de 1,02% na produção esperada e produtividade, passando para 3.656.500 t e 2.980 kg/ha, deveria ser colhida uma área de 1.227.000 ha, inalterada em relação a informação de maio.

MATO GROSSO DO SUL - Neste mês a cultura apresenta um incremento em suas estimativas de área plantada, produção e produtividade, da ordem de 1,48%, 2,91% e 1,41%, respectivamente, passando para 257.486 ha, 761.734 t e 2.958 kg/ha.

A expansão na área deve-se a constatação de 4.050 ha de milho da safrinha nos municípios de Douradina, Dourados, Itaporã, Maracaju e Ponta Porã, em substituição às culturas de Inverno.

Quanto ao acréscimo na produtividade, é decorrente das condições climáticas favoráveis, aliada a maior utilização de tecnologia, resultando no bom desempenho das lavouras nos principais municípios produtores da gramínea (São Gabriel do Oeste, Chapadão do Sul, Bonito, Terenos, Maracaju, Ponta Porã, Rio Brilhante e Sındrolândia).

A cultura encontra-se em colheita, devendo ser concluída no próximo mês. O produto colhido é de boa qualidade, com baixo teor de umidade, pois, nesta safra o produto ficou mais tempo no campo, já que os produtores têm atrasado a colheita, em função dos armazéns estarem ocupados com soja e arroz.

O preço praticado a nível de produtor, está entre NCz\$ 6,00 e NCz\$ 9,00/saco de 60 kg.

GOIAS - Colheita em andamento. Numa área plantada de 1.146.070 ha (-0,03%) e produtividade de 3.161 kg/ha (-1,47%), prevê-se uma produção de 3.622.500 t, inferior 1,51%.

DISTRITO FEDERAL - Em decorrência de ajustes nas estimativas anteriores, os dados de colheita passam a ser: área colhida - 15.510 ha (+3,40%), produção obtida - 53.416 t e produtividade - 3.444 kg/ha (+7,63%).

28. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada, para os Estados informantes até o momento é de 68.903 t, maior em 16,13%, do que a colhida na safra passada, para a mesma área geográfica, e a área destinada a colheita é de 26.488 ha, maior em 11,49%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa (excetuando-se o Amapá, que informa pela primeira vez este ano) passa a ser de 68.867 t, maior em 0,83% devido ao acréscimo ocorrido no Espírito Santo, e a área destinada a colheita passa a ser de 26.458 ha, maior em 0,77%.

Aguardam-se as informações do Amazonas, para que seja conhecida a primeira estimativa da produção em nível nacional.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAPÁ - Como primeira informação é registrada uma área destinada a colheita de 30 ha, menor 31,82% do que a colhida na safra passada e com o rendimento médio esperado de 1.200 kg/ha, menor em 37,89%, é aguardada uma produção de 36 t menor em 57,65%. Estas quedas deve-se a falta de tratamentos culturais, falta de adubação química e orgânica pela maioria dos produtores quando da emissão dos amentilhos, alta taxa de mortalidade dos pimentais acima de 6 anos causado pela "fusariose", e a falta de renovação da cultura.

ESPIRITO SANTO - Após novas informações de campo procedentes das COMEAs, tomando como base levantamentos efetuados pela EMATER nos municípios produtores, constata-se um acréscimo de 16,31% na área destinada a colheita, que passa para 1.433 ha. O rendimento médio esperado situa-se em 2.338 kg/ha, maior em 3,41%, sendo aguardada uma produção de 3.351 t, maior em 20,28%.

A fase predominante e a de tratamentos culturais, as condições climáticas são boas, e não se observa a presença de moléstias que possam afetar o desenvolvimento da cultura.

29. RAMI (fibra)

A produção esperada de rami para a safra de 1989, totaliza 8.100 t, inferior 57,50% quando comparada a safra passada (19.060 t). Ressalta-se que esta produção é proveniente do Paraná, único estado produtor da Federação. A área plantada é de 8.100 ha, menor 0,76%.

30. SISAL OU AGAVE (fibra)

Com o recebimento dos dados da Bahia, tem-se a primeira estimativa a nível nacional. A área é estimada em 272.546 ha, menor 0,35% que a safra anterior (273.495 ha). A produção esperada é de 227.224 t, maior 19,81% que a de 1988 (189.654 t). Em comparação ao mês de maio excetuando a Bahia que apresenta a 1ª informação, a área e a produção tiveram decréscimos de respectivamente 11,45% e 10,26%, enquanto que o rendimento médio cresceu 1,34% para a mesma área geográfica.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAIBA - A área a ser colhida nesta safra está estimada em 75.987 ha, menor 12,64% que a prevista no mês anterior. Com rendimento médio esperado de 889 kg/ha, superior 1,25% deverá ser obtida uma produção de 67.552 t, menor 11,56%.

As reduções apresentadas decorrem da retirada de 10.850 ha e 8.680 t na COREA de Picuí onde os dados estavam superpostos aos da antiga Agência de Coleta de Soledade, todavia 145 ha com 145 t restantes decorrem de reajustamentos na COREA de Patos.

BAHIA - Como primeira informação é registrada uma área cultivada de 187.500 ha, maior em 3,02% do que a colhida na safra passada e com rendimento médio esperado de 800 kg/ha, maior 29,03% é aguardada uma produção de 150.000 t, maior 32,93%.

31. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada é de 23.812.467 t superior em 32,14% a obtida em 1988. A área plantada de 12.237.641 ha apresenta-se 16,29% maior que a colhida na safra passada.

Comparativamente a maio, verificam-se pequenas variações na área (+0,13%) e na produção (+0,56%).

Neste mês, são fornecidas as informações preliminares de colheita para o Paraná e Distrito Federal. Anteriormente já haviam concluído a colheita os estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A seguir as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

MARANHÃO - Informa uma área de 21.948 ha igual a estimada em maio. A produção de 37.350 t é 6,04% menor que a estimativa anterior, tendo em vista os problemas que ocorreram na microrregião homogênea Chapadas do Sul Maranhense (falta de chuvas no desenvolvimento vegetativo e excesso no início da colheita).

As perdas ora enumeradas originam-se da COREA de Carolina, enquanto a COREA de Balsas, aguarda os resultados dos laudos finais de cobertura do PROAGRO que poderão indicar novas perdas.

SÃO PAULO - Novos levantamentos realizados após a conclusão da colheita, indicam uma área de 594.000 ha, superior 3,22% a estimada em maio, e uma produção de 1.188.000 t maior 3,32%.

Muito embora, tenha ocorrido majoração no óleo de soja (houve liberação de preços), as boas combinações climáticas nos EUA, vem impedindo maiores cotações na bolsa de Chicago. A nível de mercado interno, a saca de 60 kg subiu de NCz\$ 17,00 para NCz\$ 18,50.

PARANÁ - Informa que neste mês foram totalmente concluídos os trabalhos de colheita com a oleaginosa. Com uma área colhida de 2.402.000 ha e com o rendimento médio de 2.107 kg/ha foram obtidas 5.060.000 t.

A análise destas informações indica que a safra paranaense praticamente confirma o prognóstico, não se configurando a quebra esperada no início do ciclo (DEZ/88 e JAN/89).

A soja colhida nesta safra, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade.

A comercialização desenvolve-se em ritmo bastante lento, estimando-se que somente 42% da produção tenha sido comercializada, com os produtores aguardando melhores preços.

Os poucos negócios realizados neste período foram comercializados a base de NCz\$ 14,70 / 15,20 a saca de 60 kg.

Nesta safra, os melhores rendimentos médios, foram obtidos nas Microrregiões - Norte Velho de Jacarezinho e Estremo Oeste Paranaense, com 2.290 e 2.220 kg/ha respectivamente.

SANTA CATARINA - Muito embora as estimativas deste mês não apresentem alterações, quando comparadas as do mês anterior, o GCEA catarinense aguarda os levantamentos do próximo mês, pois poderão ocorrer algumas modificações no rendimento médio de alguns municípios. Com área de 437.600 ha e rendimento médio de 1.400 kg/ha aguarda-se a produção de 612.640 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa área colhida de 1.305.470 ha ligeiramente menor (0,03%) que a estimada no mês anterior, em virtude de perda em Três Lagoas, causada pela utilização de sementes não adaptadas à região, ocasionando o apodrecimento dos grãos antes do amadurecimento. Em Itaquiraí a área foi reavaliada.

O crescimento de 2,20% no rendimento médio elevando-o para o patamar de 2.230 kg/ha deve-se às boas condições climáticas ocorridas durante o ciclo da cultura, bem como à crescente utilização de tecnologia, nos municípios onde a cultura é mais expressiva.

A produção que atingiu 2.910.702 t, encontra-se totalmente colhida, porém em poder dos produtores, que aguardam melhores preços. Até o momento, o preço médio recebido pelos produtores está na faixa de NCz\$ 13,50 a NCz\$ 14,00 a saca de 60 kg.

MATO GROSSO - Novos levantamentos indicam pequenas alterações nos dados de colheita, que agora revelam os seguintes números: área colhida 1.708.999 ha maior 0,61% que a informação anterior, produção obtida 3.709.435 t superior 1,19% à que foi estimada em maio. O rendimento médio atingiu 2.171 kg/ha.

Estas retificações devem-se ao novo levantamento realizado no município de Paranatinga. O GCEA matogrossense informa que estão sendo realizados novos levantamentos, podendo as estimativas de colheita serem modificadas.

A exemplo do que vem ocorrendo em outros Estados, os sojicultores do MT, estão comercializando com muita lentidão a atual safra, na esperança de obterem melhores preços.

GOIÁS - Informa neste mês, um acréscimo de 0,04% na área plantada (inclusão de 390 ha de cultivo irrigado), que atinge nesta estimativa 1.050.560 ha. Com o rendimento médio de 1.966 kg/ha aguarda-se uma produção de 2.065.890 t.

DISTRITO FEDERAL - Informa os resultados preliminares de colheita: área colhida - 56.295 ha, produção obtida - 122.892 t e rendimento médio obtido - 2.183 kg/ha.

A comercialização desenvolve-se lentamente, estimando-se que 60% da produção, ainda está em poder dos agricultores.

A soja colhida nesta safra é de excelente qualidade.

32. SORGO (em grão)

A produção nacional esperada para 1989, totaliza 273.456 t, menor 7,70% a obtida em 1988 (296.269 t). A área plantada nesta safra é de 187.643 ha (-4,16%).

Com relação a maio, são verificados os acréscimos de 0,93% na área e 1,93% na produção esperada. Pernambuco apresenta variações irrelevantes em sua estimativa.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Em virtude de novas informações dos municípios produtores, a área plantada passa de 16.574 ha para 10.437 ha, portanto, um decréscimo de 37,03%. Com produtividade de 1.408 kg/ha (-1,47%), é esperada uma produção de ordem de 14.699 t, inferior 37,95%.

SÃO PAULO - Informa uma área plantada de 37.043 ha (+11,91%). O índice de produtividade previsto é de 2.052 kg/ha (-3,53%), e a produção totaliza 76.029 t, maior 8,00%.

MATO GROSSO DO SUL - Com a constatação de novos plantios nos municípios de Sonora, Paranaíba e Rochedo, a área plantada apresenta uma expansão de 22,80%, situando-se em 14.356 ha. A produtividade é de 1.609 kg/ha, superior 4,75% a informada em maio. Há ocorrência de estiagem em alguns municípios, podendo refletir futuramente nesta produtividade. Preve-se uma produção de 23.100 t (+28,61%).

GOIAS - Em face as chuvas que caíram nas regiões produtoras dessa gramínea, a área plantada obteve um ganho de 20,66%, ou seja, passou de 6.100 ha para 7.360 ha. Com produtividade de 2.038 kg/ha (+6,81%), aguarda-se uma produção de 15.000 t, maior 28,87%.

33. TOMATE

A produção nacional esperada é de 2.390.137 t menor 0,69% que a colhida na safra passada, e a área prevista para a colheita elevada em 0,43% totaliza 63.143 ha.

A área e produção sofreram reduções de respectivamente 1,53% e 0,71% face a modificações ocorridas em alguns Estados, embora com crescimento em outros: Ceará (área e produção +0,22%), Rio Grande do Norte (área -22,59% e produção -27,68%), Paraíba (área +1,45% e produção +2,41%), Bahia (área -6,57% e produção -2,33%), Minas Gerais (área +5,49% e produção +6,12%), Rio de Janeiro (área +0,27% e produção +2,24%), Santa Catarina (área -3,09% e produção +0,57%), Mato Grosso do Sul (área +6,33% e produção +9,62%), Mato Grosso (área +5,26% e produção +6,34%) e Goiás (área -16,05% e produção -18,70%).

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARAIBA - Acusa um crescimento de 14 ha na área plantada, representando 1,45% e passando 981 ha, em relação ao mês anterior. As reduções se deve a novas informações das COREAS de Patos e Pombal onde está havendo expansão do produto devido a abundância das chuvas na região.

Com um rendimento médio de 37.405 kg/ha, maior 0,95% é prevista uma produção aumentada em 2,41% e que devesse alcançar 36.694 t.

BAHIA - Definida a área plantada que atingiu 8.900 ha, menor 6,57% que a informada anteriormente. A produção esperada também reduzida em 2,33% passa para 318.558 t e o rendimento médio registra 35.793 kg/ha, acusando um aumento de 4,54%.

RIO DE JANEIRO - O produto apresentou um acréscimo de 0,27% na área plantada que atinge a 3.009 ha, em relação ao mês anterior, devido ao aumento na área de Teresopolis.

O aumento da produção e rendimento médio, respectivamente, de 2,24% e 1,97% que giram em torno de 143.439 t e 47.670 kg/ha, são consequências das retificações efetuadas pelas COREAS de Vassouras e Miracema.

Segundo levantamentos de campo, foram colhidos até este mês, 31,07% da área total, representando 935 ha que proporcionou uma produção de 43.061 t e com rendimento médio de 46.055 kg/ha.

O preço médio por tonelada, é de NCz\$ 820,00, oscilando entre NCz\$ 750,00 e NCz\$ 1.100,00.

MATO GROSSO DO SUL - A cultura apresenta um incremento em suas estimativas da ordem de 6,33%, 9,62% e 3,10%, registrando respectivamente, na área de colheita 84 ha, produção 2.392 t e rendimento médio esperado de 28.476 kg/ha, em relação as últimas informações.

Estas alterações são oriundas dos municípios de Itaporã e Eldorado, que estão cultivando tomate irrigado, prevendo-se um aumento na produtividade, para esta safra.

MATO GROSSO - A estimativa de área registrou um aumento de 5,26% que atinge a 100 ha, motivado pelo acréscimo de área plantada no município de Rosario-Oeste. Com um rendimento médio esperado de 25.160 kg/ha, maior 1,02% é prevista uma produção de 2.516 t, excedendo em 6,34%, em relação aos dados do mês anterior.

GOIAS - A previsão de decréscimos na área de cultivo "rasteiro" deve-se a uma certa euforia existente com relação a cultura do feijão de 3a safra (irrigado) e ao baixo

preço pago pelas indústrias aos produtores sem contrato. Esse quadro pode mudar se as condições de preços no mercado melhorarem.

Assim em uma área de 2.170 ha, inferior 16,05% ao informado no último mês, e com produtividade de 37.949 kg/ha, menor 3,15% é aguardada uma produção de 82.350 t, diminuída em 18,70%.

34. TRIGO (em grão)

A estimativa da produção, excetuando-se Santa Catarina, que ainda não forneceu sua primeira informação para esta safra, é de 5.161.141 t, menor 8,75% que a obtida na safra passada, considerando os mesmos Estados informantes. A área plantada de 3.047.160 ha, comparativamente a colhida em 1988 é 9,75% menor.

Os estados do Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal, fornecem suas primeiras estimativas.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

SÃO PAULO - Novos levantamentos, realizados no transcorrer deste mês, modificam as estimativas para: área - 191.250 ha, produção - 334.800 t e rendimento médio - 1.751 kg/ha, que comparativamente a maio são menores em respectivamente 1,39%, 6,52% e 5,20%.

PARANÁ - Informa, com base no levantamento de campo realizado neste período, pelas COREAs, que a área cultivada com trigo é ligeiramente maior que a anteriormente estimada, situando-se em 1.850.000 ha e com possibilidade de produzir 3.330.000 t.

O plantio em nível estadual atinge 96%, sendo que nas regiões norte e oeste, as mais representativas da triticultura paranaense, já se encontra todo efetivado. Na região sudeste, o plantio atinge 86%, enquanto que na região centro-sul onde o cultivo é realizado mais tarde, a semeadura se desenvolveu em 60% da área prevista.

O plantio devera estar totalmente concluído até o final de julho, que é quando se encerra o prazo estabelecido pela pesquisa.

Nas regiões norte e oeste, as lavouras atravessam a fase de tratamentos culturais, sendo os estágios mais importantes os de perfilhamento e alongação (68%), emborrachamento (30%) e espigamento (2%).

No centro-sul e sudoeste do Estado, os principais estágios de desenvolvimento são os de germinação (25%) e perfilhamento (70%), com as mais adiantadas adentrando a alongação (5%).

As condições climáticas verificadas ao longo do mês, com a ocorrência de baixas temperaturas, foram favoráveis às plantas, nos atuais estágios de desenvolvimento em que se encontram, bem como, a ocorrência de chuvas em todo o Estado, foram benéficas às lavouras, que em algumas regiões do Estado, já estavam se ressentindo da falta de umidade no solo.

A aplicação preventiva de defensivos no controle aos pulgões e a doenças (oidio e helmintosporiose) foram as práticas agrícolas mais realizadas em junho.

RIO GRANDE DO SUL - A comercialização muito lenta da safra anterior por falta de recursos na aquisição estatal no RS, o preço mínimo defasado, os altos juros vigentes e o financiamento bancário para custeio atingindo somente 30% da área e com rotação de culturas, acrescentada da falta de definição oficial sobre a comercialização da safra deste ano, levaram os produtores a reduzirem seus cultivos com esta gramínea, bem como substituírem-na por outros cultivos de inverno (aveia, cevada, etc).

Desta maneira, com 692.086 ha plantados, registra-se um decréscimo de 34,16% em relação à área colhida em 1988.

Dos 333 municípios, atualmente existentes no Estado, cerca de 253 informaram que deverão cultivar trigo nesta safra. Até meados do mês, cerca de somente 57% de área prevista para cultivo já havia sido efetivamente plantada. Em anos normais até esta data, cerca de 75 a 80% já estavam cultivados. A falta de umidade no solo bem como a indefinição da política de comercialização do produto, são as causas principais do atraso.

Com um rendimento médio de 1.600 kg/ha aguarda-se em primeira estimativa uma produção de 1.107.338 t, menor em 31,01% que a obtida em 1988.

MATO GROSSO DO SUL - Informa para este mês uma área plantada de 304.000 ha, maior 12,59% que a estimativa do mês anterior. Aguarda-se 364.800 t de produção.

O incremento na área plantada está relacionado com a facilidade que tiveram alguns produtores na aquisição de sementes e insumos, bem como a inclusão das estimativas de Aral Moreira, Douradina, Amambai e Sete Quedas.

A cultura encontra-se na fase de tratamentos culturais. Na região de Dourados, registra-se ataque da lagarta do trigo, *spodoptera* e da lagarta conhecida como broca, que estão sendo combatidas com inseticidas (não há controle biológico). Segundo os técnicos que atuam na região a incidência destas pragas só irá diminuir com a ocorrência de chuvas.

GOIÁS - A primeira previsão para esta safra é de 860 ha, menor 52,06% que a colhida em 1988.

Esta primeira previsão refere-se somente a estimativa de 6 municípios. Os trabalhos de levantamento continuam e a área cultivada com trigo pode alcançar 1.000 ha.

Com o rendimento médio estimado em 1.802 kg/ha aguarda-se uma produção parcial de 1.550 t.

DISTRITO FEDERAL - Nesta previsão inicial verifica-se que a cultura do trigo praticamente desapareceu do solo brasileiro, pois somente 20 ha serão cultivados nesta safra.

A maior causa da redução da área é a opção que os produtores fizeram pelo plantio de lavouras mais rentáveis. A variedade cultivada é a candeia, pois foi a que melhor se adaptou às condições locais.

Com rendimento médio de 300 kg/ha aguarda-se uma produção de 60 t.

35. UVA

A produção nacional esperada é de 709.153 t, menor em 7,24% que a obtida na safra passada. A área destinada à colheita é de 59.249 ha, maior em 1,90%.

Com relação ao mês anterior, não houve alterações nas estimativas.

A exceção de Pernambuco, a cultura já se encontra colhida nas demais Unidades da Federação informantes.

LSPA - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO	JOSE ALEXANDRE T. DE SOUZA 78.900 - PORTO VELHO	AV. DUQUE DE CAXIAS, 1223 TEL: (069) 2213077 2213658
AC	ELDER DE OLIVEIRA COSTA 69.900 - RIO BRANCO	RUA BENJAMIN CONSTANT, 506 TEL: (068) 2241382 2241490
AM	ADELAIDE MORAIS DA MOTA 69.000 - MANAUS	RUA LOBO D'ALMADA, 272 TEL: (092) 2320188 2320086
RR	JOSE MARIA DOS SANTOS SERRÃO 69.300 - BOA VISTA	AV. GETULIO VARGAS, 76-E CENTRO TEL: (095) 2244425 2244103
PA	JAIME FREIRE CAMPOS 66.000 - BELEM	AV. GENTIL BITTENCOURT, 418 TEL: (091) 2245364 2227595
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA 68.900 - MACAPÁ	AV. FAB, 1465 TEL: (096) 2223574 2222796
MA	FRANCISCO ALBERTO BASTOS DE OLIVEIRA 65.900 - SÃO LUIZ	RUA JOAQUIM TAVORA, 49 TEL: (098) 2226316 2220350
PI	NILSON DE MIRANDA LEÃO 64.020 - TERESINA	RUA SIMPLICIO MENDES, 436 NORTE TEL: (086) 2224161 2224163
CE	FRANCISCO OCTAVIO CUNHA PIRES 60.000 - FORTALEZA	RUA MAJOR FACUNDO, 733 10 ANDAR TEL: (085) 2435455 2315352
RN	JOSE GONÇALVES DE CARVALHO 59.020 - NATAL	PRAÇA PEDRO VELHO, 435 TEL: (084) 2221426 2223695
PB	EDU ELOY 58.000 - JOÃO PESSOA	RUA IRINEU PINTO, 204 TEL: (083) 2411560 2411640
PE	ALUISIO ARAUJO CAVALVANTE 50.060 - RECIFE	RUA DO HOSPICIO, 387 TEL: (081) 2215921 2310811
AL	PAULO CEZAR DE SOUZA 57.000 - MACEIÓ	RUA TIBURCIO VALERIANO, 125 TEL: (082) 2211531 2232665
SE	GERALDO DE MELO MENEZES 49.000 - ARACAJÚ	RUA RIACHUELO, 1017 TEL: (079) 2228198 2220634
BA	JOSIEL ALVES DE MORAIS 40.000 - SALVADOR	AV. ESTADOS UNIDOS, 50 TEL: (071) 2439277 2439185
MG	CARLOS ALBERTO PEREIRA 30.000 - BELO HORIZONTE	RUA OLIVEIRA, 523 TEL: (031) 2230554 R2 R41
ES	REYNALDO ANTONIO QUINTINO 29.010 - VITÓRIA	RUA DUQUE DE CAXIAS, 217 TEL: (027) 2233971 2235026
RJ	GERALDO MODENESI HERZOG 22.260 - RIO DE JANEIRO	RUA HUMAITÁ, 85 TEL: (021) 2862498 2864097
SP	GONÇALO MANOEL B. L. DAVID 04.542 - SÃO PAULO	RUA URUSSUÍ, 93 TEL: (011) 2826219 8830077
PR	JORGE MRYCZKA 80.000 - CURITIBA	RUA CARLOS DE CARVALHO, 552 TEL: (041) 2349122 2241978
SC	LAURO PIMENTEL JUNIOR 88.000 - FLORIANÓPOLIS	RUA JOÃO PINTO, 12 TEL: (0482) 441421 441725
RS	RAUL FERNANDO EHLERS 90.010 - PORTO ALEGRE	RUA AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 TEL: (0512) 286444 285792
MS	FATMATO EZZAHRA SCHABIB HANY 79.013 - CAMPO GRANDE	RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 1431 TEL: (067) 7211902 7211525
MT	TIAGO PEREIRA 78.040 - CUIABÁ	AV. XV DE NOVEMBRO, 235 TEL: (065) 3222121 3222225
GO	JOVINO PIRES DA SILVA 74.000 - GOIANIA	AV. TOCANTINS, 675 TEL: (062) 2245243 2257622
DF	ANTONIO JOSE DE SOUZA BIFFI 70.300 - BRASÍLIA	SCS - QUADRA 06 BLOCO A 5 ANDAR TEL: (061) 2268546 2246897